Adam Clarke's Commentary

DEUTERONÔMIO



ESDRAS DIGITAL

DEUTERONÔMIO

Introdução

Tomamos emprestado o nome deste livro, como em casos anteriores, a partir da Vulgata Latina, *Deuteronomium*, como a Vulgata foi feito a partir da versão grega da Septuaginta, Δευτερονομιον, que é um termo composto literalmente significando a segunda lei, porque parece conter uma repetição das leis anteriores, a partir do qual circunstância ele foi chamado pelos rabinos משנה *mishneh*, a iteração ou duplicação.

Parece que ambos os nomes são emprestados a partir Dt 17: 18, onde o rei é ordenado a escrever-lhe uma cópia desta lei, o original está משנה התורה *mishneh hattorah,* uma repetição ou duplicação da lei, que a Septuaginta tem traduzido το δευτερονομιον - *defteronômio*, esta segunda lei, que, devidamente suficiente, traduzir uma cópia da lei, mas em hebraico, como os livros anteriores, que leva o seu nome desde o seu início, אלה הדברים *Elleh Haddebarim*, estas são as palavras, e na melhor Bíblia Rabínica seu título em execução é, o livro de *debarim*, ou o livro das palavras. Nossos ancestrais saxões denominaram a lei depois.

O livro de Deuteronômio contém um relato do que passou no deserto, desde o primeiro dia do décimo primeiro mês do quadragésimo ano depois da saída dos israelitas do Egito até o sétimo dia do décimo segundo mês do mesmo, fazendo em toda a história das transações de exatamente cinco semanas, os meses de judeus sendo lunar. A história continua cerca de sete dias depois da morte de Moisés, pois ele começou a entregar seu primeiro discurso ao povo nas planícies de Moab, no primeiro dia do décimo primeiro mês do quadragésimo ano, Dt 1: 3, e morreu no primeiro dia do décimo segundo mês do mesmo ano, com idades 120 anos.

Como os israelitas estavam prestes a entrar na terra prometida, e muitos deles não haviam testemunhado as diferentes operações no deserto, as gerações anteriores terem sido todos destruídos, exceto Josué e Calebe, para impressionar o coração com um profundo senso de sua obrigação a Deus, e prepará-los para a herança que Deus tinha preparado para eles. Moisés repete aqui as principais ocorrências dos 40 anos, agora quase decorridos; mostra-lhes a absoluta necessidade de temer, amar e obedecer a Deus, repete os dez mandamentos, e particularmente explica cada um, e as ordenanças que lhes pertencem, acrescentando outros que ele não havia entregado antes, confirma toda a lei de forma mais solene, com preciosas e mui grandes promessas para os que mantê-lo, e uma denúncia dos julgamentos mais terríveis contra aqueles que deveriam quebrá-lo; renova a aliança entre Deus eo povo , profetiza sobre coisas que devem vir a acontecer nos últimos dias; abençoa cada uma das tribos, profeticamente, com as mais preciosas bênçãos espirituais e temporais, e então, depois de ter visto toda a extensão da terra, desde o topo do Monte Nebo ou Pisga , ele rendeu o espírito, e foi sepultado em particular por Deus, deixando Josué, filho de Num para seu sucessor.

O livro de Deuteronômio e a Epístola aos Hebreus contêm o melhor comentário sobre a natureza, projeto, e utilização da lei, o primeiro pode ser considerado como um comentário evangélico nos quatro livros anteriores, em que a referência espiritual e significação das diferentes partes da lei são dadas, e dado de tal forma que nenhum poderia dar que não tinha uma descoberta clara da glória que era para ser revelado. Pode-se afirmar com segurança que muito poucas partes das Escrituras do Antigo Testamento podem ser lida com maior lucro do cristão genuíno do que o livro de Deuteronômio.

O conteúdo de cada um dos capítulos pode ser assim resumido brevemente para cima: -

No primeiro dia do décimo primeiro mês do quadragésimo ano, após a saída do Egito, os israelitas sendo, em seguida, no lado leste do Jordão, na terra de Moabe, Moisés dão-lhes uma breve recapitulação do que aconteceu no deserto , a partir de sua saída Monte Horebe, até que chegou a Cades; Deuteronômio 1.

Suas viagens de Cades até que eles vêm para o país dos amorreus, com a derrota de Siom, o seu rei, Deuteronômio 2. A guerra com Ogue, rei de Basã, com a divisão sua terra e que de Siom, entre as tribos de Rúbem e de Gade, e a meia tribo de Manassés; Deuteronômio 3.

Moisés exorta-os a observar os preceitos divinos; ameaça aqueles que violassem, e nomeia Bezer, Ramote e Golã, para ser as cidades de refúgio no lado leste do Jordão, Deuteronômio 4.

Repete o Decálogo, e diz ao povo que efeito a publicação do que tinha em seus pais, quando Deus falou para eles do monte, Deuteronômio 5.

Exorta-os a amar a Deus com todo o seu coração, e lhes promete uma abundância de coisas boas, Deuteronômio 6.

Repete o comando para exterminar os cananeus, e todos os vestígios de sua idolatria, Deuteronômio 7.

Recita as muitas interposições de bondade de Deus que haviam recebido durante seus quarenta anos de viagem no deserto, e exorta vivamente a lembrar aquelas misericórdias e não perder a continuidade de seus favores por ingratidão e desobediência, Deuteronômio 8.

Mostra-lhes que eles estavam a passar Jordan em um curto espaço de tempo, e que Deus estava a ponto de trazê-los, não por causa de sua bondade, mas da sua misericórdia; Deuteronômio 9.

Dá conta das segundas tábuas da lei, o que fez sob o comando de Deus, menciona sua jornada de Beerote para Jotbatá, a escolha dos levitas, ea necessidade de ter o coração circuncidado; Deuteronômio 10.

Continua uma conta de poderosos atos de Deus em seu nome, e mostram as bênçãos que devem vir sobre eles que manteve a sua

lei, ea maldição sobre aqueles que foram desobedientes. As bênçãos de ser pronunciadas no Monte Gerizim, e as maldições no Monte Ebal, Deuteronômio 11.

Manda-os para destruir todos os monumentos da idolatria na terra, para oferecer as diversas ofertas e sacrifícios, e evitar comer sangue, Deuteronômio 12.

Ordenanças contra os falsos profetas, cidades idólatras, etc, Deuteronômio 13.

Proíbe o corte se em funerais, recapitula a lei sobre animais puros e impuros, e exorta-os a lembrar os levitas, Deuteronômio 14.

Cada sete anos será um ano de libertação para os pobres da usura; primogênito, etc, Deuteronômio 15.

Em relação às festas anuais, Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos, o estabelecimento de juízes e oficiais; pomar não deve ser plantado perto do altar de Deus, Deuteronômio 16.

Idólatras devem ser condenados à morte, casos difíceis do patrimônio a ser referido que os juízes superiores, de um rei e suas funções; Deuteronômio 17.

Toda adivinhação é proibida. A grande promessa de um profeta extraordinário. Como falsos profetas devem ser distinguidos, Deuteronômio 18.

As leis relativas às cidades de refúgio, e como o assassino intencional deve ser tratado, Deuteronômio 19.

Leis relativas ao exercício da guerra, que deve ser enviado de volta do exército, como devem tratar os cananeus, e como eles estão para começar cercos, Deuteronômio 20.

Como fazer expiação por um assassinato incerto; casamentos com cativos; direitos do primogênito, etc, Deuteronômio 21.

Coisas perdidas ou extraviadas devem ser restaurados aos seus legítimos proprietários, os homens e as mulheres não devem trocar roupas, misturas impróprias devem ser evitados; dos sinais da virgindade; adúlteros e adúlteras para ser condenado à morte, Deuteronômio 22.

Eunucos, bastardos, moabitas, amonitas, e não devem ser autorizados a entrar na congregação do Senhor. Prostitutas para não serem tolerados, Deuteronômio 23.

Leis relativas ao divórcio; privilégios do homem recém-casado: sobre promessas, salários, rabiscos, etc, Deuteronômio 24.

Mais de quarenta açoites não será dado. Se um homem morrer sem filhos, seu irmão deve ter sua esposa. De pesos, medidas, etc, Deuteronômio 25. Diferentes cerimônias a serem utilizados em oferecer as primícias, dízimos. Da plena auto consagração a Deus, Deuteronômio 26.

As palavras da lei, a ser escrito em pedras e, a ser criado no Monte Ebal. As tribos que se destacam no monte Gerezim para abençoar o obediente, e aqueles que devem ficar no Monte Ebal para amaldiçoar os desobedientes. Quem são eles que estão a ser amaldiçoado, Deuteronômio 27.

As bênçãos daqueles que são fiéis; maldições contra os desobedientes, Deuteronômio 28.

Um recital do pacto de Deus, feito não só com eles, mas para a sua posteridade, Deuteronômio 29.

Promessas de perdão para o penitente, o bem e o mal, a vida ea morte, são definidos antes deles, Deuteronômio 30.

Moisés, sendo agora 120 anos, oferece uma cópia da lei que ele havia escrito para as mãos dos sacerdotes, para ser colocado na arca, e para ser lido publicamente a cada sete anos, uma carga é dada a Josué, Deuteronômio 31.

A canção profética e histórica de Moisés: ele é ordenado a subir ao Monte Nebo para que ele possa ver a terra prometida, Deuteronômio 32.

A bênção profética das doze tribos. A felicidade indescritível de Israel, Deuteronômio 33.

Moisés vê a terra prometida do alto do Monte Nebo, morre, e é enterrado em particular pelo Senhor. Os israelitas chorar por ele 30 dias.

Josué assume o comando do povo. O caráter de Moisés; Dt 34 :1-12.

Adam Clarke.

Cronologia

- Ano antes do Ano comum de Cristo, 1451
- Período Juliano, 3263.
- Ciclo do Sol, 10.
- Carta Dominical, B
- Ciclo da Lua, 10.
- Proclamação de 15.
- Criação de Tisri ou setembro de 2553.

Capítulo 1

Introdução do livro, 1,2 *Moisés dirige ao povo no quadragésimo ano após o êxodo do Egito,* 3-5, *e mostra como Deus havia falado com eles em Horebe, e as direções que ele lhes deu,* 6-8*, conforme a ordem do Senhor, ele havia nomeado oficiais, juízes,* 9-18. *Das suas viagens no terrível deserto,* 19-21. *Pedido do povo para ter espiões enviados para espiar a terra,* 22-25. *De sua murmuração e rebelião, quando ouviram o relato dos espiões,* 26-28. *Como Moisés encorajou-os,* 29-33. *No desagrado do Senhor contra eles por causa de suas murmurações, e seu propósito de excluí-los da boa terra, e dar-lhe apenas a seus filhos,* 34-40. *Como eles se arrependeram, e ainda, sem a autoridade de Deus, foi ao encontro dos amorreus, por quem foram derrotados,* 41-44. *Seu retorno a* Cades, *onde permaneceram por muitos dias,* 45,46.

Notas sobre o Capítulo 1

Versículo 1. ***Estas são as palavras que Moisés falou***
Os *cinco* primeiros versículos deste capítulo contém a introdução ao resto do livro: eles não parecem ser obra de Moisés, mas foram adicionados provavelmente quer por Josué ou Esdras.

Além do Jordão
בעבר *beeber, na passagem do* Jordão, ou seja, próximo ou em frente ao lugar onde os israelitas passaram após a morte de Moisés. Embora עבר *eber* é usada para significar tanto de um *lado* e *do outro lado,* e a conexão em que se encontra só pode determinar o significado, no entanto, aqui, significa também não, mas simplesmente o *lugar* ou *ford* onde os israelitas *passaram o* Jordão.

Na planície
Ou seja, de Moabe, *defronte do Mar Vermelho,* e não o *Mar Vermelho,* pois eram agora mais longe dela do que tinham sido: a palavra *mar* não está no texto, e a palavra סוף *suph,* que tornam *vermelhos,* não significar o *Mar Vermelho,* a menos que se juntou com ים *yam, mar,* aqui ele deve necessariamente significar um *lugar* na ou adjacente às planícies de Moabe. Ptolomeu menciona um povo chamado *Sophonites,* que habitavam na *Arábia Petra,* e é provável que eles levassem seu nome a partir deste lugar, mas veja a nota *Lightfoot,* Veja Clarke em Números 20:28 no final.

Parã
Isso não poderia ter sido o Parã que era contígua ao Mar Vermelho, e não muito longe de Monte Horebe, porque o lugar aqui mencionado estava nas próprias fronteiras da terra prometida, a uma vasta distância do primeiro.

Di-Zaabe.
A palavra deve ser separados, como é no Hebrew, די זהב *Di Zahab.* Como *Zahab* significa *ouro,* a Septuaginta uma tradução τα χρυσια, as *minas de ouro,* e a Vulgata *ubi aurum est plurimum,* onde há muito ouro. É mais provável que seja o nome de um *local.*

Verso 2. ***A onze dias de*** **viagem**
Os israelitas foram 11 dias em que vai de Horebe a Cades-Barnéia, onde estavam, perto da beira da terra prometida, após o que foram 38 anos andando para cima e para baixo nas proximidades deste local, não sendo permitida, por causa da suas rebeliões, ao entrar no descanso prometido, apesar de serem a todo esse tempo a poucos quilômetros da terra de Canaã!

O versículo 3 . ***Quadragésimo ano***
Este foi um ano triste para os hebreus, em diferentes aspectos, no primeiro mês deste ano Miriam morreu, Números 20:1; no primeiro dia do quinto mês Aarão morreu, Números 33:38, e sobre a conclusão do mesmo, O próprio Moisés morreu.

Versículo 5. ***começou Moisés a declarar esta lei***
Começou, הואיל *Hoil,* voluntariamente assumiu, para declarar, באר *beer,* para fazer *nu, claro*, Essa lei. Veja a conclusão do prefácio.

Versículo 6. ***Vos haveis demorado bastante,***

Eles chegaram ao Sinai no terceiro mês após a sua saída do Egito, Êxodo 19:1,2, e deixou o vigésimo do segundo mês do segundo ano, então parece que eles tivessem continuado há quase um ano inteiro.

O versículo 7. ***Vá para a montagem dos amorreus***
No sul da terra de Canaã, em direção ao Mar Morto.

Terra dos cananeus
Ou seja, Fenícia, o país de Sidom, e as costas do Mar Mediterrâneo a partir da terra dos filisteus para Monte Libanus. Os *cananeus* e *fenícios* são muitas vezes confundidos.

O rio Eufrates
Assim, Moisés corrige os limites da terra, para que em todos os trimestres dos territórios dos israelitas pode ser estendido, caso a terra de Canaã, propriamente dita, ser considerada insuficiente para eles. Sua fronteira sul pode estender-se ao monte dos amorreus, a sua oeste às fronteiras do Mar Mediterrâneo, a sua norte ao Líbano, e sua fronteira leste com o rio Eufrates e, nessa medida reinou Salomão, ver 1 Reis 4:21, que, em seu tempo, pelo menos, a promessa feita a Abraão foi literalmente cumprida, veja abaixo.

O versículo 10. ***Vós sois hoje como as estrelas dos céus em multidão.***
Esta foi a promessa que Deus fez a Abraão, Gênesis 15:5,6, e Moisés considera agora como amplamente cumprida. Mas era realmente assim? Muitos supõem a expressão a ser hiperbólico, e outros, sem amigos ao Apocalipse, acho que uma bravata vazia vão, porque as estrelas, em sua apreensão, a quantidade de inumeráveis milhões. Vamos considerar este assunto. Como em grande número são as estrelas que aparecem a olho nu? Pois é pelo *que parece a olho nu,* que são regulados neste negócio, pois *Deus trouxe Abraão para trás no exterior,* ou seja, fora de portas, *e ordenou-lhe que olhe para o céu,* e não com um telescópio, mas com os olhos nus, Gênesis 15:5. Agora vou pedir o opositor a surgir no exterior, e olhar para cima no meio da noite mais brilhante e mais favoráveis, e conta as estrelas, ele não precisa ser apavorado com a sua abundância, quanto mais eles são, mais ele pode contar, e eu o Comprometo-me a encontrar um israelita masculino no último censo realizado deste povo, Nm 26, para cada estrela que ele encontra em todo o hemisfério superior do céu. A verdade é que apenas cerca de 3.010 estrelas podem ser vistas a olho nu em ambos os hemisférios norte e sul, e os israelitas, independentemente de mulheres e crianças, estavam no momento acima de mais de 600.000. E suponho que até mesmo permitir que, a partir das recentes descobertas do Dr. Herschel e outros telescópios com que ampliadas entre 35 e 36 mil vezes, pode haver 75 milhões de estrelas visíveis com o auxílio desses instrumentos, que é o maior cálculo de todos os tempos, e ainda a palavra divina está literalmente verdade: São Mateus diz: Mateus 1:17, que as gerações, desde Abraão até Cristo eram 42, agora encontramos no segundo censo que os homens lutam entre os hebreus foi de 603.000, e a israelitas, que nunca deixou de ser um povo distinto, já tão multiplicadas até ultrapassar o número de todas as estrelas fixas tomadas em conjunto.

O versículo 13. ***Tomai-vos homens sábios***
חכמים *chachamim,* como tinha ganhado conhecimento por grande trabalho e estudo. *Entendimento* נבנים *nebonim,* pessoas de discernimento, homens sensatos. *Conhecido,* ידעים *yeduim,* pessoas praticados nas operações da natureza, capaz de realizar obras curiosas e importantes.

O versículo 15. ***capitães de milhares,***
O que é uma economia curioso e bem regulado é que os israelitas! Veja sua ordem e disposição: **1.** Deus, o Rei e Juiz Supremo; **2.** *Moisés,* o primeiro-ministro de Deus, **3.** Os *sacerdotes,* consultá-lo

por *Urim* e *Tumim,* **4.** Os *chefes* ou príncipes das doze tribos, **5.** *Miliarca,* ou capitães de milhares. **6.** *Centuriões,* ou capitães das centenas. **7.** *Tribunos,* ou chefes de cinquenta homens. **8.** *decuriões,* ou capitães de dez homens, e, **9.** *Diretores,* pessoas que poderiam ser empregadas pelos diferentes chefes na execução de comandos específicos. Todos estes realizaram a sua autoridade de Deus, e ainda estavam sujeitos e responsáveis uns pelos outros. Veja as notas sobre Num 2.

Versículo 17. ***Ye não respeitam pessoas***
Heb. *Rostos.* Não deixe o negrito, semblante ousadia dos ricos ou poderosos induzi-lo a dar uma decisão injusta, e não deixe que a aparência miserável do pobre induzi-lo tanto para favorecê-lo em uma causa injusta, ou para dar sentença contra ele na demanda do opressor. Seja incorrupto e incorruptível, porque *o juízo é de Deus,* vós ministros no lugar de Deus, agir como ele.

Versículo 22. ***Vamos enviar homens adiante de nós***
Veja em Números 13:1-3.

O versículo 28. ***Cidades de paredes para o céu***
Isto é, com paredes muito altas que não podem ser facilmente escalados. Altos muros em torno das casas, defesa contra os árabes, que quase nunca tentam qualquer coisa na maneira de roubar, mas *a cavalo.* O mosteiro no Sinai é cercado com paredes muito altas, sem qualquer *porta,* na parte superior da parede há um tipo de janela, ou uma abertura, a partir da qual um carrinho está suspensa por uma polia, pelo que ambas as pessoas e bens são recebidos em e enviado a partir do lugar. É o mesmo com o convento de Santo Antônio, no Egito, e este tipo de parede é considerado uma defesa suficiente contra os árabes, que, como já observamos, dificilmente gosta de descer de seus cavalos.

O versículo 30 . ***O Senhor pelejará por vós***
No *Targum* de Onkelos, é, a palavra *do Senhor pelejará por vós.* Em um grande número de lugares o Targum ou paráfrases Caldeu usam o termo מימרא דיי *meimera dayeya* ou *Yehovah,* a Palavra do Senhor, exatamente da mesma forma em que João usa o termo Λογος, *Logos* no primeiro capítulo do seu Evangelho. Muitos casos disso já terem ocorrido.

O versículo 34. ***O Senhor se indignou***
Ou seja, sua justiça ficou furioso, e ele evidencia seu descontentamento contra você, e ele não poderia ter sido um Deus *justo* se ele não tivesse feito isso.

Versículo 36 . ***Calebe, perseverei em seguir ao Senhor.***
Veja Clarke em Números 14:24.

Versículo 37. ***O Senhor estava com raiva de mim***
Veja no Clarke "Nm 20:12",

Versículo 44. ***você Os amorreus, perseguido***
Veja Clarke em Números 14:40: *como fazem as abelhas,* por números irresistíveis.

Versículo 46. ***Segundo aos dias que vos ficaram ali.***
Tinham sido um longo tempo neste lugar, ver Números 13:27; 20:1,14,21. E alguns pensam que as palavras significam, "E repousar enquanto em Cades, quando veio a ele pela segunda vez, como vocês fizeram no primeiro." Ou, segundo outros, "Enquanto éreis em que parte do deserto, vós acamparam em Cades".

1. Como um grande objeto da lei de Deus era para instruir as pessoas as coisas que foram calculados para *promover a paz* e *garantir a* sua *prosperidade,* e como eles estavam aptos a perder de vista os seus interesses *espirituais,* sem a devida atenção para que a sua *secular* juros não poderiam ser promovidos, Moisés, não só neste capítulo, mas através de todo o livro, convida-os a recordar sua antiga situação miserável em que se realizou nem *a vida* nem *a propriedade,* mas à *vontade* de um *tirano impiedoso,* ea grande bondade eo poder de Deus se manifesta em sua libertação de uma prisão que era tão *degradante* como era *opressivo.* Essas coisas devidamente lembrados os levaria a prêmio suas bênçãos, e devidamente apreciar a misericórdia do seu Criador.

2. Mas não foi só esta exposição geral da bondade de Deus, no grande ato de sua libertação do Egito, que ele desejou-lhes para manter constantemente em vista, mas também que *a providência* graciosa que se manifestou em cada passo que dava, que dirigiu toda a sua movimentos, previstas todas as suas necessidades, continuamente mostrando *o que* eles devem fazer, *como* devem fazê-lo, e também o *momento* mais adequado e *lugar* para cada ato, seja ela *religiosa* ou civil. Ao trazer diante deles em um ponto de vista a história de quase *40 anos,* em que as ocorrências mais estranhas e estupenda tinha ocorrido que já tinha sido exibido para o mundo, ele tomou o caminho mais pronto para impressionar suas mentes, não apenas com o seu profunda obrigação para com Deus, mas também para mostrar-lhes que eles eram um povo a quem o seu Criador tinha preparado o seu coração para fazer-lhes bem, e que se eles temiam que devem faltar nada do que era bom. Ele estabelece também diante de si uma história de seus erros e rebelião, e as privações e os males que tinham sofrido, em consequência, que isso pode funcionar como um *aviso* contínuo e, assim, tornar-se, nas mãos de Deus, a prevenção de crimes.

3. Se todos os *cristãos* eram, portanto, para chamar sua vida passada em revisão, ele iria ver provas iguais de gracioso relação de Deus com o seu corpo e alma; provas iguais de misericórdia eterna no fornecimento para a sua libertação do jugo irritante e tirania opressora do pecado, como o israelitas tinham em sua libertação do Egito, e monitores iguais de uma providência mais gracioso, que também havia sido seu companheiro incessante através de todas as mudanças e as possibilidades desta vida mortal, guiando-o pelos seus assessores, de que ele seja finalmente recebido na glória . O leitor, lembre-se que Deus fez por *ti* durante *a tua* quarenta, cinqüenta, vestidos, protegidos e salvos *ti.* Com que freqüência e quão poderosamente tem seu Espírito esforçado contigo! Quantas vezes e quanto impressionante tens ouvido a sua voz no seu Evangelho e nos seus providências! Lembre-se das boas resoluções ganhaste, a ingratidão e desobediência que marcaram a tua vida, como seus votos *ainda* estão sobre ti, e como a sua misericórdia ainda *poupa-te!* E tu viver de modo a perecer para sempre? Deus me livre! Ele *ainda* espera ser gracioso, e se alegra mais de ti para te fazer bem. Aprenda com o que está diante de ti como tu deves medo, amor, acredite, e obedecer teu Deus. O Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, ainda está diante do trono, e todo aquele que vem a Deus através dele deve de modo algum ser expulso. Aquele que acredita nessas coisas com um coração reto em breve será capaz de viver uma vida santificada.

Capítulo 2

Moisés continua a relatar como eles cercaram o Monte Seir, 1 *e os comandos que receberam para não interferir com os descendentes de* Esaú, 2-8. *Nem a angústia, os* moabitas, *dos* emins *9*, 10,11. *Os* horeus, 12. *Sua passagem do ribeiro de* Zerede, 13. *O tempo gasto entre* Cades-Barnéia *e* Zerede, 14. *Durante o qual todos os homens*

de guerra que saíram do Egito foram consumidos, 15,16. *O comando não a angústia dos amonitas,* 17-19. *Dos* Zanzumims, 20, *os gigantes,* 21, *os* horeus, 22, *os* Avins *e* Caftorins, *todos destruídos pelos amonitas,* 23. *Eles são comandados para atravessar o rio* Arnon, *e está prometido a terra de* Siom, *rei dos amorreus,* 24,25 *da mensagem enviada a* Siom, *para solicitar uma passagem através de seus territórios,* 26-29 *Sua recusa,* 30 *A consequente guerra,* 31,32 *Sua derrubada total,* 33; *e o extermínio de seu povo,* 34 *dos despojos que foram tomadas,* de 35, *ea sua terra possuía desde* Aroer *para* Arnon *pelos israelitas,* de 36, *que teve o cuidado, de acordo com o mandamento de Deus, para não invadir qualquer parte do território dos* amonitas, 37.

Notas sobre o Capítulo 2

O versículo 3 . ***Convertei-vos para o norte.***
Do Monte Seir, a fim de chegar a Canaã. Esta não era a maneira que eles foram antes, viz., Por Cades-Barnéia, mas eram para continuar entre Edom, de um lado, e de Moabe e Amom, do outro, de modo a entrar em Canaã através da terra dos amorreus.

Versículo 5. ***Intrometa não com eles***
Ou seja, os edomitas. Veja em Números 20:14-21.

O versículo 7. ***0 Senhor te abençoou,***
Deus lhes havia dado muita propriedade e, portanto, não tinha necessidade de pilhagem, eles tinham ouro e prata para comprar a forragem que precisavam, e, portanto, Deus não iria permitir-lhes tomar qualquer coisa pela violência.

O versículo 10. ***Os emins habitaram nela***
Calmet supõe que essas pessoas foram destruídos na guerra feita contra eles por Quedorlaomer e seus aliados, Gênesis 14:5. Ló possuía seu país após a destruição de Sodoma e Gomorra. Eles são geralmente estimados como *gigantes,* provavelmente eles eram um povo resistentes, feroz e terrível, que viveram, como os beduínos, na pilhagem dos outros. Isso foi suficiente para ganhar-lhes a denominação de gigantes, ou homens de estatura prodigiosa. Veja o versículo seguinte.

O versículo 11. ***Também estes foram considerados gigantes***
Esta não é uma versão de sorte. A palavra não é *gigante,* mas רפאים *Rephaim,* o nome de um *povo.* Parecem que o *emins,* os *anaquins,* e os *refains,* foram, provavelmente, as mesmas pessoas, chamadas por nomes diferentes nos diferentes países onde eles moravam, pois eles aparecem originalmente ter sido uma espécie de peregrinação livre, que viveu por saquear. (Veja no verso anterior.) Deve ser concedida, no entanto, que havia vários homens desta raça de estatura extraordinária. E, portanto, todos os homens gigantescos foram chamados *Refaim.* (Veja em Gênesis 6:4, e; 14:5). Mas bem sabemos que *o medo* e o *relatório público* que muitas vezes adicionados côvados toda a altura dos homens. Foi sob essa influência que os espiões agiram, quando eles trouxeram o relatório desanimador mencionado Números 13:33.

Versículo 12. ***Os horeus também habitaram em Seir***
O conjunto deste versículo foi provavelmente acrescentada por Josué ou Esdras.

Versículo 20. ***Também essa foi considerada terra de gigantes***
Que foi contabilizada a terra ou território dos *refains.*

Zanzumims
Deveria ser o mesmo que o *zuzim,* Genesis 14:5. Destes povos antigos, sabemos muito pouco, pois eles eram provavelmente tribos insignificantes ou clãs", perseguindo e perseguidos, presa do outro", até que finalmente um *forte* totalmente destruído ou subjugado, e seu nome tornou-se extintos ou absorvidos em que a sua conquistadores. Do *10* º ao *12* º e do *20* º ao *23* d verso inclusive, temos algumas observações históricas introduzidas, que não parece ter sido feito por meio de Moisés, mas sim por Josué ou Ezra. Através da introdução destes versos o fio da narrativa sofre interrupção considerável. Dr. Kennicott considera estas duas passagens para ser interpolações. Que não poderia ter feito uma parte do discurso de Moisés, originalmente, precisa de pouca prova.

Versículo 29. ***À medida que os filhos de Esaú, que habitam em Seir***
Veja Clarke em Números 20:21.

O versículo 30 . ***O Senhor endureceu o seu espírito***
Veja Clarke em Êxodo 4:21 e *"Êx 9:15",*

Versículo 36. ***Desde Aroer, pela beira do rio de Arnon***
Veja Clarke em Números 21:13.

Versículo 37. ***Somente à terra dos filhos de Amom tu não vieste***
Deus deu-lhes a sua comissão, e aqueles eram apenas para ser cortada, a taça cuja iniquidade estava cheio. Embora os moabitas e amonitas foram assim poupados, eles correspondido bem com o mal, pois eles lutaram contra os israelitas, e expulsá-los de suas posses, Juízes 11:4,5; 2 Crônicas 20:1, crueldades mais chocantes, ver Amos 1:13. Por isso, Deus promulgou uma lei, que nenhuma dessas pessoas deve entrar na congregação do Senhor até a sua décima geração: veja Deuteronômio 23:3-6.

Capítulo 3

Guerra com Ogue, *rei de* Basã, 1,2 *Ele é derrotado,* 3 *Sessenta cidades fortificadas, com muitas cidades sem muros tomadas,* 4,5 *A destruição das pessoas,* 6 *os despojos,* 7, *Ea extensão da terras tomadas,* 8-10. *Tamanho da cama de ferro* de Ogue, 11. *A terra dada aos* rubenitas, gaditas, *ea meia tribo de* Manassés, 12,13. Jair *leva o país de* Argobe, 14. Gileade *é dada a* Maquir, 15. *E o resto das terras possuídas pelos* rubenitas *e* gaditas, 16,17. *As instruções dadas a essas tribos,* 18-20. *O conselho dado a Josué,* 21,22. *Oração de Moisés com Deus permissão para entrar na terra prometida,* 23-25; *e a recusa de Deus,* 26. *Ele é ordenado para subir ao monte* Pisga *para vê-lo,* 27; *e a encorajar Josué,* 28. *Eles continuam no vale defronte de* Bete- Peor, 29.

Notas sobre o Capítulo 3

Versículo 4. ***Toda a região de Argobe***
כל חבל ארגב *col Chebel Argobe,* todo o *cabo* ou fio de Argobe, esta expressão, que é usado em várias outras partes das Escrituras, (veja, no original, Amos 7:17; Miquéias 2:5; Deuteronômio 32:9; Salmos 16:6), mostra que antigamente terra foi medida por linhas ou fios de um certo comprimento, de um modo semelhante ao da *cadeia* por meio de nós, e a *schoenus** ou cabo entre os egípcios. Alguns acham que era a região de Argobe, que depois foi chamada de região de *Traconites.*

Schoenus* *L. é um gênero botânico pertencente à família Cyperaceae.*

O versículo 9. ***Hermom os sidônios chamam Senir***
Suponho que este versículo ter sido uma observação marginal, que depois foi incorporada com o texto, ou uma adição por Josué ou Ezra.

O versículo 11 . ***Ogue, rei de Basã, ficou***

Ogue foi o último rei dos amorreus, o seu reino parece ter tomado o seu nome do monte de *Basã,* o país tem sido chamado desde *Batanaea.*

Remanescente de gigantes
Dos *refains.* Ver em Deuteronômio 2:10,11.

Seu leito, de ferro
Ferro provavelmente foi usado em parte por sua resistência e durabilidade, e em parte para evitar que os parasitas nocivos de abrigar nele.

Não é porventura em Rabá, dos filhos de Amom?
O leito foi tirada provavelmente em algum batalha entre os amonitas, e amorreus, em que o anterior tinha ganho a vitória. O leito foi realizado um troféu e colocado em Rabá, que aparece, a partir de 2 Samuel 12:26 , por ter sido a *cidade real* dos filhos de Amom.

Nove côvados de comprimento e quatro côvados a sua largura
Permitindo que o leito ter sido um côvado mais de Ogue, que é certamente suficiente, e permitindo que o côvado em cerca de *44* centímetros de comprimento, por isso talvez seja *a* média do *côvado de um homem,* então Ogue tinha *3.52 metros de altura.* Este pode ser considerado extraordinário e, talvez, quase inacreditável, e, portanto, muitos comentaristas têm, de acordo com a sua fantasia, *alongou* o *leito* e *encurtou* o *homem,* fazendo com que o um terço maior do que a pessoa que estava sobre ele, para que pudessem reduzir Ogue de *seis* côvados, mas mesmo desta forma que fazê-lo pelo menos *2.85 metros de altura.*

Sobre este assunto os rabinos têm brincado mais pecaminosamente. Vou dar um espécime. No Targum de Jônatas ben Uziel em Números 21:33-35 , diz-se que "Ogue ter observado que o acampamento dos israelitas estendido seis milhas, ele foi e rasgou uma montanha seis milhas em sua base, e colocá-lo em sua cabeça, e levou-a para o acampamento, que ele poderia jogá-lo sobre os israelitas e destruí-los, mas a *palavra do Senhor* preparou um *verme,* que fez um buraco na montanha acima de sua cabeça, de modo que ele caiu em cima de sua ombros: ao mesmo tempo seus dentes crescendo em todas as direções, preso na montanha, de modo que ele não poderia lançá-lo fora de sua cabeça Moisés, (que era ele mesmo *dez* côvados de altura) vendo Ogue assim enredados, pegou um machado *dez* côvados de comprimento, e tendo saltou *dez* côvados de altura, atingiu Ogue no osso do tornozelo, de modo que ele caiu e foi morto ".

A partir desta conta a distância entre a *planta* do pé de Ogue *no tornozelo* era de trinta côvados de comprimento! Eu dou isso como uma ligeira exemplar de comentário rabínico. Eu poderia citar lugares do Talmude em que Ogue é indicado para ser vários *quilômetros* de *altura!* Essa relação sobre Ogue suponho ser também uma nota histórica adicionado por uma mão posterior.

Versículo 14 . ***Basã-Havote-jair***
Basã das *cidades de Jair,* ver Números 32:41.

Versículo 17. ***Desde Quinerete***
Veja Clarke em Números 34:11.

Versos 24. - 25. A oração de Moisés registrada nestes dois versos, e suas próprias reflexões sobre ele, Deuteronômio 3:26, é muito comovente. Ele sofreu muito, tanto em corpo e mente em levar o povo às fronteiras da terra prometida, e era natural o suficiente para ele deseja vê-los estabelecido na mesma, e para desfrutar de uma porção do que a própria herança, que ele sabia Era um tipo do país celestial. Mas, apesar de sua oração muito séria, e especial favor de Deus para com ele, ele não estava autorizado a passar por cima de Jordão! Ele ofendeu o Espírito de Deus, e ele passou a sentença contra ele de exclusão da terra prometida. No entanto, Ele permitiu-lhe vê-lo, e lhe deu as garantias plenas de que as pessoas com quem ele havia trazido do Egito deve possuir. Assim, Deus pode escolher privar aqueles de posses terrenas a quem ele é, no entanto, determinado a dar a herança celestial.

O versículo 26 . ***Baste-ti***
רב לך *rab Lach, há uma abundância de tiveste* honra o bastante, e pode muito bem dispensar vai passar o Jordão. Ele certamente não tem razão para reclamar que é tirado de felicidade terrena à glória celestial. Neste ato Deus mostrou a Moisés tanto a sua bondade ea severidade.

O versículo 28. ***Mas dá ordens a Josué,***
Dê-lhe *autoridade* aos olhos das pessoas, deixá-los ver que ele tem a mesma *comissão* que dei a ti *Encoraje-o;* Porque ele vai se encontrar com muitas dificuldades no trabalho para o qual ele é chamado *e fortalecê-lo,* mostrar-lhe minhas promessas infalíveis, e exortá-lo a colocar a sua confiança em mim só, *porque ele passará adiante deste povo, eo levará a possuir a terra;* deste deixá-lo descansar perfeitamente assegurada.

Versículo 29. ***Bete-Peor.***
Esta era uma cidade no reino de Siom, rei dos amorreus. בית *Beth* significa e como uma *casa,* o lugar provavelmente tinha o nome de um *templo* do deus Peor, que era adorado lá *Peor* era praticamente o mesmo entre os moabitas que *Príapo* estava entre os romanos, o deus obsceno de um povo obscenos. Isso nós já vimos.

É muito provável que o que Deus fala aqui, tanto a respeito de *Moisés* e *Josué,* foi projetado para ser típico do procedimento de sua justiça e da graça na salvação do homem. **1.** A terra de Canaã era um tipo do reino dos céus. **2.** A lei, que mostra a santidade de Deus ea pecaminosidade do pecado, não podia trazer as pessoas para a posse desse reino. **3.** Moisés provavelmente pode ser considerado aqui como o emblema dessa lei por que é o pleno conhecimento do pecado, mas não a redenção dele. **4.** Josué, o mesmo que *Jesus,* o nome significa o *Salvador,* é nomeado para trazer as pessoas para o resto que Deus havia provido para eles, portanto, é por *Jesus Cristo* que a alma é *salva e equipada* para e trouxe para a posse de a herança celestial (ver João 1:17; Gálatas 2:16; 3:12,13, 24) pois ele é o *fim da lei,* o grande *alcance* e *projeto* de lei, para a *justiça,* para *a justificação*, para os que crêem; Romanos 10:4. Tal uso, pois isso todo leitor piedoso pode fazer das circunstâncias gravadas aqui, sem o perigo de empurrar analogia ou metáfora para além dos seus limites razoáveis.

Capítulo 4

Exortações à obediência, 1. *Nada a ser adicionado ou retirado dos testemunhos de Deus,* 2. *As pessoas são exortadas a lembrar como*

Deus havia destruído os ímpio entre eles, 3; *Preservado e aqueles que foram fiéis,* 4. *A excelência da a lei divina,* 5,6. *Nenhuma nação no mundo podem se orgulhar de tais estatutos, julgamentos,* 7,8. *Eles são exortados a obediência pelas manifestações maravilhosas de Deus em seu nome,* 9-13. *Moisés exorta-os a cuidado com a idolatria, e não fazer nenhuma imagem de qualquer coisa no céu ou na terra como um objeto de adoração,* 14-20. *Ele informa que ele deve morrer naquela terra, como Deus se recusou a deixá-lo ir para a terra prometida, sendo zangados com ele em sua conta,* 21,22. *Repete sua exortação à obediência,* 23,24. *Prevêem os juízos de Deus contra eles, ele deve voltar-se para a idolatria,* 25-28. *Promessas de misericórdia de Deus para com o penitente,* 29-31. *Os privilégios. Grandes e inigualável dos israelitas,* 32-40. *Moisés corta três cidades no lado leste da Jordânia para as cidades de refúgio,* 41,42. *Seus nomes,* 43. *Quando e onde Moisés deu estes estatutos e juízos a Israel,* 44-49.

Notas sobre o Capítulo 4

Versículo 1. ***Ouvi-vos os estatutos***
Cada coisa que dizia respeito aos ritos e cerimônias da religião; *julgamentos tudo* o que importa em questão de direito civil e errado.

Verso 2. ***Vos não poderá adicionar***
Qualquer *livro, capítulo, verso* ou *palavra,* que eu tal não falei, nem dar qualquer comentário que tenha qualquer tendência a corromper, enfraquecer ou destruir qualquer parte desta revelação.

Nem diminuireis
Ye não deve não só tirar qualquer parcela maior dessa palavra, mas ti não terás *nem* um *jota* ou *um til* da lei, é que a palavra de Deus que *permanece para sempre.*

Versículo 6. ***Mantenha em fazê-los, pois esta é a sua sabedoria***
Não havia nenhum modo de adoração neste momento na face ou a terra que não era mau, obsceno, pueril, tolo ou ridículo, salvo o estabelecido pelo próprio Deus entre os israelitas. E cada parte deste, tomada em sua *conexão* e *de referência,* podem ser verdadeiramente chamado de *serviço sábio* e *razoável.*

As nações e dirão: Esta grande nação é um povo sábio e entendido.
Quase todas as nações da terra mostrou que eles tinham formado esta opinião dos judeus, emprestando-lhes a parte principal de seu código civil. Tirar o que *Ásia* e *Europa, antiga* ou *moderna,* terem emprestado das *leis mosaicas,* e deixar pouco para trás que pode ser chamado de excelente.

O versículo 9. ***Tão somente guarda-te,***
Seja prudente e vigilante.

Mantenha a tua alma
Esteja consciente dos teus interesses eternos. O que quer que se torne do *corpo,* cuidar da *alma.*

Não te esqueças
Deus faz o seu trabalho para que possam ser tido em *memória* eterna, e o que ele *esquece,* esquece suas próprias misericórdias. Além disso, se um homem esquecer a obra de Deus em sua alma, ele perde esse trabalho.

Não se apartem do teu coração
Não é suficiente para colocar as coisas divinas na *memória,* devem ser estabelecidas até no *coração. Tua palavra tem escondido em meu coração,* diz Davi, *para eu não pecar contra ti.* A vida de Deus na alma do homem só pode preservar a alma para a vida eterna, e esta graça deve ser mantida *em todos os dias da nossa vida.* Quando Adão caiu, sua condição não foi melhorar pela reflexão de que ele tinha sido *uma vez no paraíso,* nem Satanás aproveitar *agora* que ele já foi um anjo de luz. Aqueles que deixam a graça de Deus retiram dos seus corações, perde a graça, e quem perder a graça, a queda da graça, e como alguns têm caído e subido mais, isso pode os outros e, portanto, *tome cuidado contigo,* finalmente ao cair da graça de Deus, exortações desse tipo nunca tinha sido dado, porque teria sido desnecessário, e Deus nunca faz uma coisa desnecessária.

Mas ensinar a teus filhos
Se um homem souber o valor de sua própria alma, ele vai sentir a importância da salvação das almas de sua família. Aqueles que *a religião da família* negligência, *religião pessoal* negligência, se mais atenção foi pagos ao antigo, mesmo entre os chamados religiosos, devemos ter em breve um melhor estado de sociedade civil. Na *religião da família* Deus coloca muito estresse, e nenhum chefe de família pode negligenciá-lo sem pôr em perigo a salvação final de sua própria alma. Veja Clarke em Gênesis 18:32 e Veja Clarke em Gênesis 19:38. Veja Clarke e em Deuteronômio 6:7.

O versículo 15 . ***Vocês viram nenhuma forma de similitude***
Howsoever Deus escolheu para aparecer ou se manifestar, ele teve o cuidado de nunca assumir qualquer forma descritível. Ele não teria *o culto às imagens,* porque ele é um espírito, e os que o adoram *devem adorá-lo em espírito e em verdade.* Essas coisas externas tendem a atrair a mente para fora de si mesmo, e difundi-la no sensível, se não for sensual, objetos, e assim o culto espiritual é impedido, e o Espírito Santo entristecido. Pessoas que agem desta forma nunca pode saber muito da religião do coração.

Versículo 16. ***Semelhança de homem ou mulher***
Tal como *Baal-Peor* e *Príapo Romano, Astarote* ou *Astarte,* ea grega e romana *Vênus,* após os quais a maioria das nações do mundo, literalmente, *se prostituíram.*

Versículo 17. ***A semelhança de qualquer animal,***
Tal como o deus egípcio *Apis,* que era adorado sob a forma de um *touro* branco, o *ibis* e *falcão,* entre as aves, também teve honras divinas que lhes sejam pagos; *serpentes* e *crocodilos* entre os répteis, além de *macacos, cães, gatos,* o *escaravelho, alho-poró* e *cebola!* Veja este explicação em geral, ver Clarke em Êxodo 20:4.

Versículo 19. ***Quando vires o sol, a lua e as estrelas***
A adoração dos corpos celestes foi a espécie mais antiga de idolatria. Aqueles que não tinham o conhecimento do verdadeiro Deus foram levados a considerar o sol, a lua, os planetas e as estrelas, não só como auto-existente, mas os autores de todas as bênçãos possuídos pela humanidade. O conhecimento de um sistema racional de astronomia serviu para destruir esta superstição, e muito pouco do que resta agora no mundo, exceto entre alguns cristãos e maometanos *astrólogos,* aqueles *miseráveis* pecadores que se esforçam, tanto quanto possível, para reviver a velha idolatria, enquanto que em vão que professa acreditar no verdadeiro Deus! Nem é para se duvidar de que Deus vai continuar com eles, como ele tem feito de idade, com os adoradores do exército dos céus. Sã filosofia é o próximo em importância para soar divindade, e ao lado do estudo da obra da graça é que as

operações de Deus na natureza, pois estas coisas *visíveis* dar a conhecer o seu eterno poder e divindade.

Versículo 20. ***Fora da fornalha de ferro***
Desta menção da palavra *fornalha de ferro,* não pode haver dúvida de que os israelitas foram empregados no Egito nos trabalhos mais trabalhosos da *metalurgia.* Cavar, fundição e forja de *ferro* em um clima tão quente deve ter sido um trabalho opressivo, de fato.

Versículo 21. ***O Senhor estava com raiva de mim***
E se *comigo,* para me pode prejudicar de entrar na terra prometida, *você* pode pensar para escapar se culpado de maiores provocações?

O versículo 24. ***Teu Deus é um fogo consumidor***
Eles tinham visto ele no monte como um fogo *inconsumível,* quando se apresentou a Moisés, e dar a lei, e que tinham visto ele como um fogo *consumidor* no caso de Corá, Datã, Abirão, e sua empresa. Tinham, portanto, toda boa que esperar de sua aprovação, e todo o mal a temer do seu desagrado.

O versículo 26. ***Chamo o céu e a terra como testemunhas contra vós***
Um método mais solene de adjuration, em uso entre todas as nações do mundo. Então Virgílio, AEN., Lib. xii., ver. 176,

Então boas Aeneas, puxando a espada oraram desta maneira: Sun agora ser uma testemunha para me e chamada deste país - Eu chamo os rios e nascentes, e céus, Relllgio, divindades do mar e as coisas que são azul, e assim por diante.,

"Então, o grande príncipe troiano desembainhou a espada e, assim, com as mãos erguidas, os deuses adorados: terra Tu para que eu travar esta guerra, e tu grande *fonte de dia,* ser testemunha de meu voto - Todo-Poderoso *rei do céu* e *da rainha! do ar,* propício agora e reconciliados por meio da oração, - Vós *molas,* vós *inundações,* ó *vários poderes* que se encontram *abaixo do abismo,* ou *trilhar o céu dourado,* - ouvir e ATTEST "! PITT.

Deus e o homem sendo chamados a dar testemunho da verdade do que foi dito, que se houvesse qualquer falha ou falta de sinceridade, ele pode ser detectado, e se houver crime, ele não pode ficar impune. Tais apelos a Deus, para tais fins, mostram ao mesmo tempo a origem eo uso dos *juramentos.* Veja Clarke em Deuteronômio 6:13.

O versículo 27. ***O Senhor vos espalhará entre as nações***
Isso foi amplamente verificado em seus diferentes cativeiros e dispersões.

O versículo 28. ***Ali servireis deuses, de madeira e pedra***
Isso também aconteceu com os israelitas, não só em seus cativeiros, mas também na sua própria terra. E agora pode ser literalmente o caso com as dez tribos que foram levados cativos pelos assírios, e de cuja residência ninguém no momento sabe qualquer coisa com certeza. Que eles ainda existem, não pode haver dúvida, mas eles já estão, provavelmente, tão completamente incorporada com os idólatras, entre os quais eles moram, como já não ser capaz distinguir: mas Deus pode reuni-los.

Versículo 29. ***Mas se dali tu buscares o Senhor***

Deus é longânimo, e piedoso, e espera, sempre pronto para receber uma alma rebelde quando ele retorna para ele. Não é esta a promessa deixada no registro para o incentivo e a salvação de *Israel perdeu?*

O versículo 30. ***Quando estiveres em angústia nos últimos dias***
Não são *estes* os tempos se fala? E há ainda a esperança não para Israel? Pudéssemos vê-los tornar-se zeloso pela sua *própria lei* e que as observâncias religiosas, podia vê-los se humilhar perante o Deus de Jacob, podemos vê-los realizar seu culto público com alguma decência e decoro tolerável, poderíamos vê-los zeloso para evitar cada moral mal, perguntando o caminho para Sião, com seus rostos voltados para lá, então talvez nós esperássemos que a redenção de Israel estivesse na mão, mas ai de mim! Não é a evidência mais distante de qualquer coisa do tipo, exceto em poucos casos solitários. Eles são, talvez, nos dias de hoje, mais perdido a cada princípio sagrado de suas próprias instituições do que nunca desde o seu retorno do cativeiro babilônico. *Quem levantará a Jacó? Para,* nesse sentido, *ele é pequeno* profundamente caído, e muito degradada.

Versículo 33. ***Se algum povo ouviu a voz de Deus***
Parece ter sido uma crença geral de que, se Deus *apareceu* aos homens, foi com o propósito de destruí-los, e de fato a maioria das manifestações extraordinárias de Deus estavam no caminho do *juízo,* mas aqui foi diferente, Deus fez aparecer em de forma soberana e extraordinário, mas era para a libertação e apoio do povo. **1.** Eles ouviram sua voz falando com eles de uma maneira articulada distinta. **2.** Eles viram o fogo, o símbolo de sua presença, as aparências de que demonstraram que seja sobrenatural. **3.** Não obstante Deus apareceu tão terrível, mas nenhuma pessoa foi destruída, porque ele veio, não para *destruir,* mas para *salvar.*

O versículo 34. ***Desde o meio de*** **outra** ***nação***
Esta foi a coisa mais extraordinária, que um povo inteiro, consistindo de mais de 600.000 homens eficazes, além de mulheres e crianças, devem, sem um golpe, ser trazido para fora do meio de uma nação muito poderosa, para o bem-estar político do que seus serviços eram tão essenciais, que eles devem ser levados em tão aberto e público de uma forma, que o próprio mar deve ser sobrenaturalmente dividido para pagar este poderoso exército de uma passagem e que, em um deserto totalmente hostil à vida humana, que deveria ser sustentado por quarenta anos. Estes foram os casos de a onipotência ea bondade de Deus, como nunca poderia ser esquecido.

Neste versículo, Moisés enumera *sete* diferentes meios utilizados pelo Todo-Poderoso para efetuar a libertação de Israel.

1. Tentações מסה *massoth,* de נשה *Nasah,* para tentar provar ou, os milagres que Deus operou para tentar a fé e provar a obediência dos filhos de Israel.

2. Sinais, אתת *othoth,* de אתה *athah, chegar perto;* sinais como Deus deu-lhes a sua presença contínua e especial providência, particularmente a coluna de nuvem e coluna de fogo, *mantendo-se próximo* há eles dia e noite, e sempre direcionando suas viagens, mostrando-los *quando* e *onde* suas tendas,

3. Maravilhas, מופתים *mophethim,* de יפת *yaphath,* para *persuadir;* fatos e eventos persuasivos, diz Parkhurst, seja estritamente milagroso, e superando as forças da natureza, como Êxodo 7:9; 11:9,10; ou não, como: Isaías 20:3; Ezequiel 12:6,11. Isso provavelmente significa representações *típicas:* neste sentido a palavra é usada, Zacarias 3:8. Josué, o sumo sacerdote, e seus

companheiros estavam אנשי מופת *anshey mopheth, os homens típicos,* levantado por Deus como tipos de Cristo, e provas de que Deus iria trazer o seu servo, o Renovo. Todas as *relações* de Deus com este povo, e até mesmo as próprias *pessoas,* eram *tipos,* presentes significadores de fatos distantes e as ocorrências futuras.

4. Guerra, מלחמה *milchamah, noivados hostis,* tais como aqueles com os amalequitas, os amorreus, e os Basanitas, em que a *mão de Deus* foi visto ao invés da *mão do homem.*

5. A mão poderosa,יד חזקה *chazakah yad,* um que é *forte* para enfrentar seus golpes, *irresistíveis* em suas operações, e *agarra* seus inimigos difíceis, de modo que eles não podem escapar, e protege os seus amigos de maneira tão poderosa que não pode ser ferido. Nem estratagema nem política foram utilizados neste negócio, mas o poder exibido abertamente de Deus.

6. Um braço estendido, זרוע נטויה ,mrA *zeroa netuyah;* uma *série de operações Todo-Poderoso,* seguindo uns aos outros em rápida sucessão surpreendente. Note-se que nas Escrituras, **1.** O *dedo* de Deus denota *qualquer manifestação do poder divino,* onde os efeitos são produzidos além do poder da arte ou da natureza. **2.** A *mão* de Deus significa o mesmo poder, mas colocar diante de uma forma *mais* sinal. **3.** O *braço* de Deus, a onipotência divina se manifesta nos milagres mais estupendos. **4.** O *braço* de Deus *estendido,* esta mesma onipotência exercida em uma *continuação* de milagres estupendos, tanto na forma de julgamento e misericórdia. Neste último sentido, parece ser tomada no texto: os julgamentos foram derramados sobre os egípcios; a misericórdia operou em favor dos israelitas.

7. Grandes espantos, מוראים גדלים *moraim gedolim;* tal terror, desespero e consternação que foram produzidos pelas dez pragas, a qual, provavelmente, o escritor inspirado aqui alude: ou, como a Septuaginta tem, εν ὁραμασιν μεγαλοις, *com grandes* ou *portentosos locais,* tais como que, quando Deus olhou para fora da nuvem sobre os egípcios, e as rodas dos carros foram retirados, Êxodo 14:24,25. Exibe mais terríveis de juízos de Deus, o poder, e poder, nunca foram testemunhados pelo homem.

Versículo 41. ***Então Moisés separou três cidades***
Veja a lei em relação às cidades de refúgio explicadas, Veja Clarke em Números 35:11.

Versículo 43. ***Bezer no deserto***
À medida que as cidades de refúgio são geralmente entendidas como sendo tipos de salvação oferecida por Cristo para os pecadores, para que seus nomes foram pensados para expressar algum atributo do Redentor da humanidade. Vê-los explicou Josué 20:7,8.

Suponho que os últimos nove versos deste capítulo foram adicionados por *Josué* ou *Esdras.*

Capítulo 5

Aliança de Deus com o povo em Horebe, 1-4 *Moisés, o mediador disso,* 5. *A repetição dos dez mandamentos,* 6-21. *Que Deus escreveu em duas tábuas de pedra,* 22 *O povo está cheio de medo da terrível majestade de Deus,* 23-26, *e roga a Moisés para ser seu mediador,* 27 *O Senhor não admite seu pedido,* 28; *e lamenta a sua impiedade,* 29. *Eles são exortados a obediência, para que possam ser preservados na posse da terra prometida,* 30-33.

Notas sobre o Capítulo 5

Versículo 1 . ***Moisés chamou todo o Israel, e disse: Ouvi,***
1. Deus fala com as pessoas. **2.** As pessoas são chamadas para *ouvir* o que Deus fala. **3.** Para *saber* o que eles ouviram, para que possam ser bem instruídos na vontade de Deus. **4.** Para *manter* os testemunhos de Deus sempre em mente, e valorizar-los em um coração crente e vertical. **5.** Que eles possam *fazê-las obedecer* toda a vontade de Deus, levando sua palavra para a regra invariável de sua conduta. Não devem todos esses pontos ser mantido em vista de toda a assembléia cristã?

Versículo 3. *O Senhor não fez esta aliança com nossos pais* (somente), mas *conosco* (também.)

Versículo 6. ***Eu sou o Senhor teu Deus***
Veja estes mandamentos explicados em *notas de Clarke em "Êx 20:02",*

O versículo 15. ***E lembre-se de que foste servo***
Neste ea última cláusula do versículo anterior Moisés acrescenta outra razão pela qual um dia em *sete* deve ser santificado, viz., Que *os funcionários possam descansar,* e este é instado sobre eles na consideração de *terem* sido criados na terra de Egito. Vemos, portanto, que Deus tinha três pontas grandes, tendo em vista a nomeação de um sábado. **1.** Para comemorar a criação. **2.** Para dar a devida proporção de descanso para o homem e os animais. Quando no Egito eles não tinham descanso, a sua cruel capatazes lhes causou a trabalho sem intervalo, e agora Deus tinha dado descanso, e como ele havia mostrou-lhes misericórdia, ele ensina-os a mostrar misericórdia para com os seus servos: *Lembre-se de que foste servo*. **3.** Para pagar peculiares vantagens espirituais da alma, que pode ser mantido em memória do *resto* que permanece à mão direita de Deus.

Portanto, o Senhor teu Deus te ordenou que guardassem o dia do sábado.
Aqui é uma variação na forma de expressão, *dia de sábado* para o sétimo, devido, supõe-se, a uma mudança do dia para o êxodo de *domingo* a *sábado,* realizada na ceia do maná, Êxodo 16:23. O sábado agora se tornou uma memorial dupla da *libertação,* bem como da *criação,* e isso explica a nova razão atribuída para a sua observância: "Portanto, o Senhor teu Deus te ordenou que guardassem o dia do sábado." Veja Hebr Dr. A. BAYLEY'S. e Eng. Bíblia e Veja Clarke em Êxodo 16:23.

Versículo 21. ***Seu campo***
Esta cláusula não está no décimo mandamento, tal como está em Êxodo 20:17.

Versículo 23. ***E sucedeu que, quando ouvistes a voz***
Veja Clarke em Êxodo 20:18.

Versículo 29. ***O que havia um coração neles***
Ou melhor, מי יתן והיה לבבם זה *mi yitten vehayah lebabam zeh, que lhe dará um coração para eles, que eles podem ter medo,* receber um coração de *mim,* que, em seguida, pode fornecê-lo? Se eles não tivessem sido esses agentes perfeitamente livres como poderia usar ou abusar da sua liberdade, Deus poderia ter feito a queixa ou expressa o desejo sincero que encontramos neste versículo? Ele fez

a vontade humana *livre,* e apesar de toda a influência do pecado e de Satanás, ele preserva sua *liberdade.* Teve homem sem livre arbítrio, ele não poderia nem ser *punido* nem *recompensado,* pois uma *simples máquina,* e, consequentemente, não mais responsável por suas ações do que o fogo pela sua qualidade de consumo, ou a pedra de sua *gravidade,* a um ter queimado a casa do justo, o outro de ter esmagado o inocente à morte. Veja Clarke em Deuteronômio 29:4.

Versículo 32. ***Vocês devem observar para fazer***

Aquele que não *marca* a *palavra* de Deus nunca é susceptível de satisfazer a *vontade* de Deus.

Vocês não devem desviar-se para a direita ou para a esquerda.

O caminho da verdade e da justiça é uma *linha reta,* um homem tem que caminhar para frente que quer ir para a glória, nenhum caminho torto ou desonesto nunca levou a Deus ou a felicidade.

Versículo 33. ***Vocês andarão em todos os aspectos,***
Deus nunca deu um mandamento para o homem que ele não conceber que ele deve obedecer. Quem seleciona os testemunhos divinos tais preceitos como ele se sente, mas pouca inclinação a transgredir, e vive na violação de outros, pecados contra a autoridade legislativa grandiosa de Deus, e deve ser tratado como um rebelde.

Para que vivais
תחיון *ticheyun,* para que possais aproveitar a vida, (para a *freira* paragogic, no final da palavra, aprofunda o sentido), *que pode estar bem com você* וטוב לכם *vetob lachem,* e bom será para você, Deus vai prosperar em todas as coisas essenciais para o bem-estar de seus corpos, ea salvação das vossas almas.

Que ***vos pode prolongar*** **os seus** ***dias na terra***
Para que possais chegar a uma boa velhice, e crescer cada vez mais para atender a herança entre os santos na luz.

Neste importante versículo podemos observar, uma vida longa é uma grande bênção, se um homem viver para Deus, porque é na vida, e na vida sozinha, que uma preparação para a glória eterna pode ser adquirida. Aqueles que desejam morrer em breve, mas nunca aprendi a viver, e não sabe o valor da vida e do tempo. Muitos têm uma esperança vã que deve obter quer na morte, ou no outro mundo, uma preparação para a glória. Este é um erro fatal. *Aqui,* sozinho, pode familiarizar-nos com Deus e receber a santidade, sem a qual ninguém pode vê-lo. Reader, ser grato a ele que és ainda em estado de graça, e oro para que tu possas viver por toda a eternidade.

Capítulo 6

O grande projeto de Deus em dar suas leis, é que as pessoas podem temer e obedecer-lhe, para que possam continuar em paz e prosperidade, e ser fortemente aumentado 1-3. *O grande mandamento da lei,* 4,5, *o que serão definidos em seus corações,* 6; *ensinou a seus filhos,* 7; *e aposta como um sinal para suas mãos, cabeças, portas e portões,* 8,9 *Como eles devem agir quando eles virão para a terra prometida* , 10-19. *Como devem instruir seus filhos, e relacionar a história deles de maravilhosos atos de Deus,* 29-25.

Notas sobre o Capítulo 6

Versículo 1. ***Ora, estes são os mandamentos,***
Veja a diferença entre mandamentos, estatutos, juízos, para fora, Veja Clarke em Levítico 26:15.

Fazê-los
Ou seja, viver na prática contínua deles, pois por isso, eles deveriam ser distinguidos de todas as nações do mundo, e todos eram de estar em vigor até que o Filho de Deus deve vir *aonde vós ir* עברים *oberim,* onde *vós passar,* referindo-se ao rio Jordão, através da qual eles devem passar para entrar em Canaã.

Verso 2 . ***Que tu poderias temor do Senhor***
Respeite a sua autoridade soberana como um legislador, e jamais te sentir obrigado a obedecê-lo. Nenhum homem pode andar ou conscientemente ou com segurança que não tem o *temor de Deus* sempre diante de seus olhos. Quando isso se foi, mais do que um anjo da guarda fugiu.

Tu, e teu filho, eo filho de teu filho
Através de todas as gerações sucessivas teus. Quem teme a Deus vai se esforçar para trazer seus filhos no caminho da justiça, para que eles também podem ter medo de Deus, e que a religião pura e imaculada pode ser preservada em sua família, em todas as suas gerações, não só em palavras, mas também na prática.

O versículo 3. ***Ouve, pois, ó Israel, e atenta para fazê-lo***
Literalmente, ouvireis, ó Israel, e tu serás continuar a fazê-las. **. 1** *Deus é para ser ouvido,* sem *obrigação,* sem *direito* a fundar-lo, e nenhuma *lei* na religião, mas de Deus. **2.** O mandamento deve ser *entendido* de forma a ser obedecida. **3.** Deve-se *observar,* atentamente considerado, a fim de ser compreendido. E, **4.** Deve ser *realizada,* que o fim para o qual foi dado pode ser realizado, viz., Para que Deus seja *glorificado,* e que pode *ser bem* com as *pessoas.* O que se fala aqui se aplica poderosamente para cada parte da lei *moral,* Deus tem dado como uma *regra de vida,* portanto, a obediência a ele é indispensavelmente necessário, não para a *aquisição da salvação,* por nenhum mérito humano jamais poderá estender-se a isso, mas é o *caminho* pelo qual tanto a justiça e misericórdia de Deus escolheram para conduzir os homens para o céu. Mas que seja totalmente compreendido que nenhum homem pode andar no caminho de obediência, mas por e sob a influência da graça de Deus.

Versículo 4 . ***Ouve, ó Israel***
שמע ישראל יהוה אלהינו יהוה אחד *Shema Yisrael, Yehovah Eloheinu, Yehovah Achad.* Estas palavras podem ser variadamente traduzido para Inglês, mas quase todas as variedades possíveis *verbais* na tradução (e não pode haver nenhum outro) quantidade para o mesmo sentido: "Israel, ouvi o Senhor, nosso Deus, é um só Jeová", ou, " O Senhor é nosso Deus, o Senhor é um", ou," O Senhor é nosso Deus, o Senhor sozinho", ou,"o Senhor é nosso Deus, o Senhor, que é um", ou: "Senhor, que é o nosso Deus, é o que está sendo". Neste versículo os judeus insistem muito, é uma das quatro passagens que eles escrevem em seus filactérios, e escrever a última carta nas primeiras e as últimas palavras muito grandes, com a finalidade de atenção emocionante para a verdade de peso contém. É talvez em referência a este costume dos judeus que nosso bendito Senhor alude, Mateus 22:38; Marcos 12:29,30 , onde ele diz: *Este é o primeiro e grande mandamento,* e isso é quase o comentário de que *Maimonides* dá a este lugar: "Ouve, ó Israel, porque nestas palavras a propriedade, o amor, e a doutrina de Deus estão contidos."

Muitos acham que Moisés ensina com estas palavras a doutrina da Trindade na Unidade. Pode ser assim, mas se assim for, ele não é feito de forma mais clara do que no primeiro versículo do Gênesis, em que o leitor é remetido. Quando esta passagem ocorre nas leituras de sábado na sinagoga, toda a congregação repetir a última palavra אחד *achad* por vários minutos, juntamente com as mais altas vociferações: isso eu suponho que eles fazem para desabafar um pouco do seu baço contra os cristãos, pois suponho que o último realizar *três Deuses,* devido à sua doutrina da *Trindade,* mas toda a sua habilidade e astúcia nunca poderá provar que não há uma *pluralidade* expressa na palavraאלהינו *Eloheinu,* que se traduz *o nosso Deus,* e foram os cristãos, ao ler este versículo, a vociferam *Eloheinu* por vários minutos enquanto os judeus não *Achad,* seria aplicar mais força no caminho da convicção de que os judeus da *pluralidade* de pessoas na *Divindade,* que a palavra *achad,* de *um* lado, contra qualquer pretensa falsa doutrina do cristianismo, como cada cristão recebe a doutrina da *unidade* de Deus, da maneira mais consciente. É por causa de sua rejeição da doutrina de que a ira de Deus continua a descansar sobre eles, pois a doutrina da expiação não pode ser recebida, a menos que a doutrina da *divindade de Cristo* é recebida também. Alguns cristãos juntaram-se os judeus contra esta doutrina, e algum até mesmo superado deles, e puseram-se a dores extraordinárias para provar que אלהים *Elohim* é um substantivo do número *singular!* Isso ainda não foi provado. Seria tão fácil de provar que não existe *plural* no idioma.

Versículo 5. ***Amarás o Senhor,***
Aqui vemos a verdade de que a palavra do apóstolo, 1 Timóteo 1:5: *Ora, o* fim *do* mandamento *é* o amor *de um coração puro,* explicou em Mateus 22:36-40.

Versículo 6. ***Estarão no teu coração***
Para onde mais pode ser *amor?* Se não for ao *coração,* não existe. E se *essa palavra não estiver no coração,* se eles não são estimados, premiado, e recebido como um alto e mais glorioso privilégio, que esperança existe de que esse amor jamais reinar lá?

O versículo. ***Tu ensiná-los diligentemente***
שננתם *shinnantam,* de שנן *Shanan, repetir, repetir,* ou fazer uma coisa *de novo* e *de novo,* daí para *aguçar* ou *aguçar* qualquer instrumento, que é feito por *reiterou fricção* ou *moagem.* Vemos aqui o espírito desta ordem divina. Testemunhos de Deus devem ser ensinados aos nossos filhos, e a máxima diligência deve ser usado para fazê-los compreender. Esta é uma tarefa mais difícil, e que exige muita paciência, muita prudência, muito juízo e muita piedade dos pais, que lhes permitam fazer isso bem, este trabalho mais importante, no melhor e mais eficaz maneira. Ver, no final deste capítulo.

E te falar deles quando tu sentados em vossas casas
Não terás religião em *casa,* bem como no *templo* e *tabernáculo.*

E quando tu andando pelo caminho
Tu serás religiosa *no estrangeiro,* bem como em *casa,* e não ter vergonha de seu Deus onde quer que vá.

Quando te deitares, e ao levantar-te.
Tu *começar* e *terminar* o dia com Deus, e assim a religião será o grande negócio da tua vida. Ó quão bom são essas palavras, mas o pouco visto!

O versículo 8 . ***Tu vincular-as por sinal na mão***

Isso não é uma alusão a um costume antigo e geral observada em quase todas as partes do mundo? Quando uma pessoa quer se lembrar de uma coisa de importância, e tem medo de confiar para as operações comuns de memória, ele *amarra um nó* em alguma parte de suas roupas, ou uma *corda* em sua mão ou dedo, ou coloca algo fora do seu *habitual ordem,* e tendo em *vista,* que sua memória pode ser estimulada a lembrança, eo seu olho afeta seu coração. Deus, que conhece como tardo de coração deveu entender, graciosamente nos ordens para fazer uso de toda a ajuda, e através dos meios de coisas *sensíveis,* a subir às coisas *espirituais.*

E eles serão por testeiras -
טטפת *totaphoth* parece ter o mesmo significado que tem *filactérios* no Novo Testamento, e para o significado e a descrição desses apêndices vestido de um judeu e sua religião, *veja as notas em "Êx 13:9", e* vede *"Mt 23:5",* onde um *filactério* é particularmente descrito.

O versículo 9. ***Escrever nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.***
Os judeus, esquecendo o *espírito* ea concepção deste preceito, usado essas coisas que as pessoas supersticiosas fazer *amuletos* e *encantos,* e deveria, se tivessem essas passagens das Escrituras escritas em folhas de pergaminho pura, enrolada em volta suas testas, amarrado ao seu braço, ou pregado aos seus umbrais, que devem ser entregues a partir de todo o mal! E quanto melhor são muitos *cristãos,* que mantêm uma Bíblia *em* sua casa apenas que *ele* pode manter o *demônio,* e vai tê-lo em seus quartos, ou sob seus travesseiros, para afastar espíritos e fantasmas no meio da noite? Como engenhoso é o coração do homem para descobrir todas as maneiras erradas, e perder a razão!

Versículo 12. ***Cuidado que não te esqueças do Senhor***
Na prosperidade *terrena* os homens tendem a esquecer as coisas *celestiais.* Enquanto o sentido animal tem cada coisa que posso desejar, é difícil para a alma para exortar o seu caminho para o céu, o homem animal é feliz, e os desejos da alma são absorvidos os da carne. Deus sabe bem disso, e, portanto, no seu amor ao homem, faz da pobreza comparativa e aflição frequente sua sorte em geral. Não deve, portanto, ampliar cada alma a Deus por esta sorte na vida? "Antes de ser afligido", diz Davi, "andava errado", e se não fosse pela pobreza e aflição, como instrumentos nas mãos da graça de Deus, multidões de almas agora felizes no céu teria sido infeliz no inferno. Ele não é muito de falar, até agora, porque vamos ver que os ricos e os ricos são geralmente negligentes de Deus e os interesses de suas almas. Deve, contudo, ser certo que a pobreza extrema é tão prejudicial à religião como riqueza excessiva. Daí a sabedoria, assim como a piedade da oração de Agur, Provérbios 30:7-9: "Não me dês nem *pobreza* nem *riqueza,* para que não seja *completa* e *negar-te,* ou para que eu seja *pobre* e *roubam"*

O versículo 13. ***Tu temer o Senhor teu Deus***
Tu deves respeito e reverência a ele como teu Legislador e Juiz, como o teu Criador, Preservador, e o único objeto de adoração religiosa teu.

E servi-lo
Nosso Senhor, em Mateus 4:10; Lucas 4:8, cita estas palavras assim: *e* só *a ele* (αυτῳ μονῳ) *tu servir.* Parece, portanto, que לבדו *lebaddo* era antigamente no texto hebraico, como era e é na Septuaginta, (αυτῳ μονῳ), a partir do qual nosso Senhor citou. A Copta preserva a mesma leitura, assim como também a Vulgata,

(illi soli), e o anglo-saxão, ({anglo-saxão}) Dr. Benjamim Kennicott argumenta que, sem a palavra *apenas* o texto não teria sido conclusivo para a finalidade para a qual nosso Senhor avançou-o, pois à medida que aprendemos a partir das Escrituras que alguns homens adoravam deuses falsos em conjunto com a verdade, a citação aqui não teria sido completo para o ponto sem esta palavra *exclusivo.* Pode ser apropriado observar que a palavra לבדו *lebaddo* omitido, retido nas *versões* anteriores, não existe no texto impresso Hebrew, nem em qualquer MS. até agora descoberto.

Jurarás pelo seu nome.

תשבע *tishshabea,* de שבע*Shaba,* ele estava *cheio, satisfeito,* ou deu o que era *completo* ou *satisfatório.* Daí um *juramento* e *xingamentos,* porque apelando para Deus, e levá-lo para testemunhar em qualquer caso de promessa, *completo* e *segurança suficiente* para o desempenho, e se feito em evidência, ou a verdade de qualquer fato particular, que deu *total segurança* para a verdade de que a evidência. Um juramento é, portanto, um *apelo a Deus,* que conhece todas as coisas, da verdade sobre o assunto em questão: e quando um homem religioso assume tal juramento, ele dá plena satisfação e razoável que a coisa é *assim,* como indicado; pois é sempre se presume que nenhum homem, a não ser em um estado de *degradação* profunda, faria tal apelo falsamente, pois isso implicaria uma tentativa de *tornar Deus uma festa no engano.*

Versículo 14. ***Vocês não devem ir atrás de outros deuses***

O objeto de culto religioso entre todos os povos, se esse objeto for verdadeiro ou falso, é sempre considerada como o padrão ou exemplar para seus adoradores. Os cristãos são chamados os *seguidores* de Deus, eles levam a Deus por seu padrão, e *andar e agir,* como ele faz. Daí, vemos o significado dos termos neste versículo: *Ti não deves ir atrás* não tomará falsos deuses para seus *padrões.* Os cananeus, gregos, romanos, porque os objetos de culto eram impuros, e eles *foram atrás* deles, ou seja, eram como seus deuses. Isso serve para nos mostrar que, como o nosso Redentor é, como deveríamos ser, e de fato esta é a linguagem uniforme de Deus ao homem: *Sede santos, porque eu sou santo,* Levítico 21:8; *Sede perfeitos, como o vosso Pai que está nos céus é perfeito,* Mateus 5:48.

O versículo 15. ***Um Deus ciumento***

Jeová *prometi* a si mesmo como uma noiva é o marido dela. Não ser infiel, mais que *amor* com ele agora distinguido você deve assumir a forma de *ciúme,* e assim por divórcio e consumi-lo.

Versículo 16 . ***Não tentarás o Senhor***

Vocês não devem provocá-lo por dúvidas de sua misericórdia, a bondade, a providência, e na verdade divertido.

Como vós tentação **ele** ***em Massá.***

Como eles provocaram em Massá? Eles disseram: *Está o Senhor no meio de nós ou não?* Êxodo 17:1-7. Depois de tais provas como eles tinham de sua presença e de sua bondade, esta foi extremamente instigante. Duvidando a bondade de Deus, onde há tantas evidências, é altamente insultuoso para Deus Todo-Poderoso.

Versículo 17. ***Diligentemente guardareis,***

Nesta e o seguinte verso Ver Clarke em Deuteronômio 6:3.

Versículo 20. ***E quando teu filho te perguntar,***

"Aqui", como o Sr. Ainsworth observa com justiça, "Seguia uma breve *catecismo,* contendo os fundamentos da religião."

Que significam ***os testemunhos,***

O idioma hebraico não tem uma palavra para expressar a *significar* ou *significam,* e, portanto, usa simplesmente o verbo substantivo *que é,* ou seja, o que significa ou significam, *as sete espigas finas* são, ou seja, *significam,* sete anos de fome. Esta forma de discurso ocorre com frequência.

Versículo 25. ***Será a nossa justiça***

A *evidência* de que estamos sob a influência do medo e do amor de Deus. Moisés não diz que a justiça poderia ser feito sem a influência da misericórdia de Deus, nem ele dizem que eles deveriam comprar o céu por ela, mas, Deus exigia que eles para serem conformes à sua vontade em todas as coisas, para que pudessem ser santos em coração, e justo em todas as partes de sua conduta moral.

1. Sobre um assunto muito importante neste capítulo, pode ser necessário fazer algumas observações mais distantes.

A máxima mais prejudicial e destrutiva ultimamente tem sido avançada por alguns indivíduos, o que é de se esperar é repudiado pela classe dos cristãos a que pertencem, embora os autores afetar a ser *cristãos* de pensamento, e aqueles *racionais,* também, a soma da máxima é esta:. "As crianças não devem ser ensinadas a religião por medo de ter suas mentes tendenciosas para algum credo particular, mas eles devem ser deixados a si mesmos até que eles são capazes de fazer uma *escolha,* e *optar* por fazer um" Esta máxima está em oposição plana para o comando de Deus, e aqueles que ensinam que mostram o quão pouco eles são afetados pela religião que professam. Se eles sentiram que ele seja bom para qualquer coisa, eles certamente querem que os seus filhos para possuí-la, mas eles não ensinam a religião para seus filhos, porque eles sentem que ele seja de nenhuma utilidade para si. Agora a religião cristã devidamente aplicada salva a alma e enche o coração de amor a Deus e ao homem, pois o amor de Deus é derramado no coração de um verdadeiro crente, através do Espírito Santo dado a ele. Estas pessoas não têm esse amor, porque eles não têm a religião que o inspira, e a religião espúria, que admite a máxima acima indicado, não é a religião de Deus, e, conseqüentemente, mais ignorantes do que ensinado. Mas o que pode ser dito para aqueles pais que, possuindo a melhor fé, igualmente negligenciar a instrução de seus filhos nas coisas de Deus! Eles são altamente criminosos, e se os seus filhos morrer por negligência, o que é muito provável, o que é uma conta terrível que deve dar no grande dia! PAIS! Ouvir o que diz o *Senhor:* Vós ensinar diligentemente a seus filhos que há um só Senhor, *Jeová, Elohim,* o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e que eles devem amá-lo de todo o coração, com toda a sua alma e, com toda a sua força. E como as crianças são desatentos, apto para esquecer, passível de ser levado por coisas sensíveis, repetir e voltar a repetir a instrução, e adicionar uma linha sobre linha, preceito sobre preceito, um pouco aqui e um pouco ali, estudando cuidadosamente *o tempo, lugar* e *circunstâncias,* que o seu trabalho não seja em vão: mostrá-lo em sua amabilidade, *atenção* excitam por *interesse* emocionante, mostrar como é bom, como útil, como abençoado, como enobrecedor, quão glorioso é *Aguçar* essas coisas em seus corações até a extremidade mais aguda é elevada no desejo mais forte, até que possam dizer: "A quem tenho eu no céu senão a ti? e não há ninguém sobre a terra que eu deseje além de ti!"

Veja Clarke em Deuteronômio 4:9. E *"Gn 18:32",* e Clarke Veja em Gênesis 19:38 no final.

2. Sem ofensa para qualquer um, espero, algumas palavras mais pode ser dito sobre a natureza de um *juramento,* além da nota,

Veja Clarke em Deuteronômio 6:13. O assunto é importante e, talvez, não é bem compreendido por muitos.

A fazer um *apelo* para o Ser Supremo, e chamando-o a testemunhar e registro, constitui o *espírito* e a *essência* de um juramento. É, não importa de que *forma* este apelo é feito, se colocando a mão *debaixo da coxa,* como entre os *patriarcas,* pela *água do Ganges,* como entre os *hindus,* em um *surat* ou *capítulo do Corão,* como entre os *maometanos;* no *Pentateuco hebraico,* como entre *os judeus,* na *forma de cruz,* como entre os *católicos romanos, beijando o Novo Testamento,* como entre *os protestantes* em geral, ou *segurando a mão* e fazer *a afirmação,* como entre as pessoas chamado (*Quaker*) *medrosas;* ainda o juramento é o mesmo, para *se fez* o *apelo a Deus.* Nesta terra (e este é o verdadeiro fundamento), *o segurando da mão* em um tribunal de justiça, é tão perfeito, tão substancial e formal, como um juramento, como *o beijo do Novo Testamento.* Por que então tantas objeções contra juramento em um tribunal de justiça, por qualquer uma *forma particular,* quando a mesma coisa é feita em espírito, essência e substância, quando Deus é chamado para testemunhar e registro, embora a *forma* seja diferente? Quando Deus diz, *temerá o Senhor, teu Deus, e te jurar por seu nome,* ele diz, com efeito, terá nenhum deus além de mim, tu me consideres a fonte da verdade, o recompensador de justiça, e O justiceiro de perfídia e maldade *Juro pelo meu nome,* ligarem-te para *mim, me* levar para testemunho a todas as tuas ações e agir em todas as coisas como tendo sempre diante de *mim* os teus olhos, e sabendo que para cada *ato* e *palavra* darás conta para *me* no dia do juízo. Comando de nosso Senhor não jure, nunca pode se relacionar com um juramento em uma causa civil, a tomada de acordo com a definição acima dada: juramento profano e comum, com toda a luz, irreverentes juramentos e imprecações, e todos os juramentos que não são necessários pelo magistrado civil, nos casos em que o Senhor é suposto ser testemunha, certamente estão destinadas a proibição do nosso bendito Senhor. Veja Clarke em Deuteronômio 4:26.

Capítulo 7

Com as sete *nações que Deus expulsarão,* 1, *que não fará nenhuma aliança,* dois, *nem formar quaisquer alianças matrimoniais,* 3, *para não serem seduzidos à idolatria,* 4. *Todos os monumentos da idolatria para ser destruído,* 5. *Os israelitas devem considerar-se um povo santo, 6. E que o Senhor havia feito tal, não por seus méritos, mas por suas próprias misericórdias,* 7,8. *Devem, portanto, amar, e guardam os seus mandamentos,* 9-11 *A grandes privilégios do obediente,* 12-24. *Toda idolatria deve ser evitada,* 25,26.

Notas sobre o Capítulo 7

Versículo 1 . *Sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu*
Em vários lugares do texto hebraico, *cada um* destes sete nações não é enumerada, uma ou outra ser deixado de fora, que a Septuaginta na oferta geral. Como essas nações foram distribuídos sobre a terra de Canaã anteriormente à entrada dos israelitas, o leitor pode *ver na nota sobre "Js 3:10".*

Verso 2 . *Tu os destruirás,*
Estas nações idólatras deveriam ser totalmente destruído, e todos os outros também, que eram contíguos aos limites da terra prometida, desde que não renunciar a sua idolatria e receber a verdadeira fé: porque, se não, então não aliança era para ser fizera com eles em qualquer consideração qualquer secular ou política, sem misericórdia era para ser mostrado a eles, porque o copo de sua iniquidade também estava cheio, e eles devem abraçar, abraçar calorosamente, a verdadeira religião, ou ser cortado.

O versículo 3. *Nem te casamentos,*
O coração que está sendo naturalmente inclinados para o mal, há mais probabilidade de que a esposa idólatra deve chamar de lado o marido crente, de que o marido crente deve ser capaz de trazer sobre sua esposa idólatra para a verdadeira fé.

Versículo 6. *Tu és um povo santo* -
E, portanto, deve ter nenhuma ligação com os que praticam a iniquidade.

Há pessoas especiais
סגלה *segullah, Septuaginta,* λαον περιουσιον, um *povo peculiar,* uma propriedade privada. As palavras tal como estão na Septuaginta são citados pelo apóstolo, 1 Pedro 2:9.

O versículo 8. *Mas porque o Senhor te amei*
Não era bom para os que induziu Deus a escolhê-los neste momento para ser seu povo peculiar: ele tinha suas razões, mas estes surgiram a partir de sua infinita bondade. Ele pretendia fazer uma descoberta cheia de sua bondade para o mundo, e isso deve ter um começo em algum lugar especial, e entre algumas pessoas. Ele escolheu esse tempo, e ele escolheu o povo judeu, mas não por causa de sua bondade ou santidade.

Versículo 12. *O Senhor te guardará a aliança*
Assim, encontrar a sua continuidade no estado de favor foi a depender de sua *fidelidade* à graça de Deus. Se eles devem se rebelar, embora Deus os houvesse escolhido através de seu *amor,* ainda que ele fosse lançá-los fora de sua *justiça.* Os *eleitos,* como vemos, podem tornar-se infiéis, e assim tornar-se *reprovados.* Assim aconteceu a 24.000 deles, cujos corpos caíram no deserto, porque eles pecaram, mas estes foram os *eleitos* que saiu do Egito. Aquele que está em pé tome cuidado para que não caia.

Versículo 22. *Apague as nações pouco a pouco*
Os israelitas ainda não eram tão suficientemente numerosos para encher toda a terra ocupada pelos sete países mencionados Deuteronômio 7:1. E como animais selvagens e ferozes que se poderia esperar para multiplicar onde ou não existem habitantes, ou o lugar, mas é mal povoado, por isso Deus lhes diz que, apesar de no momento, pela força das armas, eles podem ser capazes de expulsá-los, é seria imprudente para fazer, para que a fera do campo deve multiplicar em cima deles.

Versículo 25. *Não cobiçarás a prata nem o ouro* que estão *sobre elas*
Alguns dos antigos ídolos foram semeadas ao longo de ouro, e Deus viu que o valor do metal e da excelência da obra pode ser um incentivo para os israelitas, para *preservá-los,* e isso pode levar, remotamente, pelo menos, à idolatria. Como os ídolos foram amaldiçoados, todos aqueles que eles, ou qualquer coisa pertencente a eles tinham, foram amaldiçoados também, Deuteronômio 7:26.

Capítulo 8

Uma exortação à obediência de uma consideração das misericórdias de Deus no passado, 1,2. Homem *não é viverá só de pão, mas de toda a palavra de Deus,* 3. *Como Deus proveu para eles*

no deserto, 4. *O Senhor os castigou que eles pudessem ser obedientes,* 5,6. *Uma descrição da terra em que eles estavam indo,* 7-9. *Cuidados para que não se esquecem de Deus em sua prosperidade,* 10-16, *e para que não atribua isso a prosperidade para si mesma, e não a Deus,* 17,18. *Os terríveis juízos que cairão sobre eles, eles devem provar ser infiel,* 19,20.

Notas sobre o Capítulo 8

Verso 2. *Tu lembrar todo o caminho*
As várias relações de Deus com você, os perigos e dificuldades que vocês foram expostos, e da qual Deus libertou você, juntamente com os vários milagres que Ele operou para você e sua longanimidade para você.

O versículo 3. *Ele te deixou ter fome, e te demos de comer*
Deus nunca permite que qualquer tribulação que se abateu sobre os seus seguidores, que ele não projetar para transformar a sua vantagem. Quando ele nos permite fome, é que a sua misericórdia pode ser a mais observável em nos fornecer as necessidades da vida. *Privações,* no caminho da providência, são os precursores da misericórdia e da bondade abundante.

Versículo 4 -. *Tuas vestes não envelheceu,*

O significado claro do texto muito torturado parece-me ser esta: "Deus, de modo amplamente fornecido para eles todas as necessidades da vida, que eles nunca foram obrigados a usar roupas esfarrapadas, nem foram os seus pés feridos por falta de sapatos ou sandálias". Se eles tivessem escultores, gravadores, ourives e joalheiros, entre eles, como claramente aparece a partir do relato que temos do tabernáculo e seus utensílios, é de se admirar se eles também tinham *o hábito* e *fabricantes de sandálias, tecelões, bordadeiras,* e tal como? E o tráfego que podemos supor que continuou com os moabitas, ou viajando com hordas de árabes, sem dúvida, eles com os *materiais* fornecidos, embora, como eles tinham abundância de ovelhas e gado puro, eles devem ter tido muito dos materiais dentro de si. Supõe-se geralmente que Deus, por um milagre, preservado suas roupas de desgaste, mas se esse sentido for admitido, será necessário, não um milagre, mas uma cadeia dos milagres mais sucessiva e surpreendente já feita, para explicar a coisa, pois, como não havia menos de 600 mil homens nascidos no deserto, isso implicaria que a roupa da criança cresceu com o aumento de seu corpo para a idade adulta, o que exigiria um milagre a ser feito continuamente em cada segmento, e em cada partícula de matéria de que esse segmento foi composto. E isso não é tudo, isso implicaria que a roupa do pai tornou-se milagrosamente *diminuída* para caber o corpo da criança, com cujo crescimento eles foram novamente para esticar e crescer.

O versículo 8 . *Uma terra de trigo,*
Sobre o tema deste versículo vou apresentar as seguintes observações, que eu encontrar em observações do Sr. Harmer sobre a fertilidade da terra da Judéia, vol. iii., p. 243.

"Hasselquist nos diz que ele comeu azeitonas em Jope (em sua primeira chegada na Terra Santa), que foram ditas a crescer no Monte das Oliveiras, perto de Jerusalém, e que, independentemente de sua oleosidade, eram do melhor tipo que ele tinha Experimentado o Levante como azeitonas são frequentemente consumidos em seus repastos, a delicadeza da fruta na Judéia não deve ser esquecido, e o óleo que é obtido a partir dessas árvores muito menos, ainda mais porque muitas vezes fez uso de No progresso de sua jornada, ele encontrou vários vales finas, abundando com oliveiras Ele também viu oliveiras na Galiléia; mas nenhum mais distante, diz ele, que a montanha onde é suposto o nosso Senhor pregou seu sermão.

"As *figueiras* no bairro de Jope, Hasselquist continua a nos informar, eram tão bonito como qualquer outro que ele já tinha visto no Levante.

"A razão pela qual *romãs* são claramente mencionado, nesta descrição das produções da terra da promessa, pode ser a sua grande utilidade na formação de bebidas refrescantes, para serem usadas entre os asiáticos quase da mesma forma que usamos limões, ver vol. ii., 145.

"O mel é usado em grandes quantidades nestes países. Eo Egito foi comemorado pelo cuidado assíduo com que as pessoas de lá conseguiu suas abelhas conta de Maillet dele é muito divertido" Há ", diz ele," a abundância de abelhas em que país, e uma maneira singular de alimentá-los, introduzido pelos egípcios da antiguidade, continua lá para o final de outubro, quando o Nilo, após a sua queda, dá os camponeses a oportunidade de semear as terras, *sainfoin* é um das primeiras coisas que semeada, e um dos mais rentáveis. À medida que o Alto Egito é mais quente do que a inferior, ea inundação lá se vai mais cedo fora das terras, a sainfoin aparece lá primeiro os conhecimentos que deste faz com que eles enviam seus abelha-colméias de todas as partes do Egito, que as abelhas podem desfrutar, assim como pode ser, a riqueza das flores, que crescem nesta parte do país mais cedo do que em qualquer outro distrito do reino. As colméias, após a sua chegada na extremidade oposta do Egito, são colocados uns sobre os outros em forma de pirâmides, em barcos preparados para a sua recepção, depois de terem sido contados pelas pessoas que os colocam nos barcos As abelhas alimentar nos campos lá por alguns dias.; depois, quando acredita-se que eles têm quase recolheu o mel e cera, que encontravam-se por dois ou três léguas round, eles causam os barcos para ir para baixo do córrego, duas ou três ligas inferiores, e deixá-los lá, em como forma, como uma proporção do tempo que eles pensam ser necessário para o encontro as riquezas de que cantão. Finalmente, sobre o início de fevereiro, depois de ter passado todo o comprimento do Egito, eles chegam ao mar, de onde é conduzido, cada um deles, ao seu lugar habitual de residência, pois eles cuidam de estabelecer exatamente, em um registro, cada distrito, de onde as colméias foram realizadas no início da temporada, o seu número e os nomes das pessoas que lhes enviado, bem como o número dos barcos, onde são variaram de acordo com os locais que são trazidos que é surpreendente neste caso é que, com a maior fidelidade de memória que pode ser imaginado, cada abelha encontra a sua própria colméia, e nunca comete erros Aquilo que é ainda mais surpreendente para mim é que os egípcios de idade deve ser tão atenta a todas as vantagens obtidas a partir da situação de seu país; que depois de ter observado que todas as coisas vieram à maturidade mais cedo, no Alto Egito, e muito mais tarde, na Baixa, que fez uma diferença de mais de seis semanas entre as duas extremidades do seu país, eles achavam de recolher a cera eo mel, a fim de perder nenhum deles, e bateu em cima desse método engenhoso de tornar as abelhas fazê-lo, sucessivamente, de acordo com o desabrochar das flores, e o arranjo da natureza.

Se esta solicitude era tão antiga quanto à habitação de Israel no Egito, eles devem ter sido ansioso para saber se *o mel,* sobre a qual eles tomaram esse cuidado no Egito, era abundante na terra da promessa, e eles devem ter ficado satisfeitos por ter sido assegurou que era. Ele continua a ser produzido lá em grandes quantidades: Hasselquist, no curso de sua jornada de Acra para Nazaré, nos diz

que ele encontrou "um grande número de abelhas, criados por aí, a grande vantagem dos habitantes." Ele acrescenta: "eles fazem suas colméias, com pouca dificuldade, de barro, quatro pés de comprimento, e metade de um pé de diâmetro, como no Egito. Colocam dez ou doze deles, uns sobre os outros, sobre a terra nua, e construir sobre cada dez um pouco telhado". Mr. Maundrell, observando-se também muitas abelhas na Terra Santa, toma conhecimento de que por meio deles os lugares mais áridos em outros aspectos desse país tornar-se útil, percebendo em muitos lugares da grande planície de sal perto de Jericó, um cheiro de mel e cera como forte, como se tivesse sido em um apiário.

Por conta da Hasselquist ao que parece, que os atuais habitantes da Palestina não são estranhos ao uso de colméias. Eles são construídos de materiais muito diferentes da nossa, mas mesmo assim com as colméias egípcias. Eles parecem ser um antigo artifício, e de fato tão simples uma invenção deve ser suposto serem tão antigos quanto os dias de Moisés, quando de artes, como se depreende de seus escritos, de natureza muito mais elevada era conhecido no Egito. Eu não posso, então bem me convencer a adotar a opinião de alguns eruditos, que aquelas palavras de Moisés, em Deuteronômio 32:13, *Ele o fez chupar mel da rocha e óleo de corte a pederneira,* devem ser entendido de sua causando Israel para morar em um país onde, por vezes, eles podem encontrar favo de mel em buracos do rock. É muito possível que nesse país quente estes insetos, quando não tomar o devido cuidado de, podem entrar em lugares vazios das rochas e formam pentes lá, como ele às vezes construir-los no nosso em árvores ocas, embora eu não me lembre de reuniram-se com qualquer viajante que tenha feito tal observação. Mas isso teria sido mencionado com tanto triunfo por Moisés neste lugar? A quantidade de mel produzida desta maneira poderia ser, mas pequena, em comparação com o que seria cobrado nas colméias adequadamente gerenciado, quando encontrado, é preciso muitas vezes custam muito esforço para conseguir o mel dessas pequenas cavidades na pedra dura, e muito a maior parte deve ser absolutamente perdido para os habitantes. A interpretação é o mais estranho, porque quando se diz na cláusula seguinte, "e azeite da dura pederneira," evidentemente que significa que eles devem ter o óleo produzido em abundância por oliveiras que crescem em rochas dura pederneira, e, consequentemente, sugando o mel da rocha só deve significar suas desfrutando grandes quantidades de mel, produzido pelas abelhas que o recolheu de flores que crescem entre as rochas: as montanhas rochosas do país, que é bem conhecido, produzir uma abundância de plantas aromáticas adequadas para o efeito. Nem Asafe, no encerramento do octogésimo primeiro Salmo, falar, eu entendo, de mel encontrado nas cavidades das rochas, nem ainda que ele esteja lá o descrevendo como coletadas as plantas odoríferas que crescem nas colinas rochosas desses países, se a leitura de nossas atuais cópias hebraicas estarem certo, mas o profeta diz a Israel que, se tivesse sido obediente, Deus teria alimentá-los com a gordura do trigo, e com o favo de mel que ele teria satisfeito eles, isto é, com o mais delicioso do trigo, e com o mais rico, mais revigorante mel, em grandes quantidades, tanto para comer e fazer bebida agradável. Sua reviver, fortalecendo a qualidade aparece na história de Jônatas, filho de Saul, 1 Samuel 14:27, como o uso *da pedra* termo para significar *força, a* infinidade de lugares *a rocha de uma espada.* Salmos 89:43, para a *beira do a espada,* em que sua energia está, é, talvez, como uma expressão estranha aos ouvidos ocidentais.

Terei ocasião de falar da excelência das *uvas* da Judéia em um capítulo sucesso, eu pode, portanto, ser dispensado de perseguir o exame mais longe das produções deste país, após dar o meu leitor uma observação do Dr. Shaw para esta finalidade, que é impossível por pulso, trigo ou de grãos de qualquer tipo, para ser mais rico ou melhor sabor do que o que é vendido Jerusalém. Só que não pode ser errado para acrescentar, no que diz respeito a este país está sendo bem regada, que a profundidade, תהם *tehom,* fala nesta passagem, parece significar reservatórios de água cheios pelas chuvas de inverno, e de grande utilidade para fazer a sua terras férteis, como a segunda palavra תעלתיה *tealotheiha* parece significar poços, ou alguma espécie de conveniências, abastecidas por mananciais, ea primeira palavra; נהרתיה *naharotheiha* rios ou riachos, seja levando um corpo maior ou menor de água. O que uma parte importante desta descrição agradável, especialmente nos ouvidos daqueles que tinha andado perto 40 anos em um deserto mais seco e árido! Vou apenas acrescentar, sem entrar em detalhes, que o presente em face do país responde a esta descrição.

O versículo 9. ***Uma terra cujas pedras são ferro***
Não só o que significa que havia minas de ferro em toda a terra, mas que as pedras soltas foram fortemente impregnadas de ferro, minérios desse metal (o mais útil de todos os produtos do reino *mineral),* sendo cada qual em grande abundância.

De cujos montes poderão cavar o cobre.
Como não existe tal coisa na natureza como uma mina de *cobre,* a palavra נחשת *nechosheth* deve ser traduzido *cobre,* dos quais, por meio da adição do *lápis calaminaris,* é feito *de latão.* Veja Clarke em Êxodo 25:3.

O versículo 15. ***Quem te conduziu por aquele terrível deserto***
Veja o relato de sua jornada nas notas, Veja Clarke em Êxodo 16:1. Números 21:10-35,

Serpentes venenosas
Serpentes cujas mordidas ocasionou uma inflamação mais violento, acompanhado com uma *sede* insaciável, e que terminou em morte. Veja Clarke em Números 21:6.

Versículo 16 . ***Quem alimentou-te com o maná***
Veja este milagre descrito Veja Clarke em Êxodo 16:13.

Versículo 18. ***Deus te dá força para adquirires riquezas***
Quem, entre os ricos e abastados acredita que esta dizendo? Quem dá sabedoria, compreensão, habilidade, força física e saúde? Não é Deus? E sem eles, como pode ser adquirida riqueza? De quem é providência? Quem dá a fertilidade para a terra? E quem traz todos os fins adequada a um problema certo? Não é Deus? E sem estes também podem ser adquiridos riqueza? Não. Então a proposição do texto é auto-evidente: é Deus que dá força para *adquirires riquezas,* ea Deus, o homem rico deve levar em conta a maneira pela qual ele tem *gasto* as riquezas que Deus lhe deu.

Capítulo 9

As pessoas são informadas de que deve logo passar o Jordão, e que Deus passará adiante deles, para expulsar os antigos habitantes, 1-3. *Eles são alertados para não acho que é por causa de sua justiça que Deus é dar lhes que a terra,* 4-6 *Eles são exortados a lembrar suas várias provocações da majestade divina, especialmente em* Horebe, 7-14; *e como Moisés intercedeu por eles, e destruiu o bezerro de ouro,* 15-21 *Como eles murmuravam* Taberá, 22, *e se rebelaram em* Cades-Barnéia, 23, *e tinha sido perverso desde o início,* 24 *Um relato da intercessão de Moisés em seu nome,* 25-29.

Notas sobre o Capítulo 9

Versículo 1 . *Tu és para passar o Jordão*

היום *haiyom, desta vez,* eles vieram *38 anos* antes disso quase à beira da terra prometida, mas não era permitido *naquele dia* ou *hora de* passar por cima, por causa de suas rebeliões, mas *desta vez* eles certamente passar. Isso foi falado sobre o *décimo primeiro* mês do *quadragésimo* ano de sua jornada, e foi no primeiro mês do ano seguinte, passou por cima, e durante este Moisés interino de morrer.

Versículo 5. *Para a maldade dessas nações*

Então não foi por qualquer ato *soberano* de Deus que essas pessoas foram expulsas, mas para a sua *maldade;* eles tinham transgredido a lei de seu Criador, pois eles haviam resistido seu Espírito, e não podia mais ser tolerada. Os israelitas deviam possuir a sua terra, não *porque* merecemos, mas, primeiro, porque eram *melhores* do que os outros, e em segundo lugar, porque assim Deus o escolheu para *começar* a grande obra de sua salvação entre os homens. Assim, pois, os *cananeus foram cortados,* e os *israelitas foram enxertados,* e os *filhos de Israel,* por causa da sua iniquidade, foram posteriormente *cortados* e o gentio enxertado Deixe o último não sejam altivos, mas o medo. *Se Deus não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti.* Mas convém lembrar que esta terra era originalmente o seu próprio, e que o atual possuidor não tinha o direito legal para ele.

O versículo 10. *Tábuas de pedra*

Veja Clarke em Êxodo 31:18 e Veja Clarke em Êxodo 32:15; *"Êx 32:16".*

Versículo 12. *Teu povo, já* se *corrompeu*

Se aviltado por fazer e adorar um ídolo egípcio. Veja Clarke em Êxodo 32:1.

Versículo 21. *Que eu tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito*

Veja este totalmente explicado, Clarke "Êx 32:20".

Versículo 22. *Ao Quibrote-Hataavá*

Veja Clarke em Números 11:34.

O versículo 27. *Lembre-se de teus servos Abraão, Isaque e Jacó*

Como se ele tivesse dito: "Estes são os seus descendentes, e que a aliança foi feita com os patriarcas em nome deles." Deus concede muitas bênçãos em pessoas relativamente sem valor, seja para o bem de seus ancestrais piedosos, ou por conta das pessoas religiosas com as quais eles estão conectados, por isso a união com a Igreja de Deus é uma bênção de nenhuma magnitude comum. O leitor encontrará o grande tema deste capítulo explicou em geral, nas notas sobre Êxodo. 31 e 32, ao qual ele é particularmente desejado para se referir.

Capítulo 10

Moisés é comandado para fazer um segundo conjunto de tabuas, 1,2. *Ele faz uma arca, preparam as duas tabuas, Deus escreve sobre elas os dez mandamentos, e Moisés coloca-os na arca,* 3-5. *A viagem israelitas* de Beerote *para* Mosera, *onde Aarão morre,* 6, *e dali para* Gudgoda *e* Jotbatá, 7 *Naquela época, Deus separou a tribo de Levi para o serviço do santuário,* 8,9 *Quanto tempo Moisés ficou pela segunda vez no monte*, 10,11 *O que Deus exige dos israelitas,* 12-15 *Seu coração deve ser circuncidado,* 16 de *caráter e conduta de Deus,* 17,18 *Eles são o mandamento de amar o desconhecido,* 19; *a temer, amar e servir Deus,* 20, *porque ele tinha feito tão grandes coisas por eles e seus pais,* 21,22.

Notas sobre o Capítulo 10

Versículo 1. *Alisa duas tábuas de pedra*

Veja Clarke em Êxodo 34:1.

O versículo 3. *Madeira de acácia*

Veja Clarke em Êxodo 25:5 e os versos seguintes, e nos lugares paralelos na margem.

Versículo 4. *Dez Mandamentos*

Veja Clarke em Êxodo 20:1.

Versículo 6. *Os filhos de Israel tomou a sua viagem,*

Nesta e os três versos seguintes ver os comentários *de Kennicott* no final deste capítulo. Veja Clarke em Deuteronômio 10:22.

Versículo 12. *Agora, Israel, o que é que o Senhor pede de ti-*

Uma resposta é dada imediatamente. Deus requer,

1. Que vos *temem* que o Senhor vosso Deus; aquele que fez, conservas, e governa-lo.

2. *Que vos andar em todos os seus caminhos,* que, tendo recebido os seus preceitos, os quais são bons e excelentes, obedeceis todo, andando nos caminhos de Deus, e não o seu próprio, e nos caminhos do povo da terra.

3. Que *vos* ameis ele, ter confiança nele como o seu pai e amigo, recorrer a ele em todas as suas necessidades, e amá-lo em troca de seu amor.

4. Que você *servi-lo* dar-lhe que a adoração que ele requer, realizá-lo com todo o teu *coração,* de toda a sua afeição, e com toda a tua *alma,* a tua vontade, compreensão e julgamento. Em uma palavra, fazendo brotar toda a sua força e energia de corpo e alma no trabalho sagrado.

Versículo 14. *Eis que o céu eo céu dos céus*

Todas essas palavras no original está no plural:הן השמים ושמי השמים *hen hashshamayim, ushemey hashshamayim, eis que os céus e os céus dos céus.* Mas o que eles significam? Para dizer que o primeiro significa a atmosfera, o segundo sistema planetário, eo terceiro na região do abençoado, está dizendo, mas muito pouco em termos de explicação. As palavras foram, provavelmente, a intenção de apontar a imensidão da criação de Deus, em que podemos facilmente conceber um sistema de corpos celestes, e outros além deles, e outros ainda em progressão infinita através de todo o vórtice de espaço, todas as *estrelas* no vasto abismo da natureza ser um sol, com suas peculiares e numerosos mundos atendente! Assim, pode haver sistemas de sistemas de gradação infinita até o trono de Deus!

Versículo 16. *Circuncidai-o prepúcio do vosso coração*

Uma prova clara de si mesmo a Deus que este preceito apontou as coisas espirituais, e que não era o *cortando uma parte da carne que era* o objeto do mandamento divino, mas a *purificação da alma,* sem a qual todas as formas e cerimônias são de nenhum proveito. Amar a Deus com todo o coração, alma, mente e força, o coração

ser circuncidado para capacitá-los a fazê-lo, foi, desde o início, o fim, design e realização de toda a lei.

Versículo 17. ***Deus dos deuses, eo Senhor dos senhores***
Isto é, Ele é a fonte de onde todos os seres e poder continuar, cada agente é finito, mas ele próprio, e ele pode neutralizar, suspender ou destruir todas as ações de todas as criaturas quando quer lhe agradar. Se ele determinar para salvar, ninguém pode destruir, se ele o propósito de destruir, ninguém pode salvar. Como absolutamente necessário ter um Deus para o nosso amigo!

O grande Deus Todo-Poderoso
האל הגבר *hael haggibbor, o poderoso Deus,* que é o próprio título que é dado ao nosso bendito Senhor e Salvador, Isaías 9:6.

Versículo 21. ***Ele é o teu louvor***
É uma honra eterna para qualquer alma para estar na amizade de Deus. Por que as pessoas vergonha de ser o pensamento religioso? Porque eles não sabem nada da religião. Aquele que conhece o seu Criador glorie no seu Deus, pois sem ele o que tem uma alma, mas a desgraça, a dor, a vergonha ea perdição? Quão estranho é que aqueles que temem a Deus deve ter vergonha de possuí-lo, enquanto os pecadores corajosamente proclamar sua relação com Satanás!

Versículo 22. ***Com setenta pessoas***
E agora, de tão pequeno começo, eles se multiplicaram para mais de 600 mil almas, e esse fato, no espaço de 40 anos, para o qual 603 mil saíram do Egito foram neste momento todos mortos, mas Moisés, Josué e Calebe. Como facilmente Deus pode crescer e multiplicar, e como é fácil diminuir e trazer baixo! Em todas as coisas, por causa de seu poder ilimitado, que *pode* fazer tudo o que *ele quiser,* e ele *fará o* que for *justo.*

Sobre um assunto muito importante neste capítulo Dr. Kennicott tem as seguintes observações judiciosas: -

"O livro de *Deuteronômio* contém os vários discursos feitos aos filhos de Israel por intermédio de Moisés pouco antes de sua morte, recapitulando as principais circunstâncias de sua história, de sua libertação do Egito até a sua chegada às margens do Jordão. Que neste livro ele gravou como *falando* é melhor compreendido através da comparação com o que ele tem gravado como *feito* na história anterior, e isto, o que é muito útil como a outras partes do livro, é absolutamente necessário que a parte do décimo capítulo aqui ser considerado.

"As circunstâncias anteriores da história necessária para ser atendido aqui são estes: Em *Êxodo* 20, Deus fala dos *dez* mandamentos, no capítulo 24, Moisés, no Monte Sinai, recebe as *duas* tabuas, e há quarenta anos.... dias e noites, no capítulo 25, 26, 27, Deus nomeia o serviço do tabernáculo; no capítulo 28 separa Arão e seus filhos para o sacerdócio, por estatuto perpétuo, a ele e à sua descendência depois ele, no capítulo 30, Moisés, irritado com o bezerro de ouro, quebra as mesas, mas ele ora pelo povo, e Deus ordena-lhe para levá-los para Canaã.. no capítulo 34 Moisés transporta até *duas* outras tabuas, e permanece novamente 40 dias e noites em *Números* 3, da tribo de Levi é selecionada; capítulo 8, consagrada; cap 10 e 11 os israelitas marcha do Sinai no *vigésimo* dia do *segundo* mês no *segundo* ano; no cap. 13 espiões enviados, no capítulo 14, os homens são condenados a morrer no deserto, durante os quarenta anos; no capítulo 28, os levitas são não ter muito, nem grande distrito de Canaã, mas para ser herança do Senhor, no capítulo 20 Aarão morre no monte Hor, por último, no decurso completo de toda a marcha (cap. 33) somos informados de que eles foram de *Moserote* a *Bene-Jaacã,* daí para *Hor-hagidgad* , para *Jotbatá,* para *Abrona,* a *Eziom-Geber,* a *Zim,* (que é *Cades),* e dali para o Monte *Hor,* onde Aarão morreu no *quadragésimo* ano e o último. Em *Deuteronômio 9:7,* Moisés diz aos israelitas, que tinham sido rebeldes, do Egito até o Jordão, particularmente em Horebe, 9:8-29, enquanto ele estava com Deus, e recebeu as tabelas no final de quarenta dias e quarenta noites, e que, depois de quebrar as mesas, ele jejuou e intercedeu por seus irmãos durante um *segundo* período de quarenta dias e quarenta noites, e este *nono* capítulo termina com a oração que ele fez então o capítulo 10 começa assim: "Naquele tempo o Senhor disse-me.. : Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe, 'E a partir Deuteronômio 10:1 para o final de; 10:5 ele descreve a *segunda* cópia dos dez mandamentos, como está escrito também por Deus, e depositado por se na arca.

"Depois disso, temos agora quatro versos, 10:6-9, que não só não têm nenhum tipo de conexão com os versículos antes e depois deles, mas também, tal como estão no presente texto hebraico, contradizem diretamente que muito texto; e os *dois* primeiros destes versos não tem, em nosso texto hebraico, a menor conexão com os *dois* últimos deles. Nosso texto hebraico, 10:6, diz que Israel partiu *do Bene-Jaacã* para *Mosera.* Considerando que muito texto no decurso completo, 33:31, diz que eles viajaram de *Moserote a Bene-Jaacã* Again:. Aaron está aqui dito ter morrido em *Mosera,* enquanto que morreu no monte *Hor,* o *sétimo* posto depois, ver Números 33:38. E novamente eles estão aqui, disse para ir de *Bene-Jaacã* para *Mosera,* daí para *Gudgoda,* e daí para *Jotbatá* e que o decurso completo diz: *Moserote* a *Bene-Jaacã,* daí para *Hor-hagidgad,* e daí para *Jotbatá* Mas se o marchas poderia ser verdade, como eles estão agora nestes *dois* versículos, mas que relação pode haver entre Jotbatá ea separação da tribo de Levi É muito feliz que essas várias dificuldades no texto *hebraico* são removidos pelo Pentateuco Samaritano? Para *que* o texto nos diz aqui justamente que a marcha era de *Moserote* a *Bene-Jaacã,* para *Hagidgad,* para *Jotbatá,* para *Abrona,* a *Eziom-Geber,* a *Zim,* (que é *Cades),* e dali para o Monte *Hor,* onde morreu Arão. Novamente: como a dedução regular destas estações termina com o Monte *Hor* e *morte de Aarão,* temos então o que não tinha antes, uma ligação regular com os *dois* versos seguintes, e a conexão é esta: Que quando Aarão, filho de Amram , filho de *Coate,* filho de Levi, morreu, nem *da tribo de Levi,* nem o *sacerdócio* estava deserta, mas Deus ainda apoiou o último mantendo o antigo, e isso, não atribuindo essa tribo qualquer uma grande parte de Canaã, mas cidades separadas entre as outras tribos, e permitindo-lhes viver em cima das ofertas que foram feitas pelas outras tribos ao próprio Deus Estes quatro versos, portanto, 10:6-9, no *mesmo* texto, se assim: 10: 6, quando *os filhos de Israel partiram Moserote,* e acamparam-se em *Bene-Jaacã;* dali partiam e acamparam em *Hagidgad;* dali partiam e acamparam-se em *Jotbatá,* terra de ribeiros de águas: (7) A partir dali viajaram e acamparam em *Abrona,* em *Eziom-Geber,* no deserto de *Zim,* que é *Cades,* e, em seguida, no Monte *Hor, e Arão* morreu ali, *e ali foi sepultado e a Eleazar, seu filho ministrou como sacerdote em seu lugar* (8) *Naquele tempo o Senhor separou a tribo de Levi, para levar a arca da aliança do Senhor, para estar diante do Senhor, para o servirem, e para abençoar em seu nome até o dia de hoje* (9). *Portanto Levi não tem parte nem herança com seus irmãos, o Senhor é a sua herança, como o Senhor teu Deus lhe disse.*

"Mas, por mais consistente estes *quatro* versos são agora com eles, será ainda exigido, Que *relação* têm eles com o *quinto* verso, *antes* deles, e com o *décimo* versículo *depois* deles? Confesso que não pode descobrir o seu mínimo pertinência aqui, por causa da morte de Aarão e separação Levi parece totalmente estranho ao discurso

de Moisés neste lugar e esse discurso *sem esses quatro versos* é uma admoestação regularmente conectado a partir de Moisés para esta finalidade que seus irmãos foram para sempre a considerar-se em dívida para com *ele,* abaixo de Deus, para a renovação das *duas* tabelas, e também à *sua* intercessão para resgatá-los da destruição As palavras são estas: 10:4, "O Senhor escreveu novamente os dez mandamentos, e os deu a mim (5) E eu vim desci do monte, e pus as tábuas na arca, o que eu tinha feito: (10) Assim, eu estive no monte de acordo com a primeira vez, quarenta dias e quarenta noites, e o Senhor me ouviu ainda essa vez, o Senhor não te quis destruir; (11) E o Senhor me disse: Levanta, toma o teu caminho diante do povo, para que possam entrar e possuir a terra, *quatro* versos não estavam na primeira parte deste capítulo mas são, evidentemente, interpolados, surge um outro *inquérito, sejam eles uma inserção inteiramente falso, ou uma parte genuína do texto sagrado, embora removido para cá de algum outro capítulo?* Como eles não contêm nada singular ou peculiar, não são de importância particular, e se relacionar com nenhum assunto de disputa, eles não são susceptíveis de ter surgido a partir de fraude ou de design, mas, perfeitamente coincidentes no sentido de outras passagens, que podem seguramente ser considerado como um outro exemplo de uma grande transposição {86} palavras neste texto, decorrente de acidente e falta de cuidado. ea única questão remanescente, portanto, é, *se podemos descobrir,* apesar de não demonstração, ainda com algum grau considerável de *probabilidade,* o lugar de origem destes *quatro* versos, de modo que eles podem ser a última restaurado para aquele bairro e conexão a partir do qual foram, por tantos séculos, separados?

"Era natural que Moisés, no decorrer destes vários discursos a seus irmãos em *Deuteronômio,* a abraçar a primeira oportunidade de impressionar em suas memórias uma questão de tal importância especial *como a continuação do sacerdócio entre os levitas, depois da morte de Aarão.* E o primeiro lugar parece ser, no *segundo* capítulo, após o *primeiro* verso. No Deuteronômio 1:19, ele fala de sua marcha de *Horebe* a *Cades-Barnéia,* de onde enviou os espias em Canaã. Ele, então, estabelece as suas murmurações, e sentença de Deus que eles deveriam morrer no deserto, e ele termina o primeiro capítulo com o seu ser *derrotado pelos amorreus,* seu *pranto diante do Senhor,* e *cumpridores muitos dias* em Cades, que é Cades-Barnea, perto Canaã.

"Cap. 2 começa assim: *Depois nos viramos e caminhamos para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho, como o Senhor me falou:* E rodeamos o monte Seir dias, muitos agora, a vários dias, ou longos tempo, o que eles gastaram em *bússola Monte Seir,* isto é, dar a volta nas costas *do sudoeste* de *Edom,* a fim de proceder *ao nordeste* de Edom através de *Moabe* ao *Arnon,* deve incluir *várias* de suas estações, além de que um eminente no *Monte Hor,* onde *morreu Arão.* E como parte de sua estrada, durante este longo bússola, coloque através de *Eziom-Geber,* (que era na *língua oriental* do Mar Vermelho, eo limite *sul* de Edom), daí para *Zin,* (que é Cades, isto é, Meribá Cades), e dali para *o Monte Hor,* enquanto marchavam para o norte-leste, por isso é provável que as cinco estações anteriores que de *Eziom-Geber* estavam na extremidade do *Monte Seir, ao sul -oeste.* E se a sua primeira estação a entrar nas fronteiras sul-oeste de Edom, e começando a *bússola Monte Seir,* foi *Moserote,* isto dá a razão pela qual queria por que Moisés começa esta passagem em *Moserote,* e termina com a morte de Arão no monte Hor . E isso vai descobrir uma ligação entre os quatro versos deslocados e contexto 1:46. Então vos ficou em Cades *(Barnea)* muitos dias " Deuteronômio 2:1: "Depois nos viramos e caminhamos para o deserto pelo caminho do Mar Vermelho, como o Senhor me falou, e rodeamos o monte Seir muitos dias.

"Porque os filhos de Israel partiram Moserote, e acamparam-se em Bene-Jaacã: dali partiam e acamparam em Hagidgad: dali partiam e acamparam-se em Jotbatá, terra de ribeiros de águas: a partir dali eles viajaram e acamparam-se em Abrona: dali partiam e acamparam-se em Eziom-Geber: dali partiam e acamparam-se no deserto de Zim, que é Cades: dali partiam e acamparam no monte Hor, e morreu Arão ali, e ali foi sepultado; e Eleazar, seu filho, ministrou o sacerdócio em seu lugar. Naquele tempo o Senhor separou a tribo de Levi, para levar a arca da aliança do Senhor, para estar diante do Senhor para o servirem, e para abençoar em seu nome. até o dia Portanto, Levi não tem parte nem herança com seus irmãos, o Senhor é a sua herança, como o Senhor teu Deus lhe disse.

"E este número sendo assim inserido no final do primeiro verso, o segundo começa um novo parágrafo, assim: *E o Senhor me falou, dizendo: Tendes rodeado bastante esta montanha; transformá-lo norte através* do lado leste da Seir (ou Edom) para Moabe no norte. Veja Deuteronômio 2:4-8. *Observações de Kennicott,* p. 74.

Estas observações não deve ser rejeitada precipitadamente.

Capítulo 11

O povo é exortado a obediência de uma consideração da bondade de Deus para com seus pais no Egito, 1-4, *eo que ele fez no deserto,* 5, *e o julgamento de* Datã *e* Abirão, 6, *e das misericórdias de Deus em geral*, 7-9. *Uma descrição comparativa do Egito e Canaã,* 19-12. *Promete obediência,* 13-15. *Dissuasivas de idolatria,* 16,17. *As palavras de Deus ser colocado em seus corações, para ser um sinal em suas mãos, testam, portas,* 18, *ensinar a seus filhos, fez o tema de conversa frequente, a fim de que seus dias possam ser multiplicados,* 19-21. *Se obediente Deus dá-lhes a posse de toda a terra, e nenhum de seus inimigos será capaz de resistir a eles,* 22-25. *Vida e morte, a bênção e a maldição, são definidas antes deles,* 26-28. *As bênçãos para ser colocado no monte* Gerezim *e as maldições no Monte* Ebal, 29,30. *A promessa de que eles devem passar o Jordão, e observar estes estatutos na terra prometida,* 31,32.

Notas sobre o Capítulo 11

Versículo 1. *Amarás o Senhor*
Porque sem isso não pode haver obediência aos testemunhos divinos, e nenhuma felicidade na alma, para o *coração,* que é destituído do *amor de Deus,* está vazia de todo bem, e, consequentemente, miserável. Veja Clarke em Deuteronômio 10:12.

Versículo 6. *Que fez a Datã,*
Veja as notas em Números 16:24-33.

Versículo 8. *Portanto vos guardar todos os mandamentos*
Porque Deus pode executar tais julgamentos terríveis, e porque ele deu tais provas do seu poder e da justiça, e porque, em provocações semelhantes, ele pode ser esperado para agir de forma semelhante, por isso manter seu cargo, que ele pode mantê-lo até a vida eterna.

O versículo 10. *Regáveis com o vosso pé*
Chuva raramente cai no Egito, e Deus supre a falta dela pelas inundações do Nilo. A fim de molhar a área onde as inundações não se estendem, a água é coletada em tanques, e dirigiu em riachos

em diferentes partes do campo onde a irrigação é necessária. Não é uma coisa incomum no Oriente para ver um homem, com uma pequena enxada, fazendo uma pequena vala para que a água corresse, e quando ele abre a passagem, o seguinte água, ele usa o seu pé para levantar o molde contra o lado deste canal pouco, para evitar que a água a ser derramado desnecessariamente antes que ela atinja o local de seu destino. Assim, ele pode ser dito para molhar o chão com o pé. Veja algumas observações úteis sobre este assunto no Mr. *Harmer,* vol. i, pp 23-26, e vol. iii, p. 141. "Para *regar a terra* um instrumento chamado *janta* é frequentemente utilizado no norte de Bengala: Consiste em um *cocho de madeira,* cerca de quinze metros de comprimento, seis polegadas de largura e dez centímetros de profundidade, que é colocado em uma viga horizontal deitado bambus fixados em o banco de um lago ou rio, na forma de uma forca. Uma extremidade da calha repousa sobre o banco, onde uma *calha* está preparada para transportar para fora da água, e o outro é mergulhado na água, por um homem em pé sobre um palco próximo a esse fim, e mergulhando-lo com o *pé.* Uma longa de bambu, com um grande peso de terra na extremidade mais distante dele, é presa ao final da *janta* perto do rio, e passando por cima da forca, pois até a *Junta* cheio de água, e que provoca a esvaziar-se para a calha. " Isto, Sr. Ward supõe, ilustra essa passagem. Veja *Hindoo Alfândega,* p. 104. Mas, afinal, a expressão regava *com o vosso pé,* pode significar não mais do que fazê-lo pelo trabalho, pois, como na terra do Egito, não há praticamente nenhuma chuva, a rega de jardins,

Como lá eles tinham suas próprias estações de chuva. A palavra composta ברגל *beregel, com, sob,* ou *pelo pé,* é usada para significar qualquer coisa sob o poder, a autoridade, e esta muito significado que tem no sexto verso, *toda a substância que estava em sua posse,* é, literalmente, toda a substância que estava *sob seus pés,* ברגליהם *beragleyhem,* isto é, em seu *poder, a posse,* ou o que eles tinham adquirido por seu *trabalho.*

Versículo 14. ***Pela chuva em seu devido tempo, a primeira chuva e a chuva serôdia***
Até o *primeira* ou *última chuva* devemos entender que caiu na Judéia sobre novembro, quando semeia a semente, e isso serviu para umedecer e preparar o terreno para a vegetação da semente. A *última chuva* caiu cerca de abril, quando o milho foi bem crescido, e serviu para encher os ouvidos, e torná-los gordo e perfeito. Chuva raramente caiu na Judéia em quaisquer outras épocas do que estes. Se a *chuva temporã* foi retida, ou não enviou a tempo, não poderia haver vegetação: se a *chuva serôdia* foram retidos, ou não enviados em seu devido tempo, não poderia haver grão cheio na espiga, e, consequentemente, nenhuma colheita. Consequência do que então foi que eles devem ter suas chuvas há *seu tempo!* Deus, ao prometer isso, desde que fossem obedientes e ameaçar reter que eles devem ser desobedientes, mostra que não é uma *providência geral* que orienta essas coisas, mas que a própria chuva do céu cai em *determinado sentido,* e os chuveiros são frequentemente regulada por uma *especial* providência.

Versículo 18. ***Ponde, pois, estas minhas palavras***
Veja Deuteronômio 6:4-8 , e veja Clarke em Êxodo 13:9.

O versículo 24. ***Do rio***
Eufrates, que foi para o *oriente,* até *ao* fim *do mar* Mediterrâneo, que ficava *oeste* da terra prometida. Esta promessa, não obstante as muitas provocações dos israelitas, foi cumprida no tempo de Salomão, pois "reinou sobre todos os reis do rio (Eufrates) até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito." Veja 2 Crônicas 9:26, e o Note, ver Clarke em Números 34:12.

O versículo 26. ***Eis que ponho diante de vós, uma bênção e uma maldição***
Se Deus não tivesse colocá-lo *no poder* deste povo, quer para *obedecer ou desobedecer,* se eles não tinham *o livre arbítrio,* sobre a qual eles tinham plena autoridade, para usá-lo tanto na maneira de *querer ou faturar;* poderia Deus, com qualquer propriedade, ter dado tais preceitos como estes, sancionada com essas promessas e ameaças? Se não fossem *os agentes livres,* eles não poderiam ser *punidos* por *desobediência,* nem poderiam, em qualquer sentido da palavra, tem sido *recompensador* para *a obediência.* A pedra não é *recompensador,* porque, em obediência às leis *da gravidade,* ele *sempre tende para o centro,* nem é punível ser causa, ao ser removido do que o centro, em sua tendência ou caindo em direção a ela novamente, tira a vida de um homem.

Que Deus deu ao homem um *livre, autodeterminação de* vontade, que não pode ser *forçada* por qualquer poder, mas o que é onipotente, e que o próprio Deus *nunca vai forçar,* é declarado de maneira mais formal, através do conjunto dos escritos sagrados. Nenhum *argumento* pode afetar isso, enquanto a Bíblia é considerada como uma revelação divina, sem *sofisma* pode explicar a sua prova, desde que a conta capaz do homem para sua conduta é admitido, e enquanto os eternos limites da *boa moral* e *do mal* permanecem e as *distinções essenciais* entre *o vício* ea *virtude* existe. Se *vos* obedecer, (pois Deus está sempre pronto a ajudar), e vós vivereis; *se* vos desobedecem e se recusam essa ajuda, haveis de morrer. Então *o SENHOR* falou, e o homem não pode revertê-la.

Versículo 29. ***Porás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.***
A etimologia desses nomes pode-se supor a lançar alguma luz sobre esta instituição גרזים *Gerizzim,* de גרז *garaz, cortar, cortar, cortar. Portanto* גרזים *Gerizzim,* os *cortadores de baixo, abatedores* e *ceifeiros* ou *homens colhem,* esta montanha a ser suposto ter o nome de sua grande *fertilidade,* ou a abundância das colheitas que renderam, que é um possível caso. Do *Ebal* ou עיבל *eybal* a raiz não é encontrada em hebraico, mas em Árabe [árabe] *abala* significa *áspero, acidentado, ondulado,* e [árabe] *abalo,* da mesma raiz, significa *pedras brancas,* e uma *montanha* em que essas pedras são encontrado; [árabe] *alabalo, o monte de pedras brancas.* Veja *Giggeius* e *Golius.* E como é suposto que a montanha tinha esse nome por causa de sua *esterilidade,* nessa interpretação metafórica o sentido da passagem parece ser o seguinte: Deus assim supervisionar a terra, e tê-lo continuamente, sob o olhar atento de sua providência, que nenhuma mudança pode acontecer nele, mas de acordo com seu conselho divino, de modo que sua *fertilidade* deve ser sempre a conseqüência da *obediência fiel* dos seus habitantes, e uma prova da *bênção de Deus* sobre ele, pelo contrário, a sua *esterilidade* deve ser uma prova de que as pessoas *se* afastaram *de seu Deus,* e que sua maldição em consequência caído sobre a terra. Veja a maneira de colocar essas bênçãos e maldições, Deuteronômio 27:12, que Gerizim é muito *proveitosa,* e que Ebal *é* muito *estéril,* é o testemunho unido de todos os que viajaram nas partes. Veja Ludolf, Reland, Rab, Benjamin, e do Sr. Maundrell. Siquém reside no vale entre as duas montanhas.

Que a terra da Judéia estava *naturalmente* muito fértil, dificilmente se pode supor por qualquer um que considera os relatos feitos por viajantes de que, com a exceção de alguns poucos distritos, toda a terra está seco, pedregoso e estéril, e particularmente todo o sul partes da Judéia, e todos os arredores de Jerusalém, a maioria dos quais são representados como absolutamente incapaz de cultivo. Como, então, ele jamais poderia apoiar seu vasto número de habitantes? Pela especial providência de Deus. Enquanto Deus

manteve que as pessoas sob sua proteção contínua, sua terra era um paraíso, eles emprestaram para todas as nações e emprestado de ninguém. Como tem sido desde então? A imagem de solidão, porque essa bênção especial já não desce sobre ele. Nenhuma terra, diz Calmet, era mais fértil, enquanto sob a bênção de Deus, nada mais estéril quando sob sua maldição. Seu estado atual é uma prova da declaração de Moisés, Deuteronômio 28:23: "O *céu* sobre a sua cabeça é *de bronze,* a *terra* sob seus pés, *de ferro."* A terra em si, em seu estado atual é uma grande prova da autenticidade do Pentateuco. Se os fatos deste tipo for perdido de vista por qualquer um que ler as escrituras sagradas?

Capítulo 12

Todos os monumentos da idolatria na terra prometida para ser destruído, 1-3, *e serviço de Deus para ser devidamente realizado,* 4-7 *A diferença entre o desempenho desse serviço no deserto e na terra prometida,* 8-11. *As pessoas estão felizes em todas as suas práticas religiosas,* 12. *As ofertas devem ser trazidas para o lugar que Deus nomeia, e nenhum sangue é para ser comido,* 13-16. *O* dízimo *de milho, vinho, azeite, Deus escolhe* 17,18. *Levita não deve ser abandonado,* 19. *Todos os animais limpos podem ser consumidos, mas o sangue deve ser derramado diante do Senhor, e não ser consumido em nenhuma pretensão que seja,* 29-25. *Dos votos, holocaustos,* 26,27. *Estes preceitos devem ser cuidadosamente obedecidos,* 28. *Precauções contra as abominações dos gentios,* 29-31. *Nada a ser adicionado ou diminuído a partir da palavra de Deus,* 32.

Notas sobre o Capítulo 12

O versículo 3. ***Vós derrubar seus altares***
Onde foram oferecidos sacrifícios profanos, *e quebrar as suas colunas,* provavelmente significando estátuas e representações de seus deuses recortadas de pedra, *e queimar suas plantações,* tais como aqueles sobre o templo de *Astarote, Vênus* a (cananeu), cujo impuro ritos eram praticados em diferentes partes das vedações ou bosques em volta *têmporas, e sereis cortar as imagens de escultura,* provavelmente, o que implica todas as imagens *esculpidas em madeira, e destruir os nomes deles,* que eram sem dúvida a primeira esculpida nas pedras, e esculpida no árvores, e então aplicado às zonas circundantes. Em vários casos, os nomes de montanhas inteiras, vales, e os distritos foram tomados emprestados dos deuses adorados lá.

Versículo 14. ***Ao lugar que o Senhor escolher***
Para evitar a idolatria e trazer uma uniformidade perfeita no culto divino, que na época era essencialmente necessário, pois todos os *ritos* e *cerimônias* tinham um significado determinado, e destacou as boas coisas que estavam por vir, portanto, *um lugar* onde devem ser estabelecidos os ritos e cerimônias deve ser cuidadosa e pontualmente observado. Se não fosse assim, todo homem teria formado sua adoração de acordo com a sua própria mente, e toda a beleza e importância do sistema de grande *representante* teria sido destruída, e do Messias e as glórias do seu reino não poderia ter sido visto através o meio do ritual judaico. Para uniformidade em todas as partes do culto divino a mesma necessidade não existe agora, porque o que foi tipificado vem, e as sombras que todos fugiram. No entanto, quando ele pode ser obtido, como desejável é que todos os cristãos sinceros devem com *uma boca,* bem como com *um só coração,* glorifica o seu Senhor comum e Salvador!

O versículo 15. ***Possas matar e comer carne em todas as tuas portas***
Com a condição de que o sangue se derrame no solo. **1.** O sangue não deve ser comido. **2.** Deve ser derramado por meio de sacrifício. Acho que este é o significado, e não que eles devem derramar o sangue com tão pouca cerimônia e respeito que eles derramaram água sobre o solo, que é o significado de acordo com Calmet e outros.

A gazela e do veado
É muito provável que até צבי *tsebi* o *antílope* é destinado, e por איל *aiyal,* o *cervo* ou *veado* Esta é a opinião do Dr. *Shaw,* e a partir do relato de viajantes, aprendemos que ambos os animais são encontrados no deserto que até o presente dia. Ver Harmer, vol. iv., p. 25, de comer animais limpos não poderia haver nenhuma pergunta, mas o sangue deve ser derramado, mas houve casos em que se pode matar e comer em todas as suas *portas,* cidades e habitações, tais como a gazela eo veado, ou todas as *feras* limpas, pois estes sendo tomadas na caça, e freqüentemente atingido por flechas, seu sangue não poderia ser derramado no altar. Portanto, o comando parece tomar apenas os animais *domésticos* que foram utilizados para a alimentação.

Versículo 19. ***Não deixe o levita***
Estes tinham nenhuma herança, e foram viver no santuário: se, portanto, as ofertas foram retidas pelo que os levitas foram apoiados, ele, naturalmente, deve perecer. Aqueles que se dedicam ao serviço de Deus no ministério para a salvação das almas dos homens, certamente deve ser feita pelo menos com todas as *necessidades da* vida. Aqueles que negam isso a eles pecado contra suas próprias misericórdias, e que o decreto de Deus pelo qual se estabelece um ministério para a salvação das almas.

Versículo 23. ***Pois o sangue é a vida***
E a *vida* que está sendo oferecido como uma *expiação,* consequentemente, o sangue não deve ser comido. Veja Clarke em Levítico 17:11 onde o sujeito da *vitalidade* do sangue é largamente considerado.

Versículo 31. ***Seus filhos e suas filhas queimaram no fogo***
Quase todas as nações do mundo concordaram em oferecer vítimas humanas aos seus deuses em ocasiões extraordinárias, pelo que é evidente que nenhuma dessas nações tinha qualquer noção de direito da natureza divina. Como é necessário, então, foi o volume de revelação, para ensinar aos homens o que a religião é a que Deus pode ser bem satisfeito! Os *hindus* até hoje oferecer vítimas humanas para sua deusa *Cali,* e no templo de *Jaggernaut,* e ainda, não obstante isto não é encontrado certas pessoas que, enquanto eles professam o cristianismo, são absolutamente dispostos a enviar os hindus o Evangelho de Cristo, porque acho que não seria *politicamente* sábio! Mas a sabedoria deste mundo já foi loucura diante de Deus, e apesar de toda esta política infiel, a palavra do Senhor tenha livre curso e seja glorificada.

Capítulo 13

Dos falsos profetas e seus sinais de mentira, 1-6. *Daqueles que se esforçam para atrair e seduzir as pessoas a idolatria,* 7-8. *A punição de tal,* 9-11. *Das cidades pervertidas da adoração pura de Deus,* 12-14 . *Como essa cidade deve ser tratada,* 15. *Todos os despojos que sejamos destruídos,* 16. *Promete-lhes que obedecer a essas direções,* 17,18.

Notas sobre o Capítulo 13

Versículo 1 . *Caso não surjam entre vós um profeta*
Qualquer fingindo ter uma influência divina, de modo a serem perfeitamente capaz de conduzir os outros no caminho da salvação, *ou sonhador de sonhos,* aquele que finge que alguma divindade falou com ele na noite da temporada, *e te dá um sinal*, אות *oth,* o que parece ser uma prova milagrosa de sua *missão, ou uma maravilha,* מופת *mopheth,* ou algum *tipo de* representação do que ele quer levá-lo até: como alguns já fingiu ter recebido uma *imagem* consagrada do céu, daí a origem do *Palladium, de Numa Shields,* e muitas das divindades entre os hindus. Mas aqui a palavra parece significar um *sinal prodigioso,* como um *eclipse,* que ele que sabia quando iria acontecer pode prever para as pessoas que não sabiam nada sobre o assunto, e, assim, credenciar suas pretensões.

O versículo 3. *O Senhor vosso Deus vos prova*
Deus permite que tais impostores a surgir para tentar a fé de seus seguidores, e para colocar a sua experiência religiosa para o teste, pois quem experimentalmente conhece a Deus não pode ser desviada após *os ídolos.* Aquele que não tem conhecimento *experimental* de Deus, pode acreditar em qualquer coisa. *Experiência* das verdades contidas na palavra de Deus pode preservar qualquer homem de deísmo, ou uma religião falsa. Aqueles que não têm este são uma presa para o pretenso profeta, e para o sonhador de sonhos.

Versículo 6. *Se teu irmão ou teu filho*
O professor de idolatria era para ser condenado à morte, e tão rigoroso era essa ordem que um homem deve nem sobra nem esconder seu *irmão, filho, filha, esposa,* nem *amigo,* porque este foi o maior crime que poderia ser cometido contra Deus, eo mais destrutivo para a sociedade, daí as leis mais severas foram decretadas contra ele.

O versículo 13. *Filhos de Belial*
בליעל de בל *bal, não,* e יעל *YaaL, o lucro; - LXX -* ανδρες παρανομοι, *homens sem lei; pessoas boas para nada* para si ou para outrem, e é capaz de nada, mas mal.

O versículo 15. *Hás de ferir os habitantes*
Se uma cidade for autorizada a praticar a idolatria, o mal que logo se espalhou, pois o contágio deve ser destruído em seu nascimento.

Versículo 17. *Não se te pegará nada do anátema*
Como Deus não lhes permite tomar os despojos dessas cidades idólatras, eles poderiam estar sob nenhuma tentação para fazer guerra contra eles. Ele só poderia ser feito através de um motivo meramente religioso, em obediência ao mandamento de Deus, como eles poderiam ter nenhum lucro pela subversão de tais lugares. Como algumas guerras religiosas que jamais houve no mundo haviam sido reguladas por este princípio: "Tu serás nem estender o teu território, nem ter quaisquer despojos"

Capítulo 14

Os israelitas não devem adotar costumes supersticiosos de luto, 1,2. *Os diferentes tipos de animais puros e impuros,* 3-20. *Nada para ser comido, que morre por si mesmo,* 21. *Quantas ofertas que, à distância não pode ser levada ao altar de Deus, e que podem ser transformados em dinheiro,* 22-26. *Levita não deve ser abandonado,* 27. *Dízimo do terceiro ano para o levita, estrangeiro, a viúva,* 28,29.

Notas sobre o Capítulo 14

Versículo 1. *Vós sois os filhos do Senhor*
O caráter muito mais alto que pode ser conferida em todos os seres criados, *não vos cortareis a vós mesmos,* ou seja, seus *cabelos,* pois era um costume entre as nações idólatras para consagrar seu cabelo para suas divindades, embora, por vezes, também fez incisões em sua *carne.*

Versículo 4. *Estes são os animais que comereis*
Em Levítico 11:1-47, tenho entrado em detalhes consideráveis em relação aos animais puros e impuros não mencionados. Para o tema geral, o leitor é remetido para as notas sobre esse capítulo, mas como há dados mencionados aqui que Moisés não introduzir em Levítico, será necessário considerá-los neste lugar.

O boi
שור *shor:* do gênero bos, quinta ordem *pecora,* do gênero mamífero, das 41 espécies. Este termo inclui todos os animais puros da espécie de carne; não só o *boi* propriamente dita, mas também o *touro,* a *vaca, bezerra* e *bezerro.*

As ovelhas
שה *seh:* do gênero ovis, quinta ordem *pecora,* do gênero mamífero das 40 espécies, incluindo o *carneiro,* o *carneiro castrado,* a *ovelha* e o *cordeiro.*

A cabra
ע *az:* do gênero capra, quinta ordem *pecora,* do gênero mamífero, 39 espécies, incluindo o *bode, cabra,* e *novilho.* As palavras no texto, שה כשבים *seh chesabim,* significam o cordeiro ou o jovem de ovelhas, e שה עזים *seh izzim,* o jovem ou criança de cabras, mas esta é uma expressão idiomática hebraica que significa cada criatura do gênero, como בן אנוש *ben enosh* e בן אדם *ben adam, filho do homem,* significar qualquer ser *humano.* Veja Salmos 144:3; Jó 25:6.

A carne destes animais é universalmente autorizada a ser o mais saudável e nutritivo. Eles vivem em melhores legumes, e ter vários estômagos, sua comida é bem tramada, e o quilo formado a partir dele o mais puro, porque o melhor elaborado, como é bem refinado antes de entrar para o sangue. Em ruminando ou ruminando, Veja Clarke em Levítico 11:3.

Versículo 5 . *Veado*
איל *aiyal,* o veado, de acordo com Dr. Shaw: Veja Clarke em Deuteronômio 12:15.

A gazela
צבי *tsebi,* geralmente, suposto ser o *antílope,* pertencente à quinta ordem *pecora* gênero mamífero, 38 espécies. Têm chifres rodados retorcidos espirais, tufo peludo nos joelhos navega em brotos tenros, vive em países montanhosos, gosta de escalar rochas, e é notável por seus belos olhos negro. A carne é boa e bem saborosa.

O gamos
יחמור *yachmur,* de חמר *chamar,* para ser *incomodado, perturbado, desordenado:* isto é suposto dizer, não o *gamos,* mas o *bubalus* ou *búfalo,* que é representado por Dr. Shaw, e outros viajantes e naturalistas, como um *mal humorado, mal intencionados,* e animal

rancoroso, caprichosa, feroz, e qualquer forma *brutal.* Segundo a classificação de Lineu, o búfalo pertence à quinta ordem *pecora,* gênero mamífero, espécie *bos.* De acordo com 1 Reis 4:23, este era um dos animais que foi servido diariamente até à mesa de Salomão. Embora a carne do búfalo não seja considerada muito deliciosa, ainda nos países onde abunda é comido com tanta frequência por todas as classes de pessoas, como o *boi* está na Inglaterra. O *yachmur* não é mencionado em lugar paralelo, Levítico 11:1-47.

A cabra selvagem

אקו *Akko.* Não é fácil dizer que criatura é pretendida por *Akko.* Dr. Shaw suposto que ele seja uma espécie de cabra muito tímida, conhecida no Oriente com o nome *rabo de peixe,* e tendo uma semelhança, tanto para a cabra e o veado, onde a propriedade do nome dado pela Septuaginta e Vulgata, *tragelaphus,* a *cabra-veado,* provavelmente o *rupicapra* ou *cabra-da-rocha.* A palavra é encontrada em nenhum outro lugar da Bíblia hebraica.

O antílope (pygarg).

דישן *dishon.* Como essa palavra é usada mais nada, não podemos dizer que animal se entende por isso. A palavra *pygarg* πυγαργος, literalmente significa *nádegas brancas,* e é aplicada a uma espécie de *águia* com uma *cauda branca,* mas aqui evidentemente significa um quadrúpede. Provavelmente foi algum tipo de cabra, comum e bem conhecido na Judéia. Henry Baker Tristram (1867) propõe-se a ser a *Addax* antílope. Ele é descrito como "um grande animal, ao longo de 3 ½ pés de altura no ombro e, com seus chifres suavemente-torcidos, 2 ½ metros de comprimento. Sua cor é o branco puro, com exceção de uma juba preta curta, e um toque de tawny sobre os ombros e as costas.

O boi selvagem

תאו *teo.* Isto é suposto ser o *órix* dos *gregos,* que é uma espécie de grande *veado.* Pode ser o mesmo com o *bekker el wash,* descrito pelo Dr. Shaw como "uma espécie do *tipo cervo,* cujos chifres são exatamente da maneira do nosso *veado,* mas cujo tamanho é único entre os *veados* e *pousio".* Em Isaías 51:20 a criatura do nome *que é* תוא mencionado, que traduzimos *touro selvagem,* que pode ser a mesma criatura destinada acima, com o intercâmbio das duas últimas letras.

A camurça

זמר *zemer.* Este foi, provavelmente, uma espécie de *cabra* ou *veado,* mas de que tipo não sabe: "Que a camurça habita apenas as regiões de neve e gelo, e não pode suportar o calor" que não pode significar a *camurça* é evidente a partir desta circunstância, *Buffon.* A Septuaginta e a Vulgata traduzem a *girafa,* mas esta criatura só é encontrada na zona tórrida e, provavelmente, nunca mais foi visto na Judéia, consequentemente, nunca pode ser prescrito como um animal limpo, para ser utilizado como *alimento* comum. Devo mais uma vez, ser autorizada a dizer que, para determinar a história natural da Bíblia é um caso perdido. De alguns de seus animais e vegetais que são relativamente certo, mas a grande maioria não sabe quase nada. Adivinhação e conjecturas são infinitas, e eles têm sobre estes temas foram já suficientemente empregado. O aprendizado, profunda, sólida, ampla aprendizagem e julgamento poderia fazer, já foi feito pelo *Bochart* incomparável em sua *Hierozoicon.* O leitor pode consultar aprendeu este trabalho, e, enquanto ele ganha muita informação geral, terá a lamentar que ele possa aplicar tão pouco para a questão principal e grande. Como já consultou toda a autoridade dentro do meu alcance, sobre o tema dos animais puros e impuros previstos na lei, e detalhou todas as informações que eu poderia recolher nas minhas notas em Lv 11, devo referir que meus leitores o que eu tenho lá previsto.

O versículo 13 . ***O abutre segundo a sua espécie***

A palavra דאה *daah* é traduzido impropriamente *abutre* Levítico 11:14, e significa uma *pipa* ou *glede.* A palavra דיה *daiyah* neste versículo não é apenas diferente daquela em Levítico, mas também significa um animal diferente, *abutre* corretamente suficiente traduzida. Veja Clarke em Levítico 11:14.

Versículo 21. ***Tu não ferver o cabrito no leite de sua mãe.***

Mr. Calmet pensa que este preceito refere-se apenas ao cordeiro pascal, que não era para ser oferecido a Deus até que ele foi desmamado de sua mãe, mas Veja Clarke em Êxodo 23:19.

Versículo 22 . ***Tu darás verdadeiramente dízimo***

Ou seja, o *segundo* dízimo que eles próprios eram para comer, Deuteronômio 14:23, pois não foi a *primeira* vez que *o dízimo* foi dado aos *levitas,* dos quais pagaram o *dízimo* aos sacerdotes, Números 18:24-28; Neemias 10: 37,38. Então, o que permaneceu, os proprietários separou um *segundo dízimo,* que comiam diante do Senhor no *primeiro* e *segundo* ano e no terceiro ano foi dado aos levitas e aos pobres, Deuteronômio 14:28,29. No *quarto* e *quinto* anos ele era comido novamente pelos proprietários, e no *sexto* ano foi dado aos pobres. O *sétimo* ano era um sábado para a terra, e então todas as coisas eram comuns, Êxodo 23:10,11, onde ver as notas, ver Clarke em Êxodo 23:11 e veja *Ainsworth* sobre esse versículo.

O versículo 26 . ***Ou por bebida forte***

O que a bebida *sikera* ou forte dos hebreus era, Veja Clarke em Levítico 10:9. Este versículo mostra suficientemente que a lei mosaica fez ampla provisão para o conforto ea felicidade do povo.

Versículo 29 . ***Então virá o levita (pois nem parte nem herança***

E, portanto, muito de seu apoio dependia das meras voluntárias-ofertas do povo. Deus escolheu para fazer seus ministros, assim, dependente das pessoas, para que pudessem ser induzidas (entre outros motivos) para trabalhar por sua lucrando espiritual, que as pessoas, assim abençoado em seu ministério, pode sentir que o seu dever e o privilégio de apoiar e prestar los confortáveis.

Capítulo 15

O ano sabático de libertação, 1. *A maneira em que este lançamento terá lugar* em 2-5. *Dos empréstimos aos pobres, e a disposição em que deve ser feito,* 6-11. *Do servo hebreu, que serviu seis anos, e que deve ser descartada bem suprida,* 12-15. *A cerimônia de* furar a orelha, *quando o funcionário deseja continuar com seu mestre,* 16-18. *Dos primogênitos do rebanho e rebanho,* 19,20. *Nada deve ser oferecido que tenha qualquer defeito,* 21. *O sacrifício para ser comido tanto pelo o puro e o impuro, com exceção do sangue, o que nunca é para ser comido, mas derramado sobre o solo,* 22,23.

Notas sobre o Capítulo 15

Versículo 1 . ***Ao final de cada sete anos farás a liberação***

Para uma explicação de muitas coisas neste capítulo, veja as notas em Êxodo 21 e 23, e Levítico 25.

Versículo 4 . ***Não haverá pobres***

Ou seja, comparativamente, veja Deuteronômio 15:11.

O versículo 8. ***Tu abrirás a tua mão***
Tua benevolência deve ser proporcional ao seu sofrimento e pobreza, ea tua capacidade. Não terás outra regra para regular o teu amor por.

O versículo 9. ***Esteja ciente de que não haja pensamento vil no teu coração***
לבבך בליעל *lebabecha beliyaal,* o teu *coração Belial,* isto é, o teu bom para nada, ou coração inútil; Veja Clarke em Deuteronômio 13:13.

E teus olhos forem maus
Um olho mal significa uma disposição cobiçosa. Veja a mesma forma de expressão usada por nosso Senhor no mesmo sentido. Mateus 6:23. *Se teus olhos forem maus. Se* tu és uma pessoa cobiçosa, *olho mau* é por nosso Senhor oposição ao *olho único,* ou seja, uma pessoa de uma liberal, mente benevolente. A cobiça escurece a alma, liberalidade e benevolência esclarecer isso.

E que ele clame contra ti ao Senhor
Que consolo para os pobres e os oprimidos, que eles têm um amigo com certeza em Deus, que vai ouvir o seu clamor e corrigir as suas queixas!

O versículo 11. ***Para o pobre nunca deixará fora da terra***
Para esta passagem, nosso Senhor parece aludir Marcos 14:7: *Porquanto os pobres sempre com você.* Deus deixa-los em misericórdia entre os homens para exercer os sentimentos de compaixão, a ternura, a misericórdia, logo se tornaria um estóico ou um bruto.

O versículo 13. ***Tu não deixá-lo ir embora de mãos vazias***
Porque durante o tempo em que ele serviu de ti, ele não fez nenhuma propriedade para si mesmo, tendo sido sempre honesto para ti, e agora, quando ele te deixa, ele não tem nada para começar o mundo com.

Versículo 14 . ***Tu fornecer lhe do teu rebanho***
Tu lhe dar algumas cabeças *de gado* para produzir com, *fora de teu chão* um pouco *de milho* para *semente* e para *o pão e para fora do teu mosto uma adequada* provisão adequada de *vinho* para presente necessidade.

Versículo 17. ***Tomarás uma sovela***
Veja Clarke em Êxodo 21:6.

Versículo 20. ***Comerás no lugar que o Senhor escolher***
Assim, Deus em sua misericórdia, fez o seu *dever* e *interesse* caminha lado a lado. E em todos os casos Deus age assim com as suas criaturas, bem, portanto, pode perguntar a Satanás, Porventura Jó servir a Deus em vão? Não! Nem projeto Deus que todo homem deveria.

Versículo 21 . ***Caso haja*** **algum** ***defeito***
Veja Clarke em Levítico 22:20. Deus terá tanto um sacerdote perfeito e uma oferta perfeita.

Capítulo 16

O mês de Abibe *a ser observado,* 1. *A festa da* páscoa *e dos* pães ázimos, 2-8. *A* festa das semanas, 9-12. *Festa* dos Tabernáculos, 13-15. *Todos os homens a comparecer perante o Senhor três vezes no ano, nenhum de vir vazio, cada um para dar de acordo com sua capacidade,* 16,17. *Juízes e oficiais a serem feitas em todas as suas cidades,* 18. *Estrita justiça deve ser executada,* 19,20. *No bosque a ser plantada perto do altar de Deus, nem qualquer imagem a ser criada,* 21,22.

Notas sobre o Capítulo 16

Versículo 1 . ***Celebrai a páscoa***
Uma festa assim chamado porque o anjo que destruiu os primogênitos dos egípcios, ao ver o sangue do sacrifício indicado aspergido sobre as vergas e os umbrais das casas dos israelitas, *passou sobre* eles, e não destruir qualquer de seus primogênitos. Veja Clarke em Êxodo 12:2 *"Êx 12:03",*

O versículo 3. ***Pão da aflição***
Porque, sendo cozido sem *fermento,* era desagradável, e colocá-los na mente de seu cativeiro aflitivo no Egito.

O versículo 11. ***Tu alegrar-se-á***
As ofertas dos israelitas eram para ser comido com festa, comunicou aos seus amigos com liberalidade, e agraciado com os pobres, com grande generosidade, para que pudessem participar com eles nestes repastos *com alegria diante do Senhor.* Para responder a estes pontos de vista, era necessário comer a carne, enquanto ele estava fresco, como na putrefação clima logo tomou lugar, por isso eles foram ordenados a deixar nada até pela manhã, Deuteronômio 16:4. Esta consideração é suficiente para explicar para o comando aqui, sem ter de recorrer a essas razões morais e evangélicos que são atribuídos pelo erudito e devoto Ainsworth para o comando. Como beneficente e alegre é o projeto desta instituição!-Harmer, vol. i., p. 396.

Versículo 16 . ***Três vezes em um ano***

Veja Clarke em Êxodo 23:14. Onde todas as festas judaicas são explicadas. *Veja também Clarke "Lv 23:34".*

Versículo 18. ***Juízes e oficiais farás***
Juízes, שפטים *shophetim,* entre os hebreus, foram, provavelmente, o mesmo que os nossos *magistrados* ou *juízes de paz.* Executivos, שטרים *shoterim,* parecem ter sido os mesmos que os nossos *sargentos inquérito, funcionário, pesos, medidas,* e a conduta civil do povo. Quando encontraram qualquer coisa errada, eles trouxeram o ofensor perante o *magistrado,* e ele foi punido pelo *oficial* no local. Eles também parecem ter agido como arautos no exército, Deuteronômio 20:5. Veja também *Rab. Maimon* no *Sinédrio.* Na China, por todos os delitos menores, a pessoa quando considerado culpado é punido no local, na presença do magistrado ou mandarim da justiça.

Versículo 21. ***Tu não te plantar um bosque,***
Nós já vimos que *olivais* foram plantados sobre os templos de ídolos com o propósito do culto obsceno realizada neles. (Veja Clarke em Deuteronômio 12:3). Por esta razão Deus não teria bosques e matagais sobre o seu altar, que pode não haver espaço para a suspeita de que qualquer coisa contrária à estrita pureza foi transacionado lá. Cada parte do culto divino foi realizada *publicamente,* com o objetivo de edificação geral.

Capítulo 17

Todos os sacrifícios para ser sem defeito, uma *das pessoas que consistiu de idolatria e sua punição,* 2-7 *assuntos difíceis em*

julgamento a ser colocado diante dos sacerdotes e juízes, e deve ser determinada por eles. E toda a submeter-se a sua decisão, 8-13. *O* rei *que pode ser escolhido para ser um dos seus irmãos; nenhum* estranho *para ser nomeado para esse cargo,* 14,15. *Ele não multiplicará para si cavalos, nem fará* com que *as pessoas voltem para o Egito,* 16 *Nem* esposas *se multiplicam,* dinheiro, De 17. *Ele deve escrever uma cópia da lei para seu próprio uso, e ler e estudar todos os seus dias, que o seu coração não se exalte sobre seus irmãos,* 18-20.

Notas sobre o Capítulo 17

Versículo 1. ***Que haja defeito***
Deus não deve ter que se ofereceu para ele que tu não usares a ti mesmo. Isto não só se refere ao sacrifício perfeito oferecido por Cristo Jesus, mas para que a sinceridade e retidão de coração que Deus requer de todos aqueles que se aproximam dele no caminho da adoração.

Versículo 4 . ***Se for te disse***
. De uma forma privada de qualquer pessoa confidencial *E tu ouviu falar* dele, de modo que parece ser notório, muito provável que seja verdade, e escandaloso publicamente *e* tens *inquiriu diligentemente,* procurou descobrir a verdade sobre o relatório do exame mais cuidadoso do relato de pessoas, as circunstâncias do *caso, e eis que, é verdade,* o relatório não é fundado sobre vago rumor, boato, ou malícia. *E a coisa certa* substanciada pela evidência máxima. *Então te trazer que o homem,* Deuteronômio 17:5. Como a acusação de idolatria foi o mais solene e terrível que poderia ser intentada contra um israelita, porque isso afetou sua *vida,* portanto, Deus exigia que a acusação devesse ser *fundamentada* pelos fatos mais inequívocos, e as testemunhas mais competentes. Assim, todas as precauções mencionadas no quarto verso devem ser usadas com cuidado, a fim de chegar ao modo e assim afetar uma verdade terrível.

Versículo 6. ***Duas testemunhas***
Um pode ser enganado, ou seja preconceituosa ou mal-intencionado, por isso Deus necessitou *de duas* testemunhas importantes para o apoio da carga.

O versículo 8. ***Se alguma causa te for difícil demais***
Estas orientações são dadas aos magistrados comuns, que poderiam não ser capazes de julgar ou aplicar a lei em todos os casos que podem ser trazidos diante deles. Os sacerdotes e os levitas, que eram os advogados de nascimento e prática contínua, foram razoavelmente considerados como o melhor qualificado para decidir as questões difíceis.

Versículo 12. ***O homem que se houver soberbamente***
O homem que se recusou a cumprir esta determinação final perdeu sua vida, como sendo, em seguida, em um estado de *rebelião* contra a autoridade máxima e, conseqüentemente, o público não poderia ter promessa para a sua conduta.

O versículo 15. Um ***dentre teus irmãos porás rei sobre ti***
Ele estava no chão deste comando que os judeus propuseram que pergunta insidiosa de nosso Senhor, *é lícito dar tributo a César,* ou não? Mateus 22:17, porque eram, em seguida, sob a autoridade de uma potência *estrangeira.* Se Cristo disse que *sim,* então eles teriam condenado por esta lei, ele tinha dito que *não,* então eles teriam acusado a César. Veja este assunto discutido em detalhes nas notas, Veja Clarke em Mateus 22:16.

Versículo 16. ***Ele não deve multiplicar cavalos***
Como *cavalos* parecem ter sido geralmente fornecido pelo Egito, Deus proíbe isso, **1.** Para que não haja esse comércio com o Egito como pode levar à idolatria. **2.** Para que as pessoas podem depender de uma *cavalaria* bem equipada como um meio de segurança, e assim deixam de confiar na força e proteção de Deus. E, **3.** Que eles não poderiam ser tentados a estender seu *domínio* por meio de cavalaria, e assim se espalharam entre as nações idólatras ao redor e, assim, cessar, no decorrer do tempo, que ser diferente e as pessoas separadas que Deus pretendia que deveriam ser, e sem que as profecias relativas ao Messias não pudessem ser conhecida por ter a sua devida e completa realização.

Versículo 17. ***Tampouco multiplicará mulheres***
Para isso levaria necessariamente a *alianças estrangeiras,* e ser o meio de introduzir os *usos* e *costumes* de outros países, e sua *idolatria* também. Salomão pecou contra este preceito, e trouxeram a ruína sobre si mesmo e sobre a terra por ele, ver 1 Reis 11:4.

Versículo 18. ***Ele deve escrever-lhe uma cópia desta lei***
משנה התורה הזאת *mishneh hattorah hazzoth,* uma *iteração* ou *duplicar desta lei;* traduzido pela Septuaginta, το δευτερονομιον τουτο *esta Deuteronômio.* A partir desta versão, tanto a Vulgata Latina e todas as versões modernas têm levado o nome do livro e da palavra original que os judeus chamam de *Mishnâ.* Veja o *prefácio* deste livro.

Fora do **que estão** ***diante dos sacerdotes, os levitas***

É provável que isso signifique, que a cópia que o rei estava a escrever era para ser retirado do *autógrafo* mantido no tabernáculo, diante do Senhor, do qual, como um padrão, cada cópia foi tomada e com a qual, sem dúvida, cada cópia foi comparado , e é provável que os sacerdotes e os levitas tinham a revisão de cada cópia que foi retirado, a fim de evitar erros de rastejar no texto sagrado.

Versículo 19. ***E será com ele,***
Foi a maneira mais segura de trazer o rei para uma familiaridade com a lei divina para obrigá-lo a escrever uma cópia justo do que com sua própria mão, em que ele era ler diariamente. Esta foi essencialmente necessária, pois essas leis de Deus foram todo permanente, e nenhum rei israelita poderia fazer qualquer *nova lei,* os reis deste povo sendo sempre considerados como somente os *vice-gerentes* de Jeová.

Versículo 20 . ***Ele, e seus filhos, no meio de Israel.***
A partir deste versículo tem sido inferido que a coroa de Israel foi projetado para ser *hereditária,* e isso é muito provável, por longa experiência provou quase todas as nações do mundo que a *sucessão hereditária* no governo real é, em geral, o mais seguro, e mais adequadas para assegurar a tranquilidade pública.

Capítulo 18

Os sacerdotes e levitas para que nenhuma herança, 1,2. *Qual é o padre devido,* 3-5. *Dos levitas que vêm de qualquer das outras cidades,* 6-8. *Os israelitas não deve copiar as abominações dos antigos habitantes*, 9. *Nada para causar o seu filho ou sua filha passar pelo fogo, ou usar qualquer tipo de adivinhação ou encantamento, como os antigos habitantes fizeram,* 10-14. *O*

grande profeta que Deus prometeu levantar, 15-19. *Dos falsos profetas,* 20, *e como discerni-los,* 21,22.

Notas sobre o Capítulo 18

Versículo 1. ***Os sacerdotes, os levitas, não terão parte***
Ou seja, diz Rab. *Maimon,* eles não terão parte dos *espólios* tomados do inimigo.

Verso 2. ***O Senhor é a sua herança***
Ele é a porção de suas almas, e quanto aos seus corpos, eles devem viver com as ofertas do Senhor preparada no fogo, ou seja, a *oferta de carne, a oferta pelo pecado,* ea *oferta pela culpa,* eo que era do Senhor direito, nesses ou em outros oferecimentos, ele deu aos sacerdotes.

O versículo 3. ***Oferecer um sacrifício***
זבחי הזבח *zobechey hazzebach.* A palavra זבח *zebach* é usada para significar, não só um animal sacrificado para o Senhor, mas também um morto para *uso comum.* Ver Genesis 46:1; Provérbios 17:1; Ezequiel 39:17. E neste último sentido que provavelmente deve ser entendido aqui, e, consequentemente, o comando neste versículo relaciona-se com o que as pessoas foram para permitir que os sacerdotes e os levitas dos animais mortos para uso comum. As peças a serem dadas aos sacerdotes, **1.** O *ombro,* provavelmente cortado da besta com a pele, por isso, *Maimonides.* **2.** As *duas faces,* que podem incluir toda a cabeça. **3.** O *goela o* conjunto desses intestinos que são vulgarmente utilizados para a alimentação.

Versículo 4 . ***A primeira fruta*** **também** ***do teu grão, do teu mosto e do teu azeite,***
Todas essas *primícias* e *primogênitos* eram parte do Senhor, e estes ele deu aos sacerdotes.

O versículo 8. ***Das vendas do seu patrimônio.***
Assim, vemos que, embora os levitas não tenham parte da terra por sorteio, mas eles foram autorizados a fazer compras de casas, bens e gado, sim, de campos também. Veja o caso de Abiatar, 1 Reis 2:26, e de Jeremias, Jeremias 32:7,8.

O versículo 10. ***Para passar pelo fogo***
Provavelmente no caminho da consagração a Moloque, ou alguma outra divindade. Não é provável que a sua fosse *queimado até a morte* está aqui pretendida. Veja Clarke em Levítico 18:21.

Adivinhação
קסם קסמים *Kosem kesamim,* aquele que se esforça para descobrir o futuro por *augúrios,* usando lotes,

Observador do tempo
מעונן *meonen,* aquele que finge prever eventos futuros pelos atuais acontecimentos, e que prevê grandes mudanças políticas ou física dos aspectos dos planetas, eclipses, movimento das *nuvens,* Veja Clarke em Gênesis 41:8.

Encantador
מנחש *menachesh,* de נחש *nichesh,* para *ver atentamente,* aquele que inspecionou as entranhas dos animais, observou o vôo dos pássaros, pense adivinhação por *serpentes* se destina, o que era comum entre os pagãos.

Uma feiticeira
מחשף *mechashsheph,* provavelmente, aqueles que, por meio de medicamentos, ervas, perfumes, influências em seu auxílio. *Veja a nota em "Lv 19:26".*

O versículo 11. ***Encantador***
חבר חבר *chober chaber,* aquele que usa *magias,* um *conjunto* peculiar, como o termo indica, de *palavras,* ou as coisas, amarrarem nós, era um costume entre as nações, como podemos aprender com os seguintes versos: -

> *Necte Tribus Nodis ternos, Amarylli, colores:*
> *Necte, Amarylli, modo; et Veneris, dic, vincula necto.*
> *Virg. Ecl. viii., ver. 77.*

" Malha com três nós os filetes, unidos a eles em linha reta; Então diga, esses nós amar eu consagro". DRYDEN.

Um consultor com espíritos familiares
שאל אוב *shoel ob,* a pitonisa, alguém que *pergunta* por meio de um espírito de obter respostas oraculares de outro de uma ordem superior. Veja Clarke em Levítico 19:31.

Um assistente
ידעני *yiddeoni, um sábio,* a um saber. *Assistente* antigamente era considerado como o masculino de *bruxa,* tanto praticando adivinhação por meios semelhantes. Veja Clarke em Êxodo 22:13 e Veja Clarke em Levítico 19:31.

Ou um necromante.
דרש אל המתים *doresh el hammethim,* aquele que *procura* a partir de ou *consulte os mortos.* Tal como a bruxa de Endor, que professavam a *evocar os mortos,* a fim de levá-los a revelar os segredos do mundo espiritual.

O versículo 15. ***O Senhor teu Deus te suscitará a ti um profeta***
Em vez de *adivinhos, os observadores de vezes,* darmos-lhes um *guia infalível,* que deve dizer-lhes todas as coisas que fazem a sua paz, para que a sua declaração deve responder completamente ao fim de todo o conhecimento que foi fingiu ser adquirida pelas pessoas já especificadas.

Semelhante a mim
Viz., Um profeta, um legislador, um rei, um mediador, ea cabeça ou chefe do povo de Deus. Esta foi a própria pessoa de quem Moisés era o tipo, e quem deve realizar todos os grandes propósitos do Ser Divino. Tal profeta como nunca antes tinha aparecido, e que não deve ter nenhum igual até a consumação do mundo.

Este profeta é o Senhor Jesus, que estava no seio do Pai, e que veio a *declará-lo* à humanidade. Cada palavra dita por ele é um ser vivo infalível oráculo do próprio Deus, e deve ser recebido e obedecido como tal, sob pena de o desprazer eterno do Todo-Poderoso. Veja Deuteronômio 18:19, e Atos 3:22,23, e ver a conclusão deste capítulo. Veja Clarke em Deuteronômio 18:22.

Versículo 22. ***Se a coisa não seguir***
É digno de nota que os profetas, em geral, previram essas coisas que eram *pouco* a acontecer, que as pessoas podem ter a mais completa prova de sua missão divina, e da existência da providência de Deus na administração dos assuntos dos homens.

A promessa contida nos 15 º e *18* º versículo deste capítulo tem sido considerado de primeira importância nas controvérsias entre os cristãos e judeus. "Cristo", diz Ainsworth, "era para ser um *homem,* e das ações dos judeus, por promessa, porque o povo não podia suportar ouvir a voz de Deus, Deuteronômio 18:16. E como em relação à sua profecia , do sacerdócio: *para todo sumo sacerdote é tomado dentre os homens,* Hebreus 5:1, e também do seu reino, como em; Deuteronômio 17:15: *De entre teus irmãos porás rei sobre ti como a mim.*

"**1.** Cristo foi como Moisés, como um profeta, pois está escrito: *Não surgiu um profeta em* Israel *como Moisés, a quem o Senhor conhecesse face a face, em todos os sinais e maravilhas que o Senhor o enviou para fazer*, Deuteronômio 34:10-12. Este, portanto, não pode ser entendida dos profetas comuns que foram levantados em *Israel,* mas de Cristo somente, como os apóstolos expô-lo Atos 2:22-26**. 2.** Cristo foi como *Moisés* no que diz respeito ao seu oficio de *mediação* entre Deus e seu povo, Deuteronômio 5:5; 1 Timóteo 2:5, mas maior do que *Moisés* como sendo *o mediador de um melhor pacto,* (ou testamento), *que foi criado em melhores promessas,* Hebreus 8:6. **3.** Cristo foi como Moisés em *excelência,* pois, como *Moisés* superou todos os profetas em falar com Deus *face a face,* Números 12:6-8, Cristo destacou-o e todos os homens, em que estar *no seio do Pai*, tem de descer do céu e declarou Deus para nós, João 1:18; 3:13**. 4.** Cristo era como Moisés na *fidelidade,* mas aí também excelência; pois *Moisés* foi fiel na casa de Deus, como servo, mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa, Hebreus 3:2,5,6. **5.** Cristo era como Moisés em sinais e maravilhas, onde ele também se destacou Moisés, como a história dos Evangelhos, pois ele foi um *profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e todas as pessoas,* Lc 24:19. *Um homem aprovado por Deus entre* eles, *por meio de milagres, sinais e maravilhas, que Deus por ele fez no meio deles,* Atos 2:22. Pois ele fez entre eles *as obras que nenhum outro fez,* João 15:24**.** *A ele,* isto é, não para os adivinhos, bruxos, ou qualquer como, mas *para ele,* e ele só; que *ele farás servir,* Deuteronômio 6:13, é exposto, *ele só,* Mateus 4:10**.** E, embora este se destine, principalmente, de Cristo em *pessoa,* de quem Deus disse: *Ouvi-lo.* Mateus 17:5; ainda que implique também os seus ministros, como ele mesmo disse, *ele que ouve você me dá ouvidos,* Lucas 10:16. "Para estes podem ser adicionados, **6.** Como Moisés era *rei* de seu povo, a este respeito Cristo é como ele, mas infinitamente maior, pois ele é *o Rei dos reis e Senhor dos senhores* Apocalipse 19:16; 1 Timóteo 6:15. **7.** Ele era como Moisés como *legislador.* Moisés deu leis para Israel pela autoridade e mandamento de Deus, que os judeus já reconhecido como vindo da inspiração imediata do Todo-Poderoso: estas estão contidas no Pentateuco. Cristo deu uma nova lei, o Evangelho contido nos quatro Evangelhos e Atos dos Apóstolos, em que se funda a Igreja Cristã, e pelo qual todos os cristãos genuínos são regidos tanto no coração e na vida. Para todos os quais podem ser adicionados, **8.** Que Deus nunca encomendado quaisquer seres humanos para dar leis à humanidade, mas Moisés e de Cristo, e, portanto, como um legislador, Cristo se assemelha a Moisés, pois até o presente momento nenhum, mas eles próprios deram leis em nome de Deus, o que ele ratificou e confirmada pelos sinais, provas e milagres mais indubitáveis e infalível.

Dr. Jortin, em suas *Observações sobre a História Eclesiástica,* traçou um paralelo entre Moisés e Cristo, em um grande número de elementos, que conclui assim: "Vamos procurar todos os registros da história universal, e ver se podemos encontrar um homem que era assim que *gostaria de Moisés* como Cristo foi, e *por isso gostaria de Cristo* como Moisés foi. Se não pudermos encontrar tal, então, encontramos aquele de quem escreveram Moisés na lei e os profetas fez escrever para ser Jesus de Nazaré, o Filho de Deus. "

Sobre este assunto ver *Ainsworth, Calmet,* e *Dodd,* que todos marcados esta correspondência notável entre Moisés e Cristo.

Capítulo 19

Três cidades de refúgio a ser designada, no meio da terra prometida, a terra sendo dividida em três partes, uma cidade devem ser colocadas em cada um, a maneira correta de que está a ser preparada, 1-3 *em que casos de homicídio culposo o benefício dessas cidades pode ser solicitado,* 4-6. *Três cidades mais a ser adicionado deve o Senhor ampliar suas costas, e as razões pelas quais,* 7-10. *O assassino intencional terá nenhum benefício a partir destas cidades,* 11-13. *O marco não deve ser deslocado* 14. *Uma testemunha não deve ser considerada suficiente para condenar um homem* 15. *Como a testemunha falsa será tratada, ele deve suportar o castigo que ele projetou deveria ter sido infligido em seu vizinho,* 16-20. *Outro comando para estabelecer a* lei de talião, 21.

Notas sobre o Capítulo 19

Versículo 2 . ***Tu deverás separar três cidades***
Veja Clarke em Números 35:11.

O versículo 3 . ***Tu preparas-te uma maneira***

Os judeus nos informar que as estradas para as cidades de refúgio foram feitas muito amplo, trinta e dois côvados, e até mesmo, de modo que não deve haver obstáculos no caminho, e foram constantemente mantidos em bom estado de conservação.

O versículo 9 . ***Ás tu adicionar mais três cidades***
Este foi posteriormente considerado necessário e, consequentemente, seis cidades foram nomeados, três de cada lado do Jordão. Veja Josué 21:1-3, a imitação dessas cidades de refúgio os pagãos tiveram seus *Asyla,* e os católicos os seus *altares privilegiados.* Veja Clarke em Êxodo 21:13 *"Êx 21:14"* e *"Nm 35:11",*

O versículo 11 . ***Se alguém odiar o seu vizinho***
Veja Clarke em Êxodo 21:13 .

Versículo 14 . ***Tu não remover os marcos do teu próximo***
Antes do uso extensivo de cercas, propriedade fundiária foi marcado por *pedras* ou *postes,* criadas a fim de verificar as divisões de propriedades familiares. Era fácil remover um desses marcos, e configurá-lo em um lugar diferente, e assim o homem desonesto ampliado sua propriedade através da contratação a de seu vizinho. Os *terminais* ou pontos de referência entre os romanos foram realizadas muito sagradas, e foram finalmente deificados.

Para estes *terminais* Pompillus Numa ordenou ofertas de caldo de carne, bolos e primícias, a ser feita. E Ovídio informa-nos que era costume imolar um *cordeiro* para eles, e polvilhe-as com o seu sangue: -

Spargitur et caeso communis terminus agno. RÁPIDO. lib. ii., ver. 655.

Espalha a leste da fronteira comum de um cordeiro abatido.

E a partir Tibullus parece que às vezes eles adornado com flores e grinaldas: -

Nam veneror, *Seu stipes Habet desertus inagris, Seu* Vetus *em Trivio* florida serta lapis. Elega. lib. i., E. i., ver. 11.

Desde que eu adoro, ou melhor, um toco de esquerda, Ou, coroada com flores na encruzilhada, o velho caiu nele.

" Revere cada pedra antiga enfeitado com flores; Que circunda o campo, nem aponta o caminho duvidoso. " Grainger." GRAINGER.

"Se alguns malandros vexatórios ternos avançar contra mim por minha *herança conhecido,* Entrai pela violência meus motivos frutíferas, ou tomar o *marco sagrado* dos meus *limites,* desses *limites* que, com procissão e com a oração e *bolos offer'd,* foram meus *cuidados anual* ". DRYDEN.

No digere existe uma lei vaga, *de término moto,* Digestor. Lib. XLVII., Tit. 21, em que observações Calmet que, embora os romanos tivessem nenhuma punição determinada para aqueles que removeram o marcos antigo, no entanto, se os escravos foram encontrados para ter feito isso com um design mal, eles foram condenados à morte, para que pessoas de qualidade às vezes eram exiladas quando considerado culpado, e que os outros foram condenados a multas pecuniárias, ou punição corporal.

O versículo 15. ***Uma testemunha não se levantará,***
Veja Clarke em Números 35:30.

Versículo 19. ***Então vos fizessem a ele como ele tinha pensado em ter feito a seu irmão***
Nada pode ser mais justa ou adequada do que isso, que se um homem se esforçar para fazer qualquer lesão ou tirar a vida de outro, sobre a detecção, ele deve ser causados a sofrer o mesmo mal que ele pretendia para o seu vizinho inocente.

Alguns dos nossos excelentes leis inglesas foram feitas neste mesmo terreno. Em 37 de Edw. III., Cap. 18, é ordenado que todos aqueles que fazem sugestão incorre na mesma dor que o outro deveria ter, se fosse logrado, caso suas sugestões ser encontrado mal. Uma lei semelhante foi feita no 38 do mesmo reinado, cap. 9. Por uma lei das Doze Tábuas, uma falsa testemunha foi derrubada na rocha Tarpeian. Em suma, falsas testemunhas foram execradas por todas as nações.

Versículo 21. ***Vida por vida, olho por olho,***

A operação de uma lei como esta deve ter sido muito salutar: se um homem valorizado seus próprios membros, ele seria naturalmente evitar ferir os dos outros. É uma pena que essa lei não era ainda em vigor: seria certamente evitar muitos desses atos selvagens que agora tanto desgraça e prejudicar a sociedade. Falo isso em referência à *lei* em geral, e da disposição que deve ser feito para prevenir e punir infrações ferozes e malévolas. Um cristão pode sempre agir de acordo com o plano de lesões *perdão,* e onde a paz ea segurança pública não pode ser afetado, ele deve fazê-lo, mas, se a *lei* não fez uma provisão para a segurança da comunidade pela promulgação contra o libertino, civil sociedade em breve seria destruída.

Capítulo 20

Instruções sobre campanhas, 1. *O sacerdote incentivar as pessoas com a certeza de que Deus vai acompanhar e lutar por eles,* 2-4. *Os policiais te demitir do exército todos os que tinha acabado de construir uma casa nova, mas não havia dedicado-lo,* 5. *Todos os que plantaram uma vinha, mas ainda não tinha comido de seus frutos,* 6. *Todos os que tinham prometido uma mulher, mas não tinha trazido a sua casa,* 7. *Todos os que eram tímidos e medrosos,* 8. *Os comandantes deve ser escolhido após os tímidos,* 9. *Nenhuma cidade a ser atacada até que tinha proclamado condições de paz a ele, desde que se trate de uma cidade para além dos limites das sete nações cananéia, se apresentou, era tornar-se tributário, se não, era para ser sitiada, saqueada, e todos os homens a fio de espada, as mulheres, crianças e gado para ser tomado como espólio,* 19-15. *Nenhuma dessas ofertas a serem feitas para as cidades dos cananeus, de nada lhes deve ser preservada, e a razão,* 16-18. *Em sitiando uma cidade sem árvores a serem cortadas, mas aqueles que não produzem frutos,* 19,20.

Notas sobre o Capítulo 20

Versículo 1. ***Quando saíres à batalha***
Isto refere-se principalmente para as batalhas que viriam a ter com os cananeus, a fim de obter a posse da terra prometida, pois não pode ser considerado para aplicar a quaisquer guerras que eles possam ter com as nações vizinhas por razões políticas, como a ajuda divina não se poderia esperar em guerras que não foram realizadas pela ordem divina.

Verso 2. ***o sacerdote se aproxima, e falar ao povo***
O sacerdote nessas ocasiões era o representante de Deus que quem era servo, e cujo culto ele conduzida. É notável que quase todas as antigas nações tomaram seus sacerdotes com eles para a batalha, pois não esperava o sucesso sem ter o objeto de sua adoração com eles, e eles supunham que garantiu a sua presença, tendo a de seu representante.

Versículo 5. ***que edificou uma casa nova e ainda não a dedicou?***
Desde o título do Salmo 30:1 - *Salmo ou canção na dedicação da Casa de Davi,* é evidente que ele era um costume em Israel para dedicar uma nova casa de Deus, com oração, louvor e ação de graças, e isso foi feito a fim de garantir a presença ea bênção divina, pois nenhum homem piedoso ou sensata poderia imaginar que ele pudesse morar com segurança em uma casa que não estava sob a proteção imediata de Deus. Por isso, tem sido um costume nas nações mais bárbaras para consagrar uma parte de uma nova casa para a divindade que eles adoravam. As casas dos habitantes de *Bonny,* na África, são geralmente divididos em três apartamentos: um é uma espécie de sala de estado ou de salão, outro serve para um quarto comum, ou na cozinha, e o terceiro é dedicado à *Juju,* o deus serpente, que eles adoram, até mesmo para aqueles selvagens acreditam que em cada casa de seu deus deve ter seu templo! Nos momentos de dedicação entre os judeus, além de oração e louvor, a festa foi feita, para que os parentes e vizinhos foram convidados. Algo deste costume é observado em algumas partes do nosso país no que é chamado de *aquecimento da casa,* mas, nestes casos, só a *festa* é mantido em oração e louvor esquecida! De modo que a dedicação parece ser um pouco mais a Baco que a Jeová, o autor de todo dom bom e perfeito.

O versículo 7. ***Prometido uma mulher e ainda não a recebeu?***
Era costume entre os judeus para contrair matrimônio, defendem ou desposar, e por um tempo considerável para deixar as festas nas casas de seus respectivos pais: quando o noivo tinha feito preparativos adequados, em seguida, a noiva foi trazido para casa a sua casa, e portanto, o casamento foi consumado. O disposto neste versículo referem-se a um caso deste tipo, pois foi considerada uma dificuldade excessiva para uma pessoa ser obrigada a ir para a batalha, onde havia uma probabilidade de ele ser morto, que tinha

deixado uma nova casa inacabada, uma recém-adquirido herança metade cultivada, ou uma mulher com quem ele tinha acabado contratado casamento. Homer representa o caso de Protesilaus como muito aflige, que foi obrigado a ir para a guerra de Tróia, deixando sua esposa no sofrimento mais profundo, e sua casa inacabada.

> Του δε και αμφιδρυφης αλοχος Φυλακη ελελειπτο, Και δομος ἡμιτελης· τον δ' εκτανε Δαρδανος ανηρ, Νηος αποθρωσκοντα πολυ πρωτιστον Αχαιων. ILIAD, 1. ii., ver. 100.

"A *mulher que ele deixou,* para *rasgar* em Phylace *bochechas sangramento* e uma *mansão unfinish'd:* primeiro que ele morreu de todos os gregos, pois, como ele leap'd à terra, Long antes que o resto, a Dardan o matou." COWPER.

O versículo 8. *Qual* é *o* homem que é *medroso e de coração tímido?*

O רך *rach* original significa *concurso* ou *de coração mole.* E um *coração mole* que o homem deve ter, que, em tal competição, depois de tal permissão, poderia virar as costas para seus inimigos, e seus irmãos. No entanto, tais eram as tropas comandadas por Gideon em sua guerra contra os midianitas, porque depois que ele deu essa permissão, de 32.000 homens apenas 10 mil permaneceram para lutar! Juízes 7:3. Não podia haver engano em um negócio desse tipo, pois a saída do 22000 foi a mais completa prova de sua covardia que eles poderiam dar.

O versículo 10. *Proclamar a paz a ela.*

Os intérpretes são muito divididos sobre os objetos da presente lei. O texto, tomada em conexão com o contexto (ver Deuteronômio 20:15-18), parece indicar que esta proclamação ou oferta de paz a uma cidade *só pode* ser entendido dessas cidades que estavam situadas *além dos limites dos sete nações anatematizou,* porque estes últimos são comandados a ser totalmente destruído. Nada pode ser mais claro do que isso a partir da *letra nua do texto,* a menos que alguma das palavras, considerados isoladamente, pode ser mostrado para ter um significado diferente. Para a interpretação comum, as seguintes razões são dadas.

Deus, que conhece todas as coisas, vi que eles eram incuráveis em sua idolatria, que o copo de sua iniqüidade estava cheia, e como o seu Criador, Soberano e Juiz, ele determinou para destruí-los da face da terra", para que não eles devem ensinar os israelitas a fazer conforme todas as abominações", Deuteronômio 20:18. Afinal de contas, muitos argumentos plausíveis foram trazidas para provar que mesmo as nações cananéias sete pode ser recebido em misericórdia, desde que: **1.** Renunciou sua idolatria, **2.** Tornou-se sujeito aos judeus, e, **3.** Tributo anual pago: e que era só no caso de estes termos foram rejeitados, que não eram para sair vivo em uma cidade qualquer coisa que respirava, Deuteronômio 20:16.

Versículo 17 . *mas tu destruí-los totalmente*

O raciocínio acima vai ganhar uma força considerável, desde que poderíamos traduzir כי החרם תחרימם *ki hacharem tacharimem, serás totalmente subjugá-los,* matá-los se eles resistem, e deixando nada vivo que respirava, ou *expulsá-los totalmente da terra,* ou reduzi-los a um estado da escravidão na mesma, que eles não podem existir como um *povo.* Isso certamente fez *um anátema* como uma *nação,* destruindo totalmente a sua existência *política.* Provavelmente este foi assim entendido pelo *gibeonitas,* viz., Que ou deve ser morto ou totalmente deixar a terra, que no foi, certamente, em seu poder, e, portanto, por um estratagema, eles têm os príncipes de Israel para fazer uma liga com eles. Quando a fraude foi descoberta, os israelitas, embora não esteja obrigado por seu juramento, porque eles foram enganados pelo gibeonitas e, portanto, não tinham a obrigação de cumprir a sua parte do pacto, no entanto, apesar de terem este comando diante de seus olhos, fez Não acredito que eles foram obrigados a colocar ainda os enganadores para a morte, mas eles destruíram a sua *existência política,* fazendo-os *rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação,* ou seja, escravos israelitas. (Veja Josué 9:23) Raabe e sua família também foram poupados. De modo que não parece que os israelitas acreditaram que eram obrigados a colocar todos os cananeus *até a morte.* Sua existência *política* estava sob o anátema, e isso os hebreus aniquilada.

Que muitos dos cananeus continuaram na terra até os dias de Salomão, temos a prova mais completa, pois lemos, 2 Crônicas 8:7 : "Todos os povos da terra que tinha ficado dos heteus, amorreus, ferezeus, heveus e dos jebuseus, que havia ficado na terra, os quais os filhos de Israel não consumidos, Salomão lhes impôs para prestar homenagem a este dia. " Assim Salomão destruiu sua existência política, mas não se considera vinculado pela lei de Deus para *colocá-los à morte.*

Versículo 19. *(Para que a árvore do campo* é a vida *do homem) para empregá-los no cerco*

O original é muito obscura, e foi por diversas vezes traduzido, כי האדם עץ השדה לבא מפניך במצור *ki haadam ets hassadeh labo mippaneycha bammatsor.* A seguir estão as principais versões: *Para, ó homem, as árvores do campo são para ti a empregá-los no cerco ou,* porque *é homem, ea árvore do campo, que deve ir adiante de ti para um baluarte* - ou, *pois é uma árvore, e não os homens, para aumentar o número daqueles que vêm contra ti para o cerco,* ou, por último, *A árvore do campo* (como é) *um homem, de ir ante a tua face por um baluarte* . O sentido é suficientemente clara, embora o estrito significado *gramatical* das palavras não pode ser facilmente verificada: era uma provisão misericordiosa para poupar todas as árvores frutíferas, porque eles produziram os frutos que apoiou a vida do homem, e era uma boa política também, por mesmo os conquistadores deve perecer se os meios de vida foram cortadas.

É crueldade diabólica para adicionar as *misérias da guerra,* os horrores da *fome;.* E isso é feito, onde as árvores do campo são cortadas, os diques quebrados para afogar a terra, as aldeias queimadas, e as culturas voluntariamente mimadas *O execrável guerra!* Subversivo de todas as instituições de caridade de vida!

Há vários elementos curiosos nesses versículos: 1. O povo tinha as garantias mais positivos de Deus que seus inimigos não deve ser capaz de prevalecer contra eles pela força, números, nem estratagema, porque *Deus deve ir com eles* para levar e encaminhá-los, e deve lutar por eles, e contra o seu poder não poderia prevalecer. 2. Todas essas interferências estavam provas da existência de Deus, de sua especial providência e da verdade de sua religião. 3. Embora Deus lhes prometeu tal proteção, mas eles estavam a esperá-la no uso diligente de sua própria prudência e da indústria. Os sacerdotes, os oficiais, e as pessoas, tiveram suas respectivas partes para atuar nesse negócio, se eles fizeram o seu dever, respectivamente, Deus tomaria conta de que eles devem ser bem sucedido. Aqueles que não vai ajudar a si mesmos com a força que Deus já lhes deu, não terá qualquer tipo de assistência mais distante dele. Em todos esses casos, a parábola dos *talentos* dá uma regra exata. 4. Seu ir à guerra contra os seus inimigos não deve privá-los de misericórdia e ternura para com seus irmãos. Ele,

que *construiu uma casa* e ainda não tinha habitava nele, que *plantou uma vinha* e não tinha comido de seus frutos, que tinha *prometida uma mulher* e ainda não a tinha levado para sua casa, não era obrigado a ir para a batalha, para que ele não deve cair na guerra, e os frutos da sua indústria e do afeto ser apreciado por outros. Ele, que era *de coração fraco* também foi autorizado a voltar, para que ele não deve dar lugar, no calor da batalha, e seu exemplo têm uma influência fatal sobre os outros.

Capítulo 21

Se um homem for encontrado morto em um campo, e a causa de sua morte é desconhecida, o assassinato deve ser expiado pelo sacrifício de uma vaca em um vale inculto, 1-4 *Os ritos para ser usado na ocasião,* 5-9. *A portaria sobre o casamento com um cativo,* 10-14. *A lei em relação aos filhos das esposas odiada e amada: se o filho da mulher odiada e o primeiro nascido, ele não deve ser deserdado pelo filho da esposa amada, mas terá uma porção dupla de todos os bens de seu pai,* 15-18. *A lei sobre o filho contumaz e rebelde, que, quando condenado, deve ser apedrejada até a morte,* 19-21. *Da pessoa que é enforcada,* 22 *Seu corpo não devem ser deixados na árvore a noite toda; todo aquele que for pendurado no madeiro é maldito de Deus,* 23.

Notas sobre o Capítulo 21

Versículo 4. ***Trarão a novilha até um vale áspero***

נחל איתן *Nachal eythan* pode ser traduzida de um fluxo *rápido,* provavelmente passando por um pedaço de terra não cultivada, onde os anciãos da cidade foram para cortar a cabeça da novilha, e lavar as mãos sobre ela em sinal de sua inocência. O local do terreno em que este sacrifício foi feito deve ser *cultivado,* pois foi considerado um sacrifício para fazer expiação pelo assassinato e, consequentemente, iria *poluir* a terra. Este regulamento foi calculado para manter assassinato em aversão, e para tornar os magistrados alertar em seu escritório, que os delinqüentes possam ser descobertos e punidos, e, portanto, despesa pública salvos.

Versículo 6. ***Lavarão as mãos sobre a novilha***

Lavar as mãos, em referência a tal assunto como este, era um rito antigamente usada para significar que as pessoas lavando assim eram inocentes do crime em questão. Foi, provavelmente, dos judeus que Pilatos aprendeu este método simbólico de expressar a sua inocência.

O versículo 11. ***E vires uma linda mulher***

Sem posse forçada foi permitido, mesmo neste caso, quando a mulher foi tirada em guerra, e foi, com o consentimento geral das nações antigas, julgado como uma parte dos despojos. A pessoa há quem muito ou compartilhar uma mulher como é aqui descrito caiu, poderia, se quisesse, tê-la por uma *mulher* em certas condições, mas ele não tinha permissão para usá-la em qualquer caráter inferior.

Versículo 12. ***Ela deve raspar a cabeça***

Isso foi em sinal de sua renúncia a sua religião, e se tornar um prosélito dos judeus. Este ainda é um costume no Oriente, quando um cristão se transforma maometano sua cabeça é raspada, e ele é realizado através do choro da cidade, [árabe] *la alahila allah que Mohammed resooli Allah;* "Não há Deus senão Deus, e Maomé é o profeta de Deus".

Aparar as unhas

ועשתה את צפרניה *veasethah eth tsipporneyha*, ela deve fazer as unhas. Agora, se isso significa *emparelhamento* ou deixá-los *crescer,* é muito duvidava entre homens instruídos. Possivelmente, isso significa que nenhum dos dois, mas *para colorir* as unhas, coloração vermelha com o *hennah,* que é muito praticado na Índia até os dias atuais, e que foi, sem dúvida, praticado entre os antigos egípcios, como é evidente, as unhas de múmias que se encontram, assim, manchado. O *hennah,* de acordo com Hasselquist, cresce na Índia, e em Alto e Baixo Egito, mas as flores de maio a agosto. A maneira de usá-lo é esta: as folhas são em pó e transformado em uma pasta com água: eles ligam esta pasta sobre as unhas dos dedos das mãos e pés, e deixe repousar durante toda a noite, na parte da manhã eles são encontrados para ser de um belo amarelo avermelhado, e isso dura três semanas ou um mês, após o que renovar o pedido. Eles costumam manchar as palmas das mãos e as solas dos seus pés, da mesma forma, como se depreende muitas pinturas de mulheres orientais feitos na Índia e na Pérsia, que agora se encontram diante de mim. Esta coloração as solas dos pés com a *hennah* é provavelmente quis dizer em 2 Samuel 19:24: *Mefibosete não tinha vestido* (literalmente feito) *seus pés,* eles não tinha sido assim colorido.

O versículo 15. ***Amado, e outro odiado***

Isto é, um *amou menos* do que o outro. Esta é a verdadeira noção da palavra *ódio* nas Escrituras. Então *Jacó* odiava *Léia,* isto é, que *a amava mais* do que ele fez *Raquel,* e *Amei Jacó, mas odiei a Esaú,* ou seja, eu tenho mostrado um carinho mais especial para a posteridade de Jacó do que eu tenho para a posteridade de Esaú. Veja Clarke em Gênesis 29:31. A partir deste versículo vemos que a poligamia existia sob as leis mosaicas, e que foi colocado sob certas regras, mas que não foi *ordenado,* Moisés sofreu apenas que, por causa da dureza de seus corações, como nosso Senhor justamente observa Mateus 19:8.

Versículo 18 -21. *O filho teimoso e rebelde, comilão e bêbado está a ser apedrejada até a morte. Essa* lei, grave como pode parecer, deve ter agido como um poderoso preventivo do crime. Se essa lei estivesse em vigor hoje, e devidamente assinada, quantas mortes de crianças desobedientes e perdulárias haveria em todos os cantos da terra!

Versículo 23. ***Seu corpo não permanecerá toda a noite no madeiro***

Sua exposição no espaço de *um dia* foram considerados suficientes. A lei que exigia este respondeu a todas as extremidades da justiça pública, expostos a vergonha ea infâmia da conduta, mas não colocou a tortura, os sentimentos de humanidade, exigindo uma exposição *permanente* de um ser humano, uma presa lenta para o processo mais repugnante de putrefação. Será que alguma vez a cravação dos chefes de estado criminoso evitar a alta traição? Da forca de um ladrão ou um assassino, prevenir ou assassinato ou roubo? Estas perguntas podem ser respondidas com segurança no negativo, e os restos da antiga barbárie que requer estas exposições repugnantes e abomináveis, e que se lamentou por cada coração sentimento, devem ser banidos com toda a velocidade possível. No caso dado no texto, Deus considera a terra como contaminado, enquanto o corpo do criminoso executado ficou exposto, por isso foi proibido, *Tu em qualquer sábio enterrá-lo naquele dia.*

Pois aquele que é pendurado é maldito de Deus

Ou seja, ele perdeu a sua vida à lei, porque está escrito: *Maldito todo aquele que não persevera em todas as coisas que estão escritas no livro da lei para fazê-las,* e em seu corpo, na execução

da sentença da lei, a maldição foi considerado como desembarque, daí a necessidade de retirar o *anátema* de vista. Como excelente são todas essas leis! Como maravilhosamente bem calculado para reprimir crimes, mostrando a enormidade do pecado! É digno de nota que na imposição de pena prescrita pela lei mosaica, que sempre acham que *misericórdia* anda de mãos dadas com o *julgamento.*

Capítulo 22

Portarias relativas ao gado desgarrado e bens perdidos, 1-3. A *humanidade pelo gado oprimido,* 4. *Homens e mulheres não devem usar vestuário,* um *do outro 5. Nenhum pássaro poderá ser tomado com o seu ninho de ovos ou mais jovens,* 6,7. *Parapeitos deve ser feita sobre os telhados das casas,* 8. *Misturas impróprias devem ser evitadas,* 9-11. *Franjas nas roupas,* 12. *Caso a mulher desprezada, e os sinais da virgindade, e o processo nela,* 13-21. *O adúltero e a adúltera para ser condenado à morte,* 22. *Caso da moça desposada corrompida na cidade,* 23,24. *Casos de estupro e da punição,* 25-27; *de fornicação,* 28,29. *Nenhum homem tomará seu pai mulher* de 30.

Notas sobre o Capítulo 22

Versículo 1 . ***Tu não ver o boi do teu irmão ou a ovelha extraviar***
O mesmo humano, misericordioso e regulamentos sábios que se reuniram com antes, Êxodo 23:4,5, bem calculado para manter na lembrança o segundo grande ramo da lei de Deus, *Amarás o teu próximo como a ti mesmo.* Um homem humano não pode suportar ver sequer uma queda bunda debaixo da sua carga, e não se esforçar para aliviá-lo, e um homem que ama seu próximo como a si mesmo, não podem ver os seus bens em perigo, sem esforçar-se para preservá-la. Estes comparativamente *pequenas questões* foram testes e provas de grandes coisas em si e nas suas conseqüências. Veja Clarke em Êxodo 23:4.

O versículo 3 . ***Tu não poderás te escondas.***
Tu não manter fora do caminho de proporcionar ajuda, nem fingir que tu não veres motivo para tornar o teu próximo qualquer serviço. O sacerdote eo levita, quando viu o homem ferido, passou pelo outro lado do caminho, Lucas 10:31,32. Esta foi uma quebra notória da lei misericordiosa mencionado acima.

Versículo 5 . ***A mulher não deve usar o que pertaineth ao homem***
כלי גבר *keli Geber,* os *instrumentos* ou os *braços* de um homem. Como a palavraגבר Geber é aqui utilizada, o que significa propriamente um *homem forte* ou *homem de guerra,* é muito provável que a *armadura* é aqui que se destina; especialmente porque sabemos que no culto de *Vênus,* aos qual a de *Astarte* ou *Astarote* entre os cananeus tinha uma impressionante semelhança, as mulheres estavam acostumadas a aparecer na armadura à sua frente. Ele certamente não pode significar uma mudança simples no vestido, em que os homens podem passar para as mulheres, e *vice-versa.* Isso teria sido impossível nos países onde o vestido dos sexos, mas tiveram pouco para distingui-lo, e onde cada homem *usava uma longa barba.* É, no entanto, um bom preceito geral entendido *literalmente,* e se aplica especialmente para os países onde o vestido só distingue entre o macho ea fêmea. O cavalheiro close-raspada pode a qualquer momento aparecer como uma mulher de vestido feminino, ea mulher aparecem como um homem em trajes do macho. Se tal for tolerado na sociedade, que iria produzir a maior confusão. Cláudio, que se vestia como uma mulher que ele pode se misturar com as damas romanas na festa da *Bona Dea foi* universalmente execrado.

Versículo 7. ***Tu deixarás ir a mãe, e levar o jovem a ti; que pode ser bem contigo***
Esta passagem pode ser entendida literalmente. Se eles destruíram os jovens e velhos, não tem a raça logo falhar, e se não, no final, ser *mal* com eles, e por cortando assim o meio de seu apoio contínuo, não deve ser encurtado os dias na terra? Mas podemos olhar para um preceito humano nesta lei. O *jovem* nunca conheceu os doces da *liberdade, barragem* fizeram: eles podem ser obtidos e usados para qualquer finalidade lícita, mas a barragem não deve ser levado a um estado de *cativeiro.* Eles que podem agir de outra forma deve ser muito *imprudente* ou desprovido de *sentimento,* e essas pessoas nunca podem ser objetos de cuidado peculiar de Deus e atenção, e, portanto, não precisam esperar que tudo estivéssemos bem com eles, ou que devem prolongar os seus dias em a terra. Cada coisa contrária ao espírito de misericórdia e de bondade *sempre abençoado Deus tem aversão absoluta.* E devemos nos lembrar de um fato, que aquele que pode exercer crueldade para com um pardal ou uma carriça, vai, quando as circunstâncias são favoráveis, ser cruel com seus semelhantes. O poeta Phocylides tem uma máxima em seu poema repreensivo muito semelhante ao que no texto sagrado: -

> Μηδε τις ορυιθας καλιης άμα παντας ἐλεσθω· Μητερα δ' εκπρολιπης, ἱν' ἐχῃς παλι τησδε νεοττους, *Phocyl*
> *Ποιημα Νουθετ* Ver. 80.

"Nem de um ninho tomar todas as aves longes, a mãe de reserva, ela vai produzir um dia no futuro."

O versículo 8. ***Uma muralha para o teu teto***
Casas em Oriente são em geral construídos com telhados planos, e neles os homens a pé para desfrutar do ar puro, conversar juntos, sono, portanto, era necessário ter uma espécie de parapeito ou balaustrada para impedir as pessoas de cair. Se um homem se esqueceu de fazer uma defesa suficiente contra este tipo de acidentes, ea morte de outro foi ocasionada por ele, o dono da casa deve ser considerada à luz de um assassino.

O versículo 9. ***Diversas sementes***
Veja Clarke em Levítico 19:19.

O versículo 10. ***Não arar com um boi e um jumento***
Supõe-se geralmente que as misturas de diferentes tipos de semente, raça, portanto, proibida nesta lei. É mais provável, porém, que houve uma razão física para isso, duas bestas de uma espécie diferente não pode associar confortavelmente juntos, e por esse motivo nunca puxe agradavelmente ou no carrinho ou arado, e todo agricultor sabe que é de consequência considerável para o conforto do gado para colocar esses juntos que têm um carinho um pelo outro. Isto pode ser muito frequentemente comentou em certo gado, que, por esse motivo, é denominado verdadeiro jugo companheiros. Afinal de contas, é muito provável que a concepção geral era evitar alianças impróprias na vida *civil* e *religiosa.* E até St. Paul parece evidente para se referir, de 2 Coríntios 6:14: *Não vos jugo desigual com os incrédulos;* que é simplesmente ser entendida como proibição de todas as relações entre cristãos e idólatras na vida social, conjugal e religiosa. E para ensinar os judeus a propriedade deste, uma variedade de preceitos relativos a misturas impróprias e heterogênea foram intercaladas por meio de sua lei, de modo que na vida civil e interno que pode tê-los sempre diante de seus olhos.

Versículo 12 . ***Franjas***
Veja Clarke em Números 15:38.

O versículo 15 . Sinais da ***virgindade da moça***
Este foi um caso perfeitamente possível em todos os lugares onde as meninas eram casadas em dez, doze e quatorze anos de idade, o que é frequente no Oriente. Conheço vários casos de pessoas que tiveram dois ou três filhos em partos separados antes eram 14 anos de idade. Tais sinais, portanto, como o texto fala de, devem ser infalivelmente exibido por mulheres muito jovens na consumação de seu casamento.

Versículo 17. ***Eles estenderão a roupa,***
A utilização deste tipo argumenta a aspereza dos costumes que se comportar mal com o refinamento das idéias européias sobre assunto tão delicado. Tentativas têm sido feitas para mostrar que a lei aqui é para ser entendido metaforicamente, mas eles tão perfeitamente não conseguem estabelecer qualquer coisa como probabilidade, que estaria desperdiçando meu tempo e do meu leitor para detalhá-los. Um costume semelhante ao que acima se observa entre os maometanos até os dias atuais.

Versículo 22 . ***Deve ambos morrem***
Assim, descobrimos que na mais antiga de todas as leis adultério era punido com a morte de ambas as partes.

Versículo 25 . ***E o homem a forçar sua***
Um *estupro* também, por estas instituições antigas, foi punido com a morte, porque a honra de uma mulher foi considerada igualmente tão preciosa quanto a sua vida, por isso a mesma punição foi infligida ao estuprador como sobre o assassino. Este crime é considerado no mesmo ponto de vista nas leis britânicas, e por eles também é punido com *a morte.*

O versículo 30. ***Um homem não tomará a mulher de seu pai***
Isto é para ser entendido como se referindo ao caso de uma *madrasta.* Um homem na sua velhice pode ter se casado com uma jovem esposa, e em sua morte, seu filho de uma ex-mulher pode desejar a abraçar ela: esta a lei proíbe. Foi provavelmente na pretensão de ter quebrado a lei, que Salomão colocou seu irmão Adonias à morte, porque ele desejava ter concubina de seu pai com a esposa, 1 Reis 2:13-25.

Capítulo 23

Nem os eunucos, bastardos, amonitas, moabitas, *nem será incorporado com os israelitas genuínos,* 1-3. *A razão pela qual os amonitas e* moabitas *foram excluídos,* 4-6. Edomitas *e* egípcios *para ser respeitado,* 7. *Seus descendentes da terceira geração podem ser incorporadas com os israelitas,* 8. *Precauções contra a maldade quando eles saem contra os seus inimigos,* 9. *Para manter o campo livre de toda impureza, ea razão pela qual*, 10-14. *O escravo que se refugiaram entre eles não é para ser entregue ao seu antigo mestre,* 15,16. *Não haverá prostitutas, nem sodomitas na terra,* 17. *O aluguer de uma prostituta ou o preço de um cão não é para serem levados para a casa de Deus,* 18 *os filhos de Israel não deve emprestar com usura para o outro, 19; mas eles podem levar a usura de estranhos,* 20. *Votos devem ser diligentemente pagos,* 21-23 *Na passagem através de um quintal vinha ou campo um homem pode comer as uvas ou milho, mas deve levar embora nenhum com ele,* 24,25.

Notas sobre o Capítulo 23

Versículo 1 . ***Não entrará na congregação,***
Se por entrar na congregação ser destinado o rolamento de um escritório *civil* entre as pessoas, como magistrado, juiz, de que a lei é muito simples; nenhum homem com tal defeito pessoal, como pode torná-lo desprezível aos olhos dos outros deve ter regra entre as pessoas, para que o desprezo sentido pelos seus defeitos pessoais pode ser transferido para o seu escritório importante, e, portanto, sua autoridade ser desconsiderada. O sentido geral destas palavras é, simplesmente, que as pessoas aqui designados não deve ser tão incorporado com os judeus como para participar de seus *privilégios civis.*

Verso 2. ***Um bastardo não entra***
ממזר *mamzer,* que é aqui traduzida *bastarda,* deve ser entendida como implicando a *prole* de uma mistura ilegítima ou incestuosa.

O versículo 3. ***Amonita ou moabita***
Essas nações foram submetidas por sua impiedade e injustiça (ver Deuteronômio 23:4,5), para desgraça peculiar, e por esse motivo não foram autorizados a exercer quaisquer funções entre os israelitas. Mas isso não desqualifica-os de serem *prosélitos:* Rute, que era moabita, casou-se com Boaz, e ela tornou-se um dos progenitores de nosso Senhor.

Mesmo a sua décima geração
Ou seja, *para sempre,* como a próxima cláusula explica, veja Neemias 13:1.

Versículo 12 .
Essas direções podem parecer insignificantes para alguns, mas eram essencialmente necessários a este povo em suas circunstâncias atuais. Decência e limpeza promover a saúde e prevenir muitas doenças.

O versículo 15. ***Tu não deves entregar o servo que te escapou***
Ou seja, um servo que deixou um mestre idólatra que ele possa juntar-se a Deus e ao seu povo. Em qualquer outro caso, teria havido injustiça para ter abrigado o fugitivo.

Versículo 17. ***Não haverá prostituta***
Veja em Gênesis 38:15-21.

Versículo 18. ***A locação de uma prostituta, ou o preço de um cão***
Muitas prostitutas público dedicado aos seus deuses uma parte de seus ganhos impuros, e algumas dessas prostitutas foram mantidos publicamente no templo de Vênus Melytta, cujos ganhos foram aplicados para o apoio de sua adoração abominável.

Versículo 19. ***Usura***
Veja Clarke em Levítico 25:36.

Versículo 21. ***Quando ao voto,***
Veja Clarke em Números 30:2.

O versículo 24. ***Tu não colocar no teu alforje.***
Tu realizar nenhum longe contigo. O velho provérbio Inglês, *Coma teu encher mas nenhum bolso,* parece ter sido fundada sobre esta lei.

Versículo 25. ***Possas colher espigas com a tua mão***
Foi a permissão concedida por esta lei que os discípulos iam colhendo espigas de milho, em relação Mateus 12:1. Isso era uma lei atenciosa e humana, e não é desonra para o código judaico.

Capítulo 24

O caso de uma mulher divorciada, 1-4. *Ninguém será obrigado a prestar qualquer serviço público para o primeiro ano de seu casamento,* 5. *As pedras de moinho não devem ser tomadas como um penhor,* 6. *O homem ladrão deve ser condenado à morte,* 7. *Sobre casos de lepra,* 8,9. *De receber promessas, e retornando as dos pobres antes de dormir,* 10-13. *Dos funcionários e sua locação,* 14,15. *Pais e filhos não ser condenado à morte pelo outro,* 16. *Da hospitalidade para o estrangeiro, do órfão, a viúva, e o servo,* 17,18. *Recolher da colheita, estranho, viúva, do órfão,* 19-22.

Notas sobre o Capítulo 24

Versículo 1. ***Alguma impureza***

Qualquer causa de aversão, por esta grande latitude de significado o fato em si nos autoriza a adotar, pois é certo que um judeu pode repudiar sua mulher por *qualquer motivo que parecia bom para si mesmo,* e tão difícil foram os seus corações, que Moisés permitiu isso, e nós achamos que eles continuaram esta prática até o tempo de nosso Senhor, que os repreendeu fortemente a conta e mostrou que tal licença foi totalmente incoerente com o projeto original do casamento, ver Mateus 5:31, 19:3, e as notas lá.

O versículo 3. ***E escrever-lhe uma carta de divórcio***
Estas contas, porém variando de expressão, é a mesma substância entre os judeus em todos os lugares. A seguir, coletadas de Maimonides, entre outros, é uma forma geral, e contém todos os elementos de tais instrumentos. O leitor que é curioso pode encontrar um relato completo de *divórcios* no Biblioth. Rab. de Bartolocci, e o seguinte *forma* em que o trabalho, vol. iv., p. 550.

"Em - dia da semana ou dia - do mês, em - ano a partir da criação do mundo, ou a partir da computação (de Alexandre) após a conta que nós somos acostumados a contar por, aqui, no lugar B, I, C, filho de D, do lugar B, (ou se há algum outro *nome* que eu tenho, ou meu pai tem tido, ou que meu *lugar* ou o lugar do meu pai tem tido,) têm voluntariamente, e com a vontade de minha alma, sem restrição, demitido, e saiu, e arrumar de ti, E, filha de F, da cidade G , (ou se tu tiver qualquer outro *nome* ou *sobrenome,* tu ou o teu pai ou teu *lugar* ou o lugar do teu pai), que tens sido a minha esposa até então, mas agora eu despedir de ti, e te deixarei, e colocar-te embora, que possas ser livre, e ter poder sobre a tua própria vida, para ir embora para se casar com um homem a quem tu quiseres, e que nenhum homem pode ser recusada da tua mão, ao meu nome, a partir de hoje e para sempre E assim tu arte legal para qualquer homem, e esta é para ti, de mim, a carta de divórcio, e livro *(instrumento)* de demissão e uma carta de despojamento, de acordo com a Lei de Moisés e Israel.

A, filho de B, testemunha. C, filho de D, testemunha.

Versículo 4. ***Ela está contaminada***
Isso não se referir a ela ter sido divorciado, e se casaram em conseqüência para o outro? Embora Deus, pela dureza de seus corações, eles sofreram para arrumar suas esposas, mas ele considerava todos os pós-casamento, nesse caso, ser a poluição e contaminação, e é por este motivo que o nosso Senhor argumenta nos locais acima referidos, que quem se casar com a mulher que foi repudiada é adúltero: agora isso não poderia ter sido o caso, se Deus havia permitido o divórcio para haver uma separação legal e correta do homem de sua esposa, mas aos olhos de Deus nada pode ser uma causa legal de separação, mas o adultério de ambos os lados. Nesse caso, de acordo com a lei de Deus, um homem pode repudiar sua mulher, e uma mulher pode deixar a seu marido, (ver Mateus 19:9), pois parece que a esposa tinha tanto direito de repudiar o marido dela como o marido teve que repudiar sua mulher, ver Marcos 10:12.

Versículo 5. ***Quando um homem tem tomado uma nova mulher***
Outras pessoas fizeram uma disposição semelhante para tais circunstâncias. Alexandre ordenou os de seus soldados que tinham casado naquele ano para passar o inverno com suas esposas, enquanto o exército estava em quartéis de inverno. Veja Arrian, lib. i.

Versículo 6. ***O inferior ou moinho de pedra superior***
Moinhos pequenos que podem ser trabalhados por uma única pessoa eram anteriormente em uso entre os judeus, e ainda são usados em muitas partes do Oriente. Portanto, assim como refeição do dia era geralmente moída para cada dia, mantendo sem estoque de antemão, portanto, eles foram proibidos de assumir uma das pedras de penhor, porque, nesse caso, a família deve ficar sem pão. Nesta conta os termos do texto a mó a *vida do homem.*

O versículo 8, 9. ***A praga da lepra***
Ver em Levítico 13:1-14:57**.**

Versículo 12 . ***Se o homem pobre,***
Não esta lei impede prometendo *totalmente,* especialmente no caso objetivamente pobre? Para quem tomaria um compromisso de manhã, que ele sabia que, se não for resgatado, ele deve restaurar a noite? No entanto, ele pode retomar a sua afirmação na parte da manhã, e tem o compromisso diário voltou, e, assim, manter-se em sua propriedade até que a dívida foi descarregada; Veja Clarke em Êxodo 22:26. Os judeus em vários casos fez agir de forma contrária a esta regra, e vamos encontrá-los entalhados repreendidos por isso pelo profeta Amós, Amós 2:8.

O versículo 15. ***Ele é pobre, e colocou seu coração em cima dele***
Como é extremamente natural é isso! O pobre servo que raramente vê o dinheiro, ainda encontra de afluência de seu mestre que ele adquire todas as conveniências e confortos da vida, anseia pelo momento em que ele deve receber seu salário, deve o seu salário ser adiada depois que o tempo expirar, ele pode, naturalmente, ser esperado para *clamar a Deus* contra ele que o retém. Ver mais desses assuntos tratados em geral em Êxodo 22:21-27.

Versículo 16. ***Os pais não devem ser condenados à morte para as crianças,***
Esta lei é explicado e ilustrado com suficiente pormenor, Ezequiel 18:1-9

Versículo 18 . ***Tu lembrar que foste escravo***
A maioria das pessoas que têm riqueza subiu de penúria comparativa, para aqueles que *nascem* para propriedades frequentemente desperdiçam; tal, portanto, deve se lembrar *do que* seus sentimentos, seus medos e ansiedades foram, quando *eles* eram abjetamente pobres. A falta de atenção a este preceito mais saudável é a razão pela qual o orgulho e a arrogância são as características gerais das pessoas que subiram no mundo da pobreza à riqueza, e é a conduta desses homens que deram origem ao provérbio robusto. "Definir um mendigo a cavalo, e ele vai andar para o diabo".

Versículo 19. ***Quando tu fizeres a tua sega***
Este é um complemento para a lei, Levítico 19:9; 23:22. Os *cantos* do campo, os *rabiscos,* e o *maço esquecido,* eram todos os bens dos pobres. Estes Hebreus estendiam para qualquer parte do fruto ou produzir de um campo, que tinha sido esquecida no tempo da colheita em geral, como se depreende dos versículos finais deste capítulo.

Capítulo 25

Punição por chicotadas que não exceda quarenta açoites, 1-3. *Ao boi que trilha o milho não deve ser amordaçado,* 4. *A portaria sobre se casar com a esposa do que o irmão que morreu sem filhos,* 5-10. *Da mulher que atua indecentemente em socorrer o marido,* 11,12. *Dos falsos pesos e medidas,* 13-16. *Amaleque será destruído,* 17-19.

Notas sobre o Capítulo 25

Versículo 1 . ***Eles devem justificar o justo***
Esta é uma passagem muito importante, e é fundamental para vários outros. A palavra צדק *tsadak* é usada aqui exatamente no mesmo sentido em que São Paulo, por vezes, usa a palavra correspondente δικαιοω, não *justificar* ou fazer *apenas,* mas para *absolver, declarar inocente,* a *punição mandato,* ou *dar razões pelas quais tal pessoa não deve ser punido,* por isso aqui os magistrados הצדיקו *hitsdiku, deve absolver,* os justos, declará-lo inocente, porque ele é encontrado para ser *justo* e não *perverso:* assim a Septuaginta: και δικαιωσουσιν τον δικαιον *farão justo o justo,* declará-lo livre de culpa, não passível de punição, absolvido, usando a mesma palavra com São Paulo, quando ele fala da justificação do pecador , ou seja, a sua quitação de culpa e castigo, por causa da morte de Cristo em seu lugar.

Verso 2 . ***O juiz fará que ele se deite e seja açoitado na sua cara***
Este preceito é, literalmente, seguido da China, o culpado recebe na presença do magistrado a punição que a lei direciona a ser infligida. Assim, pois, *a justiça* seja feita, para o magistrado vê que a letra da lei é devidamente cumprida, e que os policiais não transgredirem-na, seja por *indulgência,* de um lado, ou a *gravidade* do outro. O culpado não recebe nada mais nem menos do que aquilo que *a justiça* exige.

Versículo 3. ***Quarenta açoites lhe poderá dar a ele, e não exceder***
De acordo com a instituição de Deus, um criminoso pode receber *quarenta açoites,* não mais um! Mas é a instituição de *cima* ou *não,* que para sentenças qualquer ofensa de um homem para receber *trezentos,* sim, *milhares de* listras? Que brutalidade horrível é isso! E que a censura à natureza humana, e à nação em que tais barbaridades chocantes são exercidas e toleradas! A maioria dos habitantes da Grã-Bretanha ter ouvido falar de *embaixada de Lord Macartney para o imperador da China,* e também ter ouvido de seu completo fracasso, mas eles não ouviram a causa. Ele parece ter sido, em parte, ocasionada pela seguinte circunstância: Um soldado havia sido condenado por algum tráfego pequeno com um dos nativos, e ele foi condenado por uma corte marcial para receber *sessenta* cílios! Ouça meu autor: -

"Os soldados foram elaborados em forma no pátio exterior do local onde residia, e os pobres culpado, sendo preso a um dos pilares do grande pórtico, recebeu sua punição sem mitigação A aversão animado nos seios da china nesta conduta cruel, como ele apareceu para eles, foi comprovadamente provado por suas palavras e olhares. Eles expressaram seu espanto de que um povo que professam o mais suave, a religião mais benevolente na terra, como eles queriam tê-lo acreditava, poderia ser culpada de tal desatenção flagrante aos seus ditames misericordioso. Uma das principais Mandarins, que sabia um pouco de Inglês, expressou o sentimento geral, *os ingleses muito cruéis, muito ruins*. "-Accurate conta da Embaixada do Senhor Macartney à China, por um atendente em embaixada, l2mo., 1797, p. 88.

A seguir, nota de Ainsworth sobre este versículo: "Este número *quarenta* na Bíblia usa diversas vezes em casos de humilhação, aflição e castigo Como *Moisés* duas vezes humilhou-se em jejum e oração quarenta dias e quarenta noites. Deuteronômio 9:9, 18. *Elias* jejuou 40 dias, 1 Reis 19:8, e nosso Salvador; Mateus 4:2. Quarenta anos *Israel* foi atingido no deserto por seus pecados, Números 14:33,34 e 40 anos *o Egito* foi desolado e traiçoeiro lidar com Israel, Ezequiel 29:11-13. Quarenta dias cada mulher era na purificação da sua imundícia por um filho homem que ela deu à luz, e duas vezes 40 dias para uma filha mulher, Levítico 12:4,5. Quarenta dias e quarenta noites choveu no dilúvio de Noé, Gênesis 7:12. Quarenta dias fez *Ezequiel* a iniquidade da casa de *Judá,* Ezequiel 4:6. *Jonas* pregou: *Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida,* Jonas 3:4. Quarenta anos espaço dos cananeus teve de se arrepender depois de *Israel* saíram do *Egito,* e andou tantos anos no deserto, Números 14:33. Três vezes e 40 anos do velho mundo tinha Noé pregando-lhes arrependimento, Gênesis 6:3. Foram quarenta dias antes que Cristo subiu ao céu depois de sua ressurreição, Atos 1:3, 9 espaço 40 anos ", ele deu aos judeus, a partir do momento que eles o mataram, antes que ele destruiu sua cidade e do templo pelos romanos.

"Com os hebreus esta lei é exposta assim: *Quantas* listras *que bateram* (um *criminoso), com* quarenta anos, faltando um? Como está escrito, 25:2,3), *pelo número quarenta,* ou seja, o número que está ao lado de quarenta, *Talmud Bab,* em *Maccoth,* cap 3. Este seu entendimento é muito antiga, pois assim eles praticaram nos dias dos apóstolos, como Paulo testificou: *dos judeus cinco vezes recebi quarenta* (listras) *salvar um;* 2 Coríntios 11:24. Mas a razão que eles dão não é sólido, como quando dizem que, *se tivesse sido escrito* em número quarenta, *eu diria que estavam cheios de quarenta, mas que está sendo escrito no* número quarenta, *isso significa que o número que calcula quarenta* próximo depois dele, isto é, trinta e nove anos. Nessa exposição que confundir os versos e tirar a diferença. Prefiro pensar que este costume foi adotado por causa da sua maneira de bater por época de, que estava com um flagelo que tinha três cordas, de modo que cada curso foi contado por três listras, e, em seguida, que não poderia dar ainda quarenta anos, mas ou trinta e nove e quarenta e dois anos, que estava acima do número definido de Deus e do presente documento, eles escrevem assim. *Ao que julgar* (ou *condenar) um pecador para muitos (faixas), como ele pode suportar, não julgar, mas por traços que estão aptos a serem triplicou* {isto é, dar três listras de um acidente vascular cerebral, por causa das três cabos. } *Se eles julgam que ele pode dar vinte, eles não dizem que ele será castigado com uma e vinte, a fim de que eles podem triplicar as listras, mas dar-lhe dezoito anos - Maimon* no *Sinédrio,* cap XVII, sec 2 Assim, ele que foi capaz de suportar vinte listras, mas tinha dezoito anos: o carrasco feriu, mas seis vezes, para se ferira-lhe o sétimo terem sido considerados um e vinte e listras, que estava acima do número julgado: assim ele que foi julgado a quarenta foi ferido treze vezes, o que está sendo contado um para três, fazer trinta e nove E assim R. *Bechaios,* a escrita deste documento, diz, *Os cursos são triplicados,* isto é, cada um é três e três vezes treze são nove e trinta."

Teu irmão há de ser vil, ou *seja desprezível* este Deus nos ensina a odiar e desprezar o pecado, não o pecador, que é por este castigo de ser alterada Por isso, como o poder que o Senhor lhe deu é para *edificação, e não para destruição*, 2 Coríntios 13:10.

Versículo 4. ***Tu não amordaçar o boi,***
Na Judéia, assim como no Egito, Grécia e Itália, eles fazem uso de bois para pisar o milho, e Dr. Shaw diz que o povo de Barbary continuar a trilhar o seu milho, segundo o costume do Oriente. Em vez de bois eles freqüentemente feito uso de mulas e cavalos, amarrando pelo pescoço três ou quatro da mesma maneira, em conjunto, e chicoteando-os depois ao redor das *nedders,* como eles chamam o chão *que pisa,* (o Libycae Areae *Hor),* onde as roldanas estão abertas e expandidas, da mesma maneira como eles são colocados e preparada com nós para o descasque. Isso na verdade é uma maneira muito mais rápida do que a nossa, embora menos limpa, pois como ela é realizada ao ar livre, Oséias13:3), em qualquer nível da parcela rodada do solo, impregnado de novo com esterco de vaca para evitar, tanto quanto possível da terra, areia ou cascalho de subida, uma grande quantidade de todos eles, não obstante esta precaução, deve inevitavelmente ser retomada com o grão, ao mesmo tempo que a palha, que é o seu chefe de forragem e só, fica despedaçado; uma circunstância muito pertinentemente, em alusão a 2 Reis 13:7, onde *o rei da Síria* disse *ter feito os israelitas como o pó da eira.-Travels,* p. 138. Enquanto os bois estavam no trabalho alguns amordaçou a boca para impedi-los de comer o milho, que Moisés aqui proíbe, instruindo as pessoas deste preceito simbólico a ser gentil com seus empregados e trabalhadores, mas especialmente para aqueles que ministraram a eles em coisas santas, por isso, São Paulo aplica 1 Coríntios 9:9, 1 Timóteo 5:18. Le Clerc considera a liminar como inteiramente simbólico, e talvez neste ponto de vista que se pretendia confirmar as leis prescritas nos versos 14e 15 do capítulo anterior. Ver *Dodd* e *Shaw.*

Em *Bengala,* onde o mesmo modo de pisar cortar o milho é usado, algum focinho do boi, e outras não, de acordo com a disposição do agricultor -. *Ward.*

O versículo 9. ***Esolta seu sapato***
É difícil encontrar a razão destas cerimônias de degradação. Talvez o *sapato* fosse o emblema de *poder,* e por *despojando, a privação* desse poder e autoridade foram representadas *Cuspir* no rosto era uma marca da maior ignomínia. Mas os judeus, que são os juízes legítimos, neste caso, dizer que a cuspir não estava em seu rosto, mas *antes de* seu rosto *no chão.* E esta é a maneira pela qual os asiáticos expressar seu ódio de uma pessoa até os dias atuais, como *Niebuhr* e outros viajantes inteligentes nos assegurar. Tem sido observado que o prefixo ב *Beth* raramente é aplicada a פני *peney,* mas quando é que significa bem como *antes na* cara. Veja Josué 21:44; 23:9; Ester 9:2, Ezequiel 42:12; que os textos deveriam ser provas em questão. O ato de cuspir, seja *dentro* ou *diante da* face, marcou o forte desprezo a mulher sentiu-se para o homem que tinha desprezado ela. E parece que o homem estava sempre em desgraça em Israel, e para tanto está certamente implícita no ditado, Deuteronômio 25:10: *E seu nome será chamado em Israel, a casa daquele que tem seu sapato solto.*

O versículo 13. ***Diversos pesos***

אבן ואבן *eben vaaben,* uma *pedra e uma pedra,* porque os pesos eram antigamente feitos de pedra, e alguns tinham dois conjuntos de pedras, uma *luz* e um *pesado.* Com o *último* que eles compraram seus produtos, pelo *ex* eles venderam. No nosso país esta era uma vez um caso comum; pedras lisas, redondo, oval ou eram geralmente escolhidos pelo povo simples do país para vender os seus produtos, principalmente, como foram vendidos em *quilos* e *quilos e meio.* E, portanto, o termo um *peso de pedra,* que ainda está em uso, embora *chumbo* ou *ferro* ser a matéria que é utilizada como um contrapeso, mas o próprio nome mostra-nos que uma *pedra* de um determinado peso, o material foi utilizado anteriormente como um peso. Veja as notas em Levítico 19:35,36.

Versículo 14. ***Medidas diversas***
Literalmente, *um efa e um efa,* um *grande,* para comprar mercadorias do teu próximo, outro *pequeno,* para vender o teu próprio por. Assim, havia *knaves* em todas as idades, e entre todas as nações. Veja Clarke em Êxodo 16:16. e Veja Clarke em Levítico 19:35.

Versículo 18. ***Feriu na tua retaguarda de ti***
Veja Clarke em Êxodo 17:8. Supõe-se que este comando teve a sua realização final na morte de Hamã e seus dez filhos, Ester 3, 7, 9, Pois a partir deste momento a memória e o nome de Amaleque foram apagados de debaixo do céu, pois através de cada período de sua história, podem-se dizer, *eles não temiam a Deus.*

Capítulo 26

Primícias devem ser oferecidas a Deus, 1,2. *A forma de confissão para ser usado na ocasião,* 3-11. *Dízimo do terceiro ano a ser dado aos levitas e os pobres,* 12, *e na forma de confissão ser usado nesta ocasião,* 13-15. *Os israelitas estão a tomar o Senhor por seu Deus e guardam os seus testemunhos,* 16,17. *E o Senhor é para levá-los para o seu povo, e fazê-los acima de todas as nações da terra,* 18,19.

Notas sobre o Capítulo 26

Verso 2. ***Tomarás do primeiro de todos os frutos,***
Esta foi a intenção de mantê-los em memória contínua da bondade de Deus, em preservá-los por tantas dificuldades e, literalmente, cumprir as promessas que tinha feito para eles. Deus é o autor de todas as suas bênçãos, os primeiros frutos da terra foram consagrados a ele, como o autor de todo dom bom e perfeito.

Versículo 5. ***Uma sírio prestes a perecer*** **foi** ***meu pai***
Esta passagem foi por diversas vezes entendida, tanto pelas versões antigas e pelos comentaristas modernos. A *Vulgata* torna assim: *Syrus persequebatur patrem meum* "A Síria perseguido meu pai." A *Septuaginta* assim:. Συριαν απεβαλεν ὁ πατηρ μου... "Meu pai abandonou a Síria" O *Targum* assim: לבן ארמאה בעא לאובדא יתּ אבא *Laban arammaah bea leobada Yath abba* ", Labão, o sírio se esforçou para destruir o meu pai." O *siríaco:* "Meu pai foi levado para fora da Síria para o Egito." O *árabe:* "Certamente, a Labão, o sírio tinha quase destruiu meu pai". O *Targum* de *Jônatas ben Uziel:* "O nosso pai Jacob passou em primeiro lugar para a Síria, da Mesopotâmia, e Labão procuravam matá-lo."

Pai disse *Houbigant* de todos e torna o original assim: *Fames urgebat patrem meum, qui em AEgyptum descendit,* "Fome oprimidos meu pai, que desceu ao Egito." Este Houbigant interpretação dá ao texto, tomando o י *yod* da palavra ארמי *arammi,* o que significa um *aramita* ou da Síria, e juntando-se a יאבד *yeabud,* o *futuro* para o *perfeito,* o que é bastante comum em hebraico, e que pode significar *constrangido,* e buscando o

significado da *Síria* no Árabe [árabe] ארם *aram,* o que significa *a fome, escassez,* versão e essa versão que ele defende em geral em suas notas. É bastante evidente, a partir do texto, que por um *sírio* devemos entender *Jacó,* assim chamada por sua longa permanência na Síria com o sogro Labão. E o seu *estar pronto para morrer* pode significar o uso de trabalho duro e severo que tinha no serviço de Labão, por que, como sua saúde estava muito prejudicada, por isso a sua vida poderia ter sido muitas vezes em perigo iminente.

O versículo 8. ***Com uma mão forte,***
Veja Clarke em Deuteronômio 4:34.

O versículo 11 . ***Tu alegrar***
Deus quer que seus seguidores devam ser felizes, que comerão o pão com alegria e singeleza de coração, louvando a ele. Aqueles que comem sua carne de má vontade, sob o pretexto de sua *indignidade,* bênçãos de Deus e não terá obrigado pela sua humildade.

Tu, eo levita, eo estrangeiro
Eles deveriam tomar cuidado para compartilhar as bênçãos de Deus entre todos os que foram dependentes deles. O *levita* tem nenhuma herança, regozije-se contigo. O *estranho* não tem casa, deixá-lo sentir-te para ser seu amigo e seu pai.

Versículo 12. ***No terceiro ano,*** **que é** ***o ano dos dízimos***
Isto é suposto para significar o terceiro ano do sétimo ou sabático ano, em que os *dízimos* eram para ser dado aos pobres. Veja a lei, Deuteronômio 14:28. Mas a partir da carta em ambos os lugares, parece que o dízimo era para os levitas, e que este dízimo foi elaborado apenas uma vez em três anos.

Versículo 14. ***Eu não tenho dado alguma coisa mesmo para os mortos*** -
Ou seja, eu não tenho nada disso consagrada a um *ídolo* que era geralmente um homem morto quem superstição e ignorância tinha endeusado. De 1 Coríntios 10:27,28, aprendemos que era costume oferecer essa carne aos ídolos que depois foi vendida publicamente no açougue, provavelmente o sangue foi derramado diante do ídolo à imitação dos sacrifícios oferecidos ao Deus verdadeiro. Talvez o texto aqui faça alusão a um costume similar.

Versículo 17. ***Tu atestado o Senhor***
As pessoas declaram *sancionar aberto,* que tomaram o Senhor para ser o seu Deus.

Versículo 18 . ***E o Senhor atestou***
Declarou publicamente, pelas bênçãos que Ele derrama sobre eles, que os levou para ser seu próprio povo. Assim, o pacto é feito e ratificado entre Deus e seus seguidores.

Versículo 19. ***Faze-te acima de todas as nações***
Está escrito: *A justiça exalta uma nação, mas o pecado é o opróbrio dos povos,* Provérbios 14:34. Enquanto Israel considerado a palavra de Deus e guardaram os seus testemunhos, eles eram a maior e mais respeitável de todas as nações, mas quando eles abandonaram Deus e da sua lei, que se tornou o mais desprezível. O Reino Unido, ainda mais altamente favorecido do que o antigo Israel! Aprender sabedoria com o que eles sofreram. Não são as tuas frotas nem teus exércitos, por mais excelentes e bem equipados, que podem finalmente exaltam e garantir a tua permanência entre as nações. É a justiça *sozinha.* Tornam-se irreligiosos, negligenciar as ordenanças de Deus, profana o sábado, desprezam sua palavra, perseguir seus seguidores, e tu arte perdida. Mas o medo, o amor, e servi-lo, e os teus inimigos serão encontrados mentirosos, tu derrotar seus projetos, e pisotear os seus altos.

A forma de confissão ao trazer os primeiros frutos, relacionada Deuteronômio 26:4-10, é ao mesmo tempo comovente e edificante. Mesmo quando levados a um estado de riqueza e de descanso, eles foram ordenados a lembrar e reconhecer publicamente a sua ex-degradação e miséria, que eles possam estar sempre manteve humilde e dependente, e eles devem trazer a sua oferta como um reconhecimento público a Deus que era por sua misericórdia, seu estado foi alterado, e por sua generosidade seus confortos foram continuados. Se um homem subir da pobreza à riqueza, e esquecer seu estado anterior, ele torna-se orgulhoso, insolentes, e opressivo. Se um cristão converter esquecer seu antigo estado, a rocha de onde ele estava lavrado, eo buraco do poço donde ele foi cavado, ele logo se torna descuidada, ingratos e profanos. O caso dos *dez leprosos* que foram purificados, dos quais apenas *um* voltou para dar graças a Deus, é uma lição terrível. Quantos estão continuamente a viver na graça de Deus, que não sentem gratidão por suas misericórdias! Leitor, é esta a tua situação? Se sim, então esperamos que o Deus justo para amaldiçoar as tuas bênçãos.

Capítulo 27

Moisés manda as pessoas para escrever a lei em cima de pedras, quando eles devem chegar à terra prometida, 1-3 *e configurar essas pedras no monte* Ebal, 4. *E construir um altar de pedras brutas, e oferecer sobre ele holocaustos e ofertas pacíficas,* 5-7. *As palavras a ser escrito claramente, e as pessoas a ser exortada a obediência,* 8-10. *As seis tribos que deve ficar no monte* Gerezim *para abençoar o povo,* 11,12. *Aqueles que estão a ficar sobre o Monte* Ebal *para amaldiçoar os transgressores,* 13. *Os diferentes transgressores contra os quais as maldições devem ser denunciadas,* 14-26.

Notas sobre o Capítulo 27

Verso 2. ***Porás te levantarás umas pedras grandes***
Quantos não for especificado, possivelmente *doze,* e, possivelmente, apenas um número suficiente para fazer uma superfície grande o suficiente para escrever as bênçãos e as maldições sobre.

Caiarás com gesso
Talvez o original ושדת אתם בשיד *vesadta Otham bassid* deve ser *traduzido, serás cimentar-los com cimento,* porque este era para ser um monumento *durável.* Em casos semelhantes, era comum a criação de uma única pedra, ou uma pilha, rudemente juntos, onde nenhum cimento ou argamassa parece ter sido usado, e porque isso era *comum,* era necessário dar instruções específicas, quando o método usual era para não ser seguido. Alguns supõem que a escrita foi estar em *relievo,* e que os espaços entre as letras foram preenchidos pela argamassa ou cimento. Este é um caso possível, pois as inscrições orientais são freqüentemente feito desta maneira. Existe agora diante de mim uma grande laje de basaltes, dois metros de comprimento por dezesseis centímetros de largura, sobre a qual há uma inscrição em persa, árabe e Tamul; nas duas anteriores as letras estão todas levantadas, a superfície da pedra que está sendo *escavado,* mas o Tamul é recuado. Um tipo de tinta avermelhada foi untado sobre as letras para torná-los mais visíveis. Dois mármores arábicos na Universidade de Oxford tem as

inscrições em *relievo,* como aqueles sobre a laje de basalto em minha posse. Na opinião de alguns, mesmo neste caso, pode lançar luz sobre o assunto em questão.

O versículo 3. ***Todas as palavras desta lei***
Depois de tudo o que foi dito pelos críticos engenhosos, acerca da *lei* condenada a ser escrito sobre estas pedras, alguns supondo que toda a lei mosaica a serem destinados, outros, somente o *decálogo,* estou totalmente de opinião de que a Lei *(*תורה *Torá)* ou na portaria questão significa, simplesmente, as *bênçãos* e *maldições* mencionados neste e no capítulo seguinte, e de fato estes continham uma boa síntese de toda a lei em todas as suas promessas e ameaças, em referência a toda a sua concepção moral grande. Ver, no final deste capítulo. Veja Clarke em Deuteronômio 27:26.

Versículo 4. ***Configure estas pedras em Monte Ebal***
Assim, o presente texto hebraico, mas o samaritano tem *o monte Gerezim* Dr. Kennicott foi amplamente defendido a leitura do Samaritano em sua segunda dissertação sobre o *estado atual do texto hebraico,* e Dr. Parry defendeu o hebreu contra o samaritano no seu *caso entre Gerizim e Ebal adequadamente apresentadas.* Então tem *J.H. Verschuir,* em sua *dissertação Critica.* Muitos ainda pensam argumentos do Dr. Kennicott irrespondíveis, e não tenho dúvida de que os judeus aqui corrompidos o texto através de sua inimizade com os samaritanos. Em todas as mãos é permitido que *Gerizim* repleta de nascentes, jardins e pomares, e que está coberta com uma bela vegetação, enquanto que *Ebal* é tão *nua* e tão estéril como uma rocha. Nesta conta muito o antigo era muito bom para a cerimônia de *bênção,* eo último para a cerimônia de *maldição.*

Versículo 12. ***Estes estarão sobre o monte Gerizim, para abençoarem o povo***
Em vez de *sobre o monte, por* como a partícula על *al* é por vezes utilizado, pois não encontramos que as tribos que estão *em* cada montagem, pois em Josué 08:33 , quando essa direção foi reduzido para a prática, encontramos as pessoas não ficar *nas* montanhas, mas *ao longo contra* eles na planície. As observações no final deste capítulo. Veja Clarke em Deuteronômio 27:26.

O versículo 15. ***Maldito o homem,***
Outras leis, feita anteriormente, havia proibido todas estas coisas, e as sanções penais eram necessariamente entendido, mas aqui Deus declara mais abertamente que aquele que os divide *é amaldiçoado,* cai sob a ira ea indignação de seu Criador e Juiz. Veja Clarke em Êxodo 20:4.

Versículo 16. ***Desprezar o seu pai ou a sua mãe.***
Veja Clarke em Êxodo 20:12.

Versículo 17. ***Remover os marcos do seu próximo.***
Veja Clarke em Deuteronômio 19:14 e em *Êx 20:17.* E para todo o resto dessas maldições, consulte as notas sobre Êxodo 20:1-26, e as observações no final do mesmo. Veja Clarke em Êxodo 20:26.

Versículo 18. ***Que o cego erre do caminho.***
Um pecado contra o sexto mandamento. Veja Clarke em Êxodo 20:13.

O versículo 26 . ***Que não confirmar as palavras desta lei***
A palavra כל *col,* tudo, não é encontrado em qualquer cópia *impressa* do texto *hebraico,* mas o *samaritano* preservá-lo, e assim fazer *seis* MSS., nas coleções de *Kennicott* e *De Rossi,* além de várias cópias do *Targum Caldeu.* A *Septuaginta* também, e *Paulo* em sua cotação deste lugar, Gálatas 3:10. São Jerônimo diz que o judeu suprimiu a palavra, que pode não parecer que eles eram obrigados a cumprir todos os preceitos da lei de Moisés.

1. Dr. kennicott, que afirma que foi o *Decálogo* que foi escrito nas pedras mencionadas neste capítulo, diz: "Se examinarmos estas doze maldições, eles parecem conter uma forte aplicação dos *dez mandamentos,* e é altamente provável que as maldições foram aqui proclamou principalmente para garantir a obediência aos mandamentos, como será mais claro pela tabela a seguir: -

O primeiro, segundo, terceiro e quarto Mandamentos

- O versículo 15. Maldito o homem que fizer imagem de escultura ou de fundição, abominação ao Senhor,

O quinto mandamento

- Versículo 16. Maldito aquele que desprezar o seu pai ou a sua mãe.

O sexto mandamento

- Versículo 25. Maldito aquele que receber peita para matar uma pessoa inocente.
- O versículo 24. Maldito aquele que ferir ao seu próximo em oculto.
- Versículo 18. Maldito aquele que fizer que o cego erre do caminho.

O sétimo mandamento

- Versículo 20. Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai.
- Versículo 21. Maldito aquele que se deitar com algum animal.
- Versículo 22. Maldito aquele que se deitar com sua irmã.
- Versículo 23. Maldito aquele que se deitar com sua sogra

O oitavo mandamento

- Versículo 17. Maldito aquele que remover o marcos do seu próximo.

O nono mandamento

- Versículo 19. Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva.

O décimo mandamento

- O versículo 26. “Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, para fazê-las”.

Muitos vão pensar que este arranjo fantasioso, e a analogia longe de ser natural.

2. Ao pronunciar essas bênçãos e maldições, o Talmud diz, seis tribos subiram para o topo do monte Gerezim, e seis para o topo

do Monte Ebal, e os sacerdotes e os levitas, e a arca estava embaixo no meio. Os sacerdotes abrangeu a arca, e os levitas estavam em pé ao redor sobre os sacerdotes, e todo o Israel de um lado e em que, ver Josué 8:33. Em seguida, eles viraram os rostos para o Monte Gerizim e pronunciou a bênção: *Bendito seja o homem,* então eles viraram os rostos para o Monte Ebal, e pronunciou a maldição: *Maldito o homem,* AMEN! Até que eles terminaram as bênçãos e as maldições, e depois eles trouxeram pedras e construiu um altar. Alguns supõem que os levitas foram divididos em dois corpos grandes, que está na parte ou no monte Gerezim, e parte no Monte Ebal, e que a cada divisão foram alguns dos sacerdotes.

3. É digno de nota que Moisés atribui aos filhos de Raquel e Lia, as duas mães de família, o oficio de *abençoar* as pessoas, como sendo o mais honrado, e estes que coloca no monte Gerezim. Pelo contrário, ele atribui o escritório de *amaldiçoar* o povo para os filhos de Zilpa e Bila, como sendo o escritório menos honrosa, mas com estes se junta Zebulom, o mais jovem dos filhos de Lia, e Rúbem, o mais velho. Como não deve ter seis tribos em cada montanha, eram necessário que, enquanto seis dos filhos de Raquel e Lia, as esposas legítimas, devem ser empregados em bênção, *duas* tribos descendentes dos mesmos as mães devem ser unidas para os outros *quatro* que passou das servas, a fim de tornar-se o número *seis.* A questão é, que duas das tribos mais ilustres devem ser unidas aos *quatro* menos honrosa, a fim de completar o número seis? Zebulom é escolhido, porque sendo o sexto e mais novo de todos os filhos de Léia, ele foi o menos honrado de quem procedeu da mulher livre, e Rúben é escolhido, que, apesar de o mais velho dos filhos de Jacó, e com direito à primogenitura, teve perdeu por sua transgressão. E, portanto, ele, em sua posteridade, foi degradado, e foi obrigado a pronunciar a maldição: *Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai.* Veja Gênesis 49:3,4, e; 35:22 e as notas em ambos os lugares.

4. É estranho como a desgraça longa sequência alguma transação flagrante de um pai possa decompor em sua posteridade! Veja este exemplificado na posteridade de Rubem. Assim, com grande propriedade, podemos orar, não lembro, Senhor, as nossas ofensas, nem as ofensas de nossos antepassados, nem tu tomar vingança de nossos pecados "- *Ladainha.* Para as infrações dos nossos antepassados pode ser tão lembrado contra a sua posteridade.. que Deus, no curso de sua providência, ainda pode manter-se a controvérsia em *assuntos seculares* com os descendentes (embora mesmo piedosa) dos antepassados profanos, pois, como todos os homens são seminalmente incluídos nos pais, eles vêm ao mundo depravado com a sua depravação, e em algum tipo susceptíveis de suas maldições, embora não tão longe a ponto de afetar seus interesses eternos, sem a adição de suas próprias ofensas pessoais. Assim, Deus pode ser dito para visitar os pecados dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração;. que ele pode ter uma polêmica com a *terra* para o mal que foi feito nele, e para os quais não expiação adequada foi feita Por que é que, neste momento, a Espanha está sofrendo as desolações mais aflitivas e cruel? O que ela fez para merecer tudo isso, ela é mais perverso do que todos os países europeus, porque ela sofre essas coisas Aqui está o mistério? *Unidas,* como tal, só pode ser punido neste mundo Olhe para as torrentes de sangue inocente derramado pelos seus antepassados na América do Sul há 300 anos! E veja agora e adorar o lado terrível da justiça retributiva (Dezembro de 1811) Muitas vezes vemos pessoas tentaram e aflitos, para cuja angústias podemos dar nenhuma razão legítima Encontramos outros que. , apesar de levantar cedo, repousar tarde, trabalhar duro, comer o pão de cuidado, e ter um conhecimento completo de seu negócio, mas nunca conseguir na vida. Quem pode explicar isso? Vamos dizer que alguma injustiça em seus antepassados derrubou o desprazer de Deus sobre os bens terrenos que desciam nessa linha, de modo que os bens *mal chegado* nunca será permitido *multiplicar?* eu sabia um homem honesto, morto há muitos anos, desde que por grande diligência, pontualidade e integridade no seu negócio, adquiriu propriedade considerável Algum tempo antes de sua morte, por ter se dividido os seus bens entre os seus filhos e suas filhas, ele se expressou assim: "Crianças, você não precisa temer a maldição de Deus sobre essa propriedade; cada centavo do que foi ganho honestamente. "Muitos anos, desde então decorrido, e a bênção de Deus tem sido na cesta e no armazenamento de todos os seus filhos pais! Deixar nada para trás que você não pode dizer perante o teu Deus, com a consciência limpa "Este foi ganho honestamente." Se todos os legados de uma *descrição contrário* deveriam ser deduzidos dos testamentos, o quantum descendente propriedade seria, em muitos casos, pequenas.

Capítulo 28

As bênçãos que Deus pronuncia sobre o obediente, 1-6. *Privilégios especiais que os fiéis receberão,* 7-13. *Maldições pronunciadas contra os ímpios e idólatras,* 14-19. *Uma descrição detalhada das misérias que devem ser infligidas a eles, eles devem negligenciar os mandamentos do Senhor,* 20 *serão feridos com a peste,* 21; *ao consumo, febre,* 22; *seca e esterilidade,* 23,24 *e devem ser derrotado por seus inimigos,* 25,26; *devem ser atingidas com as úlceras do Egito, 27, com loucura e cegueira,* 28,29 e *devem se decepcionar em todos os seus projetos,* 30; *privado de todos os seus bens, e oprimido em todos os seus membros,* 31-35; *eles E o seu rei irá para o cativeiro,* 36, *e tornar-se uma sub-palavra entre as nações,* 37. *Sua terra será infrutífera, e eles serão o mais baixo de todas as pessoas,* 38-44. *Todas estas maldições virão sobre eles deve que ser desobediente,* 45-48. *Caráter das pessoas por quem devam ser subjugados,* 49,50. *Elementos de seus sofrimentos terríveis,* 51-57. *Uma recapitulação de sua miséria,* 58-63. *A previsão de que eles serão espalhados entre todas as nações da terra,* 64-68.

Notas sobre o Capítulo 28

Verso 2. *Todas estas bênçãos virão sobre ti*
Deus derramará sua benção do céu sobre ti. *E te alcançarão.* Os retos são representados como *indo* para o reino de Deus, e as bênçãos de Deus da *seguinte* forma e *ultrapassá-los* em sua jornada celestial. Há várias coisas neste versículo digno de observação mais cuidadosa: -

1. *Se ouvires a voz do Senhor teu Deus.* A voz de Deus deve ser ouvida, sem a *revelação divina* como pode o Divino será conhecido? E, se não é conhecido, não pode ser cumprida.

2. Quando Deus fala, os homens devem *dar ouvidos* às palavras de sua boca. Quem não *ouve* não vai *obedecer.*

3. Aquele que *dá ouvidos* às palavras de Deus deve *partir para* o reino dos céus. A maldição deve cair sobre ele, que *fica* no caminho dos pecadores, e vai alcançá-los que *demorar-se* no caminho da justiça.

4. Aqueles que dirigem na forma de testemunhos de Deus terá uma abundância de bênçãos. Bênçãos *virão sobre eles,* e a bênção deve *alcançá-los,* em cada parte de sua marcha ao longo da vida, devem continuar a receber o cumprimento das várias promessas de Deus que se relacionam com todas as circunstâncias, vicissitudes,

provações, fases da vida, *superando-os* em o *tempo* eo *lugar* em que *mais* precisava.

O versículo 3. ***Na cidade***
Em todos os empregos civis. *No campo,* em todas as atividades agrícolas.

Versículo 4. ***Fruto do teu ventre***
Todos os teus filhos. *Criação das tuas vacas,* todos os *animais* empregados em usos domésticos e agrícolas deve estar sob a proteção especial da Divina Providência.

Versículo 5. ***Tua cesta.***
Teu encontro de oliva e vindima, como a *cesta* foi utilizado para recolher os frutos.

Armazenar.
משארת *mishereth,* amassadeira, ou *resto,* tudo o que é reservada para *uso futuro,* bem como o que está preparado para o consumo *presente.* Alguns pensam que por *cesta* todos os seus bens *no exterior* podem ser entendidos, e por *armazenar* tudo o que eles têm em *casa,* ou seja, tudo o que está no *campo,* e tudo o que está nas *casas.* A seguinte nota do Sr. Harmer é importante: -

"Os comentadores parecem estar em uma grande perda como explicar a *cesta* ea *loja* mencionada Deuteronômio 28:5,17. Porque Moisés, que nos outros versos menciona as coisas em geral, deve neste caso ser tão minuto como mencionar cestas, Parece estranho, e os que interpretam a primeira ou a segunda destas palavras dos repositórios de seu milho, armazéns são faladas atualmente após isso em Deuteronômio 28:8. Posso ser autorizado a dar a minha opinião aqui, devo dizer que a cesta, מנא *tene,* neste lugar significa suas cestas de viagem, e outra palavra משארת *mishereth,* (sua loja), significa as malas de couro, em ambas as quais eles estavam acostumados a levar as coisas em viajar. A primeira dessas palavras ocorre em nenhum outro lugar as Escrituras, mas na conta que nos é dada de transporte em que se encontravam a realizar seus primeiros frutos a Jerusalém, o outro nada, mas na descrição da viagem correndo de Israel para fora do Egito, onde isso significa que os utensílios em que, em seguida, levado a sua massa, o que eu mostrei em outro lugar esses papéis significa um pedaço de couro reunidos por anéis, formando uma espécie de saco. Agradavelmente disso, Hasselquist nos informa que os povos do Oriente usar cestas em viajar, pois, falando dessa espécie de palmeira que produz datas, e sua grande utilidade para o povo desses países, ele nos diz que as folhas desta árvore fazem cestas, ou melhor, uma espécie de sacos de curtas, que são usados na Turquia viagens e nas suas casas, 261.262 páginas cabazes e cestos são termos em inglês que denotam viajam cestas, como *tene* parece ser uma palavra hebraica da mesma geral de importação, embora suas formas pode muito diferentes, como é certo que das cestas de viagem mencionado por Hasselquist agora faz.

"Da mesma maneira como eles agora carregam refeição, figos e passas, na pele de uma cabra em Barbary por um viático, eles podem fazer o mesmo antigamente, e, consequentemente, pode transportar mercadoria da mesma maneira, principalmente o mel, azeite e bálsamo, mencionou Ezequiel 27:17. Eram os vasos adequados para tais coisas J. Chardin, que era tanto tempo no Oriente, e observou seus costumes, com muito cuidado, supostamente, em uma nota manuscrita em Gênesis 43:11, que o bálsamo eo mel enviado por Jacó ao Egito para um presente foram realizadas em uma cabra ou de pele de criança, em que todos os tipos de coisas, tanto secos e líquidos, costumam ser realizadas no Oriente.

"Entendido dessa maneira, a passagem Israel promete sucesso em seu comércio, como o versículo seguinte *(6* ª) lhes promete segurança pessoal em sua saída e seu retorno. Nesta visão a passagem aparece com a devida distinção, e um nobre medida. "- Observações, vol. 2:, p. 181.

Versículo 6. ***Quando vieres no***
De teu emprego, tu achar que nenhum mal que aconteceu com a *família* ou *morada* em tua ausência.

Quando saíres
O teu caminho será feita próspero diante de ti, e tu ter a bênção divina em todos os teus trabalhos.

O versículo 7. ***O Senhor fará com que os teus inimigos,***
Esta é uma promessa de segurança de invasão estrangeira, ou derrota total dos invasores, eles devem entrar na terra. *Eles virão contra ti um caminho da* maneira mais firme e unida. *Foge sete maneiras será* de todo derribado, confundidos e, finalmente encaminhada.

O versículo 8. ***O Senhor mandará que a bênção esteja contigo***
Cada coisa que tu virás por determinação divina, pois ainda terás nada casualmente, mas toda a coisa, tanto espiritual e temporal, virá pelo *comando* imediato de Deus.

O versículo 9. ***O Senhor te confirmará um povo santo se***
Esta é a soma de todas as bênçãos, a ser *santificado,* e serão preservados em *santidade.*

Se tu me mantiveres,

Aqui é a condição solene, *se não* manter os testemunhos de Deus, levando-os para os reguladores de suas vidas, e de acordo com sua direção andando nos seus caminhos, sob a influência e ajuda da sua graça, então as *maldições,* e não as *bênçãos*, deve ser a sua porção. Veja Deuteronômio 28:15.

Versículo 12. ***O Senhor te abrirá o seu bom tesouro***
As *nuvens,* de modo que uma quantidade suficiente de frutificação chuveiros (chuvas) deverá descer em todos os tempos necessários e o princípio vegetativo em que a terra se desdobrar e exercer-se, de modo que as suas culturas devem ser abundantes.

Versículo 14. ***Tu não ir além, para a direita ou para a esquerda***
O caminho da obediência é um caminho *reto,* que vai *direto* para frente, ele que se recusa ou para a *direita* ou para a *esquerda* desse caminho *se* perde e perde o céu.

Versículo 20. ***Xingando***
Este será o teu estado; *vexame,* sofrimento, angústia, e angústia de coração; julgamentos *repreender contínuas,* e as marcas do desagrado de Deus.

Versículo 21. ***A peste ti***
ידבק יהוה בך את הדבר *yadbek Yehovah becha eth haddaber, o Senhor deve* cimentar *a peste* ou praga *para ti.* Setembro, Προσκολλησει Κυριος εις σε τον θανατον, *O Senhor* cola inseparavelmente anexar *a morte para ti.* Como uma praga terrível que deve ser que assola

sem intervalo, qualquer pessoa pode conceber que nunca ouviu falar o nome.

Versículo 22. ***Consumo***

שחפת *shachepheth,* atrofia por falta de alimentos, a partir שחף *shacaph,* a passar necessidades.

Febre

קדחת *kaddachath,* de קדח *kadach,* a ser aceso, queimar, brilhar, uma febre inflamatória ardente.

Inflamação

דלקת *dalleketh,* de דלק *dalak,* para prosseguir com entusiasmo, para queimar depois, provavelmente um câncer consumindo rapidamente.

Queima de extrema

חרחר *charchur,* queimando em chamas, escalde em escaldadura; do חר *char,* para ser *aquecida, enfurecido,* provavelmente refere-se, não só para inflamações excruciantes sobre o corpo, mas também para a irritação e agonia de uma mente totalmente abandonada por Deus, e perderam a *esperança*. O que uma acumulação de miséria! Como formidável! e, especialmente, em uma terra onde *grande* calor foi predominante e terrível.

Espada

Guerra, em geral, *os inimigos* de *fora,* e *tumultos civis dentro.* Este foi notavelmente o caso no último cerco de Jerusalém.

Jateamento

שדפון *shiddaphon,* provavelmente ou o vento leste arruinar que a vegetação em ruínas, ou os ventos pestilentos terríveis que sufocam o homem e os animais aonde eles vêm. Estes frequentemente prevalecem em diferentes partes do Leste, e vários exemplos já foram indicados. Veja Clarke em Gênesis 41:6.

Bolor

ירקון *yerakon,* uma *exsudação* do *suco* vegetativo de diferentes partes do caule, pela qual a maturidade e perfeição da planta são totalmente evitados. Ela vem de ירק *yarak,* jogar fora a umidade.

Desses *sete* pragas, os *cinco* primeiros eram a cair sobre seus corpos, os *dois* últimos com a substância. Que coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo!

Versículo 23. ***Teu céu, será de bronze, ea terra de ferro.***

O ambiente não deve ser reabastecido com vapores aquosos, em conseqüência do que eles devem ter nem o início nem a chuva serôdia, daí a *terra,* devem ser inteiramente intratável, e, através de sua dureza, incapaz de cultivo. Deus mostra-lhes por isso que ele é o Senhor da natureza, e que *a seca* e *esterilidade* não são *vítimas,* mas proceder de imediato a *nomeação* do Senhor.

O versículo 24. ***A chuva à tua terra pó e poeira***

Como seu *céu-atmosfera,* nuvens, *latão* rendendo sem chuva, por isso a superfície da terra deve ser reduzido a pó, e este, sendo frequentemente tomada pelos fortes ventos, iria cair no enrubescer em vez de chuva. *Caravanas* inteiras foram enterrados debaixo de uma chuva de areia, e o Dr.Thevenot, um viajante francês, que tinha observado essas chuvas de poeira, todos caem diante, enchendo seus olhos, ouvidos, narinas, no Oriente, parte 1, livro II, cap. . 80. A oftalmia no Egito parece ser principalmente devido a uma areia muito fina, as partículas que são como cacos de vidro, que são levadas pelo vento, e, entrando as glândulas ciliares, produzir inflamações graves e contínua.

O versículo 27. ***O Senhor te ferirá com as úlceras***

שחין *shechin,* um inchaço inflamatório violento. Em Jó 2:7, uma das versões Hexapla torna ελεφας, a *elefantíase,* uma doença horrível o mais que pode, eventualmente, afligem a natureza humana. Neste distúrbio, o corpo inteiro é coberto com uma descamação mais repugnante, as articulações são extraordinariamente ampliadas, e a pele incha e cresce em dobras, como a de um *elefante,* onde a doença tem o seu nome. A pele, por meio de sua rigidez, divide transversalmente em todas as articulações, e uma *ichor* mais abominável flui de todas as frestas, *Aretaeus,* cuja língua é suficiente para *gelar* o sangue de um *maníaco,* ele poderia comparecer à descrição dada por este grande mestre, da mais repugnante e abominável de todas as produções naturais da *morte* e *do pecado*. Isto foi chamado as *úlceras do Egito,* como sendo peculiar a esse país, e em particular nas proximidades do Nilo. Daí as palavras de *Lucrécio:* -

Est Elephas morbus, qui circum flumina Nili Nascitur, AEgypto na mídia; nec praeterea usquam. Lib. vi., ver. 1112.

Tumores

עפלים *ophalim,* de עפל *aphal,* para ser elevado, levantou-se, inchaços, protuberâncias, provavelmente as *pilhas de sangramento.*

Sarna

Garab não ocorre como um verbo na Bíblia Hebraica, mas [árabe] *gharb,* em árabe, significa uma enfermidade no canto do olho, *(Castel),* e pode atingir a oftalmia egípcia, que é tão epidemia e angustiante naquele país: alguns supõem o *escorbuto* a ser destinado.

Coceira

חרס *Cheres,* uma coceira queima, provavelmente algo do tipo *Erysipelatous*, ou o que é comumente chamado de *O St. fogo de Anthony.*

Do qual tu não podes ser curado.

Porque, assim como eles foram infligidos pela justiça DEUS, eles não poderiam naturalmente ser curado pela arte *humana.*

O versículo 28. ***O Senhor te ferirá com loucura***

שגעון *shiggaon,* distração, para que tu não sabes o que fazer.

E cegueira

עורון *ivvaron,* cegueira, tanto física quanto mental, o גרב *Garab,* 28:27, destruindo os olhos, e os juízos de Deus de confusão seus entendimentos.

Assombro

תמהון *timmahon,* estupidez e espanto. Pelos julgamentos apenas de Deus foram tão completamente confuso, para não discernir os meios pelos quais eles podem impedir ou remover as suas calamidades, e adotar aqueles que levaram diretamente à sua ruína. Como é verdadeiro o ditado antigo, *Quos Deus vult perdere, prius dementat!* "Aqueles a quem Deus está determinado a

destruir, primeiro ele infatuates". Mas isso não se aplica exclusivamente aos *judeus* pobres: como miseravelmente apaixonado tem os poderes do *continente* europeu foi, em todos os seus conselhos e medidas, há vários anos passados! E qual é o resultado? Caíram mais deploravelmente caído!

Versículo 29. ***Serás oprimido,***
Talvez nenhum povo sob o sol tivermos sido mais oprimidos e mimada que os judeus rebeldes. Na verdade, esta tem sido a sua parte, mas com pouco intervalo, para cerca de 1.800 anos. E ainda *tateiam no meio-dia, como o cego apalpa na escuridão,* eles ainda não descobrir, não obstante o brilho da luz pela qual eles estão englobadas, que a rejeição de seu próprio Messias é a causa de todas as suas calamidades.

O versículo 30. ***Tu prometer uma esposa,***
Qualquer coração pode imaginar qualquer coisa mais grave que os males ameaçados neste e nos seguintes versos? Para estar à beira de toda a felicidade social e doméstica, e depois de ser repentinamente privado de tudo, e ver um inimigo possuir e desfrutar de tudo o que lhes era cara, deve excitá-los ao máximo campo de distração e loucura. Eles têm, é verdade, gravemente pecou, mas, ó cristãos, que eles não sofreram gravemente por isso? Não é o golpe de Deus forte o suficiente sobre eles? Não então, por meio de tratamento cruel ou opressão cruel, aumentar suas misérias. Eles são, acima de todos os outros, os homens que viram a aflição pelo golpe de sua vara; Lamentações 3:1.

Versículo 32. ***Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo***
Em vários países, principalmente na *Espanha* e *Portugal,* os filhos de judeus tenham sido tomados a partir deles, por ordem do governo, e foi educado na fé papal. Houve alguns casos de crianças judias que estão sendo tomadas de seus pais, mesmo nos países *protestantes.*

Versículo 35. ***Com úlceras malignas***
שחין *shechin,* um edema inflamatório, ferver queima. Veja Deuteronômio 28:27.

Versículo 36 - 45. Pode alguma coisa ser concebido mais terrível do que as calamidades ameaçadas nestes versos?

Versículo 48. ***Assim servirás aos teus inimigos***
Porque eles não servir a Deus, pois eles se tornaram *escravos* de *homens.*

Versículo 49. ***Uma nação de longe***
Provavelmente os *romanos.*

Como a águia voa
O próprio animais em todos os padrões romanos. A *águia romana* é proverbial.

Cuja língua não entenderá
A língua *latina,* de que ninguém era mais estrangeiro para a estrutura ea linguagem do hebraico.

Versículo 52. *Ele Nabucodonosor,* em primeiro lugar, 25:1,2, *Tito* seguinte; *sitiar-te-á* assaltam rodada por todos os lados, e lançou uma trincheira em torno de ti, ou seja, as linhas de circunvalação, como nosso Senhor predisse; (ver. Mateus 24:1; Lucas 21:5), *em todas as tuas portas, em toda a tua terra todas* as tuas cidades *fortificadas,* que aponta que sua subjugação deve ser completa, como Jerusalém e todos os lugares fortificados devem ser tomadas. Isso foi feito, literalmente, por Nabucodonosor, e os romanos.

Versículo 56. ***A mulher macia e delicada***
Este foi literalmente cumprida quando Jerusalém foi cercada pelos romanos, uma mulher chamada Maria, de uma família nobre, orientados para a distração pela fome, cozidos e comeu o seu próprio filho! Veja um caso semelhante 2 Reis 6:29, e Veja Clarke em Levítico 26:29.

Versículo 57. ***Na direção dela jovem e para seus filhos que ela deve suportar***
Parece haver uma espécie de *tautologia* nas duas cláusulas deste versículo, que podem ser prevenidas por traduzir a última palavra, שליתה *shilyathah,* literalmente, *seus secondines,* que é o significado do árabe [árabe] *sala,* e não mal compreendido pela Septuaginta, χοριον αυτης, o *córion* ou exterior da membrana, que investe o feto no útero, e ainda melhor traduzida por *Lutero,* {anglo-saxão} o *pós-parto*, o que dizer de Moisés marca fortemente o sofrimento mais profundo, quando a mãe é representada como sentir o pesar mais pungente que seu filho foi trazido em tal estado de sofrimento e morte, e 2dly, que era provável, das circunstâncias favoráveis *após o nascimento,* que *ela mesma* deve sobreviver a *embutir.* Não há palavras para descrever com mais força as misérias daqueles tempos terríveis. Por este motivo, não vejo necessidade absoluta de crítica de Kennicott, que, em vez de ובשליתה *ubeshilyathah, contra seus secondines,* lê ובשלה *ubashelah, e ela deve boll,* e traduz o dia *56* e *57* º versos da seguinte forma: "O concurso ea mulher delicada no meio de ti, que não iria aventura para pôr a planta de seu pé sobre a terra delicadeza e ternura, seu olho será mesquinho para com o homem de seu regaço, para com seu filho, e para com sua filha *57. E ela deve ferver* o que sai de entre seus pés, *até mesmo seus filhos,* que ela deve suportar, pois ela deve comê-los, por falta de todas as coisas em segredo. "Estas palavras, diz ele, sendo profético, são cumpridas em 2 Reis 6:29, pois lemos ali que duas mulheres de Samaria ter concordado em comer seus próprios filhos, um era realmente *cozido,* onde a mesma palavra, בשל *bashal* é usado. Veja Dissertações de Kennicott, Veja Clarke em 1 Crônicas 11:11.

Versículo 64. ***O Senhor vos espalhará entre todos os povos***
Como isso foi literalmente cumprida! O povo dos judeus está espalhado por todas as nações debaixo do céu.

Versículo 65. ***Na facilidade coração tremente, e desfalecimento de olhos***
O *tremor de coração* pode referir-se ao seu estado de *insegurança* permanente, sendo, em todo o tipo de governo, proscrito, e, mesmo sob a mais leve, incerto de tolerância e proteção, eo *desfalecimento de olhos,* a sua vã e sempre decepcionado expectativa do Messias.

Versículo 68. ***E o Senhor te fará voltar ao Egito***
Ou seja, em *outro estado de escravidão e servidão* semelhante à do Egito, de que tinham sido recentemente trouxe. *E haveis de ser vendido,* ou seja, *ser exposto a venda,* ou *expor-se a venda* como a palavra pode התמכרתם *hithmaccartem* ser processado, pois eles eram vagabundos, e desejou se tornar escravos que eles possam ser fornecidos com as necessidades da *vida, ninguém deve comprar;* mesmo os romanos acharam que a censura de ter um *judeu* por um *escravo,* eles haviam se tornado tão desprezível para toda a humanidade. Quando Jerusalém foi tomada por Tito, muitos dos cativos, que estavam acima de 17 anos de idade, foram

enviados para as obras no Egito. Veja Josefo, Antiq., B. xii, 100:1,2, Guerra b. vi., c. 9, s. 2, e acima de tudo, ver *Bp. Dissertações de Newton sobre as profecias.*

O primeiro versículo do capítulo seguinte, em algumas das bíblias hebraicas mais corretas, faz a 69 deste, e muito corretamente, como o segundo versículo do capítulo seguinte começa um novo assunto.

Este é um capítulo surpreendente: em que são profecias entregues mais de 3.000 anos atrás, e agora cumprindo.

Ó Deus, como é imensa a tua sabedoria, e quão profundo teus conselhos! Para ti só são conhecidas todas as tuas obras, desde o início até o fim. O que uma prova irrefutável que esse capítulo, em comparação com o estado passado e presente do povo judeu, pagar da verdade e da origem divina do Pentateuco!

Capítulo 29

A recapitulação das relações da graça de Deus para com Israel, 1-8. *Uma exortação à obediência, e para entrar em aliança com o seu Deus, que eles e seus descendentes podem ser estabelecidos na boa terra,* 9-15. *Eles são para lembrar as abominações do Egito, e para evitá-los,* 16,17. *Ele que endurece o seu coração, quando ele ouve estas maldições, serão totalmente consumidos,* 18-21. *sua posteridade será espantado com as desolações que cairá sobre eles,* 22,23 , *deve perguntar o motivo, e serão informados de que o Senhor tem feito assim por causa de sua desobediência e idolatria,* 24-28 *A cautela contra curiosos também curiosamente nos segredos da Divina Providência, e se contentar com o que Deus. revelou, em* 29.

Notes sobre o Capítulo 29

Um verso . ***Estas são as palavras do pacto***
Este versículo parece adequada a pertencer ao capítulo anterior, como um assunto amplamente diferente é retomada em Deuteronômio 29:2 deste, e destaca-se como o versículo 69 em alguns dos exemplares mais correta da Bíblia hebraica.

Ordenou a Moisés que fazer
לכרת *lichroth, cortar,* aludindo ao sacrifício da aliança que foi oferecido na ocasião e *dividido,* como é explicado, Veja Clarke em Gênesis 15:18 .

Ao lado do pacto que fez em Horebe.
O que é mencionado aqui é uma instituição adicional para as *dez palavras* dadas em Horebe, e as maldições denunciados aqui são diferentes dos denunciados contra os transgressores do Decálogo.

Versículo 4 . ***O Senhor não vos tem dado um coração,***
Alguns críticos ler este versículo interrogativamente: *E não tem a Deus lhe deu um coração?* porque eles supõem que Deus não poderia repreendê-los para o não-cumprimento de um dever, quando ele não lhes deu uma mente para perceber a obrigação dele, nem força para realizá-la, tinha essa obrigação foi conhecido. Embora este seja estritamente só, ainda não há nenhuma necessidade para o interrogatório, que as palavras só significa que *eles não tivessem tal coração,* porque Deus não lhes dera todos os meios de conhecimento e ajuda da sua graça e do Espírito, que foram necessário, mas não tinha feito um uso fiel de suas vantagens, e, portanto, não tinha esse sábio, amoroso e coração obediente que de outra forma poderia ter tido. Se tivessem tido tal coração, que teria sido um presente de Deus, pois ele é o autor de todo o bem, e que não tinha um coração era uma prova de que eles haviam entristecido seu Espírito, e abusaram da graça que ele havia proporcionado los para produzir essa mudança gracioso, a falta de que é aqui lamentou. Assim, o próprio Deus é representado como entristecido porque eram inalterados e desobediente: "O que houve tal coração deles, que eles iriam me temessem, e guardassem todos os meus mandamentos, para que ele possa estar bem com eles e com os seus filhos para ever! " Veja Deuteronômio 05:29 , ea nota lá.

Versículo 5 . ***Suas roupas não são de cera velha***
Veja Clarke em Deuteronômio 08:04 .

Versículo 6 . ***Ye não comeu pão,***
Ou seja, vocês não foram apoiados de forma providencial ordinária, e fui *fazer milagres* continuamente por vós, *para que saibais que eu sou o Senhor.* Assim, descobrimos que Deus lhes havia equipados com todos os meios de este conhecimento, e que os meios foram ineficazes, não porque não foram devidamente calculados para responder gracioso propósito de Deus, mas porque as pessoas não eram trabalhadores com Deus e, conseqüentemente, eles receberam o graça de Deus em vão. Veja 2 Coríntios 6:01 .

O versículo 10 . ***Eu estou com todos vocês diante do Senhor***
Eles estavam prestes a entrar em uma aliança com Deus, e como uma aliança implica em *duas partes contratantes,* Deus é representado como estando presente, e eles, e todos os seus familiares, velhos e jovens, vem antes dele.

Versículo 12 . ***que entres***
לעבר *leaber, para passar através,* ou seja, entre as partes separadas do sacrifício pacto. Veja Clarke em Gênesis 15:18 .

E no seu juramento
Assim, descobrimos que em um pacto eram esses *sete* elementos: 1. As partes sobre a contrato foram considerados como sendo até então *separados.* 2. Acordam agora para entrar em um estado de *estreita* e *permanente amizade.* 3. Eles *se reúnem* de forma solene para este fim. 4. Um *sacrifício* é oferecido a Deus na ocasião, para o conjunto é um ato religioso. 5. A vítima é *separado* exactamente em *duas partes iguais,* sendo a separação na direção da *coluna,* e as partes são dispostas opostas uma à outra, sendo permitido espaço suficiente para as partes contratantes a passar entre eles. 6. As Partes Contratantes *reunir-se na vítima,* e as condições do pacto pelo qual eles devem ser reciprocamente vinculados são recitados. 7. Um *juramento* é feito por estes partidos que devem pontualmente e fielmente exercer as respectivas condições e, assim, o pacto é feito e ratificado. Ver Jeremias 34:18,19 e *notas de Clarke em "Ge 6:18", "Ge 15:18", "Ex 29:45";* Levítico 26:44,45 .

O versículo 15 . Aquele ***que se levanta aqui***
A geração atual. Ele *que não é aqui,* todas as gerações futuras deste povo.

Versículo 18 . ***Uma raiz que produza veneno e fel***
Ou seja, como o apóstolo o expressa, Hebreus 3:12 , *um perverso coração de incredulidade se afastar do Deus vivo,* pois a este lugar, ele evidentemente se refere. Também pode significar *falsas doutrinas* ou *pessoas idólatras* entre si.

Versículo 19 . ***Para acrescentar à sede a bebedeira***
A expressão proverbial, denotando a maior satisfação em todas as gratificações sensuais.

O versículo 26 . ***Deuses a quem não hes tinha dado***
Esta é uma tradução infeliz *Houbigant* torna as palavras originais *velo* ולו חלק להם *Chalak Lahem, et quibuscum nulla eis societas* ", e com quem teve nenhuma sociedade;." E cai impiedosamente em *Le Clerc,* porque ele tinha traduzido ele, *de quem haviam recebido nenhum benefício* . Devo diferem estes dois grandes homens, porque eu acho que eles diferem do texto. *Chalak* significa uma *parcela, lote, herança,* e Deus é freqüentemente representado nas Escrituras como a *parte* ou *herança* de seu povo. Aqui, portanto, eu acho que o original deve ser processado, *e não havia nenhuma parte a eles,* isto é, os deuses que serviram nem poderia suprir suas necessidades, nem salvar suas almas, *eles* não eram *parte.*

Versículo 29 . ***As*** **coisas** ***encobertas*** **pertencem** ***ao Senhor,***
Esse versículo foi por diversas vezes traduzido. Houbigant torna assim: *quae apud Dominum nostrum abscondita sunt, nobis ea filiisque nostris Palam facta sunt ad Multas aetates:* "As coisas que foram escondidas com o Senhor nosso Deus, são feitas manifesto para nós e nossos filhos por muitas gerações." Eu não estou satisfeito com essa interpretação, e achar que a passagem não foi assim entendido por qualquer uma das versões antigas. O significado geral simples parece ser a seguinte: "O que Deus julgou apropriado para revelar, ele revelou, o que ele revelou é essencial para o bem-estar do homem, e esta revelação se destina não para o *tempo presente* apenas, nem para *um povo,* mas para todas as gerações seguintes. As coisas que ele não revelou preocupação não o homem, mas só Deus, e portanto não são para ser interrogado depois. *"Assim,* pois, *as coisas que estão ocultas pertencem ao Senhor, aqueles que são reveladas pertencem a nós e nossos filhos.* Mas, possivelmente, as palavras aqui se referem aos assuntos desses capítulos, como se ele tivesse dito: "A apostasia de Deus e sua verdade é possível *quando* a apostasia nacional entre nós pode ter lugar, é conhecida apenas por Deus,., Mas ele tem se revelado para nós e nossos filhos para que possamos fazer todas as palavras desta lei, e assim prevenir os males terríveis que devem cair sobre os desobedientes ".

Os judeus sempre consideraram esses versos como contendo temas da mais alta importância para eles, e afixada marcas ao original לנו ולבנינו *lanu ulebaneynu* ", para os EUA e para nossos filhos", a fim de fixar a atenção do leitor sobre as verdades que lhes dizem respeito individualmente, e não só eles, mas toda a sua posteridade.

Capítulo 30

Graciosas promessas são dadas para os penitentes, 1-6. *O Senhor circuncidar o seu coração, e colocar todas estas maldições sobre seus inimigos, se ouvires a sua voz e guardam os seus testemunhos,* 7-10. *A palavra está perto deles, e fácil de ser entendido,* 11-14. *A vida e a morte, a bênção e a maldição, colocada diante deles; e eles são exortados a amar ao Senhor, ouvir a sua voz, e apegar-se a ele, para que possam herdar a terra prometida a Abraão,* 15-20.

Notas sobre o Capítulo 30

Versículo 1. ***Quando todas estas coisas vieram sobre ti, a bênção e a maldição***
Tão plenamente que Deus prever o mau uso essas pessoas fazem do seu livre-arbítrio para resistir o Espírito Santo, que ele fala de seu pecado e punição como certa, mas, ao mesmo tempo, mostra como eles podem transformar a si mesmo e viver, mesmo quando ele estava derramando sua indignação sobre eles por causa de suas transgressões.

O versículo 3. ***Ajuntar-te dentre todas as nações***
Isto deve se referir a um cativeiro mais extenso do que a que eles sofreram na Babilônia.

Versículo 5. ***Trará-te à terra***

Como esta promessa refere-se a um retorno de um cativeiro em que tinham sido espalhados entre todas as nações, por conseguinte, não é o cativeiro babilônico que se destina, e a reintegração de posse de suas terras deve ser diferente do que foi na sequência seu retorno da Caldéia.

Versículo 6. ***Deus circuncidar teu coração***
Esta promessa permanece ainda a ser cumprida. O seu coração, como um povo, jamais ainda sido circuncidados, nem ter as várias promessas neste capítulo já foi ainda cumprida. *Resta,* portanto, um descanso para este povo de Deus. Agora, como a *lei,* propriamente falando, não fez nenhuma provisão para a circuncisão do coração, o que implica a *remissão dos pecados* e purificação da alma de toda a injustiça, e como a circuncisão em si foi apenas um sinal de bem espiritual, consequentemente, a promessa aqui se refere aos dias do Messias, e até todos os profetas e de todos os apóstolos dão testemunho: "para a circuncisão é a do coração, no espírito, e não na letra", Romanos 2:29, e o genuíno seguidores de Deus são circuncidados com a circuncisão *não* feita *por mãos,* a circuncisão de Cristo" Colossenses 2:11,12. Daí, vemos essas promessas não podem ser cumpridas para os judeus, mas em seu abraçar o Evangelho de Cristo. procurar, portanto, , para a sua restauração está ocioso e inútil, enquanto sua obstinação e incredulidade permanecem.

O versículo 11. ***Este mandamento não*** **está** ***escondido***
Não muito *maravilhoso* e difícil para ti compreender ou realizar, como a palavra נפלאת *niphleth* implica *Nem é longe a* palavra ou *doutrina* da salvação deve ser proclamado em sua própria terra, pois ele está para nascer em *Belém de Judá,* que é *alimentar* e *salvar Israel,* e o profeta, que é ensiná-los deve ser levantado de *entre os seus irmãos.*

Versículo 12. ***Ele não está no céu***
Não serão comunicados dessa maneira em que os profetas receberam os oráculos vivos, mas a palavra deve *ser feito carne e habita no meio de vós.*

O versículo 13 . ***Nem*** **está** ***além do mar***
Vocês não será obrigado sa viajar para as nações distantes, porque *a salvação vem dos judeus.*

Versículo 14. ***Mas a palavra*** **está** ***mui perto de ti***
A doutrina da salvação pregada pelos apóstolos, *na tua boca,* as promessas de redenção feita por meio dos profetas, formando uma parte do credo de cada judeu, *em teu coração,* o poder de acreditar com o coração para a justiça, que a língua pode faze confissão perante salvação. Desta forma, é evidente, São Paulo compreendeu estas passagens, veja Romanos 10:6-8.

O versículo 15. ***Vida e o bem***

Bênçãos presentes e futuras. ***Morte e o mal***
Misérias presentes e futuras: denominado, Deuteronômio 30:19, *a vida e a morte, a bênção e a maldição.* E por que este conjunto *antes deles?* **1.** Que eles possam *compreender* a sua importação. **2.** Que eles possam *sentir* a sua importância. **3.** Que eles possam *escolher a vida,* eo caminho de crer, amar a obediência, que levou a ele. **4.** Que eles e sua posteridade, assim, escolherem a vida e recusando-se mal, pode ser os *favoritos* de Deus no tempo e na eternidade.

Se não houvesse tal coisa como *o livre-arbítrio* do homem, que poderia conciliar estas palavras, quer com sinceridade ou bom senso? Deus fez o ser humano irá *liberar,* e não há nenhum poder ou influência, quer no céu, a terra, ou para o inferno, a não ser o poder de Deus, que pode privá-lo de suas *vontades livres,* do seu poder de *vontade* e *nula,* de *escolher* e *recusar,* de agir ou não agir ou forçá-lo a pecar contra Deus. Portanto, o homem é responsável por suas ações, porque são *dele;* foi ele exigiu pelo destino, ou restrição soberana, que não poderia ser dele. Por isso, ele é recomendável, portanto, ele é passível de punição. Deus, em sua criação, *quis que a criatura humana devesse ser livre,* e ele formou a sua alma em conformidade; ea Lei e Evangelho, a promessa e preceito, a denúncia de wo ea doutrina da vida eterna, são todos construídos com esse fundamento , isto é, todos eles necessariamente supor que a *liberdade* da *vontade humana:* nem poderia ser *vontade,* se não fosse *livre,* porque o princípio da *liberdade* ou *a liberdade* está necessariamente implícita na idéia de *vontade.* Veja no quinto capítulo e versículo 29. Veja Clarke em Deuteronômio 5:29.

Versículo 19. Veja a nota sobre o versículo anterior. Veja Clarke em Deuteronômio 30:15.

Versículo 20. ***Que tu possas amar o Senhor***
Sem *amor,* não pode haver *obediência.*

Ouça a sua voz
Sem *obediência* amor é *inútil* e morto.

E apegar-se a ele
Sem uma *estreita ligação* e *perseverança,* amor temporário, porém sincero e fervoroso, temporária obediência, porém desinteressado, enérgico e puro enquanto durar, vai ser finalmente ineficaz. Ele sozinho quem *perseverar até o fim, esse será salvo.* Leitor, como é que estão as coisas entre Deus e a tua alma? Ele não pode perseverar na graça de Deus, cuja alma ainda não é feito participante da graça. Muitos falam incansavelmente sobre a impossibilidade de cair da graça, que ainda não provaram que o Senhor é bom. Que absurdo falar e disputa sobre a infalibilidade de chegar com segurança no final de uma maneira em que um homem nunca tenha ainda dado um passo saudável! Nunca é entre aqueles que têm a graça de Deus, mas entre aqueles que a têm não, que encontramos uma confiança arrogante.

Capítulo 31

Moisés, sendo 120 anos de idade e prestes a morrer, chama o povo, e exorta-os a coragem e obediência, 1-6. *Oferece a carga Josué,* 7,8. *Oferece a lei que ele escreveu aos sacerdotes, com uma carga solene que deve lê-lo cada sétimo ano, publicamente a todas as pessoas,* 9-13. *O Senhor chama Moisés e Josué para o tabernáculo,* 14. *Ele lhes aparece, informa Moisés de sua morte se aproximando, e oferece a ele uma canção profética e histórica, ou um poema, que é deixar com Israel, por sua instrução e repreensão,* 15-21 *Moisés escreveu a canção no mesmo dia, e ensina aos filhos de Israel,* 22; *Josué dá uma carga,* 23. *Termina de escrever o livro da lei,* 24 *Comandos os levitas para coloca-o no lado da arca,* 25,26 *Prevê suas rebeliões,* 27 *ordens dos anciãos para se congreguem, e mostra-lhes o que males se abateria sobre o povo nos últimos dias,* 28,29, *e repete a música para eles,* 30.

Notas sobre o capítulo 31

Verso 2 . ***Estou cento e vinte anos de idade***
A vida de Moisés, o grande profeta de Deus e legislador dos judeus, era exatamente o mesmo de comprimento como o tempo de Noé empregados na pregação da justiça para o mundo antediluviano. Estes *120 anos* foram divididos em três períodos marcantes: *40 anos* em que viveu no *Egito,* na corte do Faraó, adquirindo todo o conhecimento e sabedoria dos egípcios; (Atos 7:20,23) *40 anos* peregrinou na terra de *Midiã* em um estado de preparação para a grande e importante missão; Atos 7:29,30) e *40 anos* que ele guiados, levou, e governado os israelitas sob a direção do expresso e autoridade de Deus: ao todo, *cento e vinte anos.*

O versículo 3 . ***Josué, ele passará adiante de ti***
Veja Clarke em Números 27:17.

Versículo 6. ***Sê forte***
חזקו *chizku,* a mesma palavra que é usada Êxodo 4:21; 9:15, para *endurecer* o coração de Faraó. Veja as notas de lá. A Septuaginta, neste e no versículo seguinte, tenho, Ανδριζου και ισχυε, *Jogue o homem, e ser forte,* e a partir deste Paulo parece ter emprestado sua idéias, 1 Coríntios 16:13: Στηκετε εν τη πιστει· ανδριζεσθε, κρατιουσθε: *Fique firme na fé; jogar o homem* agir como heróis, *seja vigoroso.*

O versículo 8. ***O Senhor que vai adiante de ti***
Para preparar o teu caminho, e te orientar.

Ele estará contigo
Acompanhar-te em todas as tuas viagens, e ajudar-te em todas as tuas empresas.

Ele não te deixará
Tua expectativa, porém forte e extensa, deve nunca ser decepcionado: tu não podes esperar muito dele.

Nem te abandonar
Ele sabe que sem ele tu podes fazer nada e, portanto, ele vai continuar contigo, e de tal maneira, também, que a excelência do poder deve aparecer para ser *dele,* e não do *homem.*

O versículo 9. ***Moisés escreveu esta lei***
Nem todo o Pentateuco, mas de qualquer dos discursos e preceitos mencionados nos capítulos anteriores, ou o livro de *Deuteronômio,* que é o mais provável.

Alguns dos rabinos ter fingido que Moisés escreveu *treze* cópias de todo o Pentateuco, que ele deu um para cada uma das doze tribos, e do décimo terceiro foi colocado pela arca. Esta opinião merece pouco crédito. Alguns pensam que ele escreveu *duas* cópias, uma das quais deu aos sacerdotes e levitas para uso geral, de acordo com o que é dito neste verso, o outro para ser colocado ao lado da arca como uma cópia padrão de referência, e para ser uma testemunha contra o povo que eles deveriam quebrar ou se tornar

idólatra. Este segundo exemplar deve ser destinada Deuteronômio 31:26. Como a lei foi devidamente um pacto ou contrato entre Deus e as pessoas, são naturais supor que havia duas cópias do mesmo, que cada uma das partes contratantes pode ter uma: portanto, um foi colocado ao lado da arca, este foi o Senhor cópia, outro foi dado aos sacerdotes e levitas, era cópia das pessoas.

O versículo 10 - 11. *Ao fim de* cada *sete anos, lerás esta lei*
Cada *sétimo ano* era um ano de *lançamento,* Deuteronômio 15:1, momento em que as mentes das pessoas, estando sob um grau peculiar de solenidade, estavam mais dispostas a ouvir e lucrar com as palavras de Deus. Acho que por esse motivo também que todo o livro de *Deuteronômio* se entende, pois só contém um resumo de todo o Pentateuco. E, desta forma alguns dos principais rabinos judeus entender este lugar.

É estranho que este mandamento, em relação a uma leitura *pública* da lei a cada sete anos, deveria ter sido raramente atendidos. Não parece que a partir do momento mencionou Josué 8:30, momento em que tomou esta leitura pública primeiro lugar, até o reinado de *Josafá* 2 Crônicas 17:7, não havia qualquer sétimo ano leitura pública um período de 530 anos. A próxima leitura do sétimo ano não foi até o décimo oitavo ano do reinado de *Josias,* 2 Crônicas 34:30, um espaço de *282 anos.* Nem nós qualquer outro mencionado publicamente a partir deste momento até o retorno do cativeiro babilônico, Neemias 8:2. Nem há qualquer outro no registro de que o tempo para a destruição de Jerusalém. Veja *Dodd.*

Versículo 16. *Eis que vieres a dormir com teus pais*
שכב *shocheb, tu te deitarás;* ele significa para descansar, descansar durante o sono, e, metaforicamente, para *morrer.* Muito estresse não pode ser colocado com segurança em esta expressão para provar a imortalidade da alma, ou que a pessoa no tempo de Moisés tinha uma noção distinta de sua existência separada. Foi, no entanto, entendido neste sentido por Jonathan ben Uziel, que em seu Targum parafraseia a palavra assim: "Tu te deitarás na poeira com teus pais, ea tua alma *(*נשמתך *nishmethach)* deve ser colocado acima na tesouraria da vida por vir com os teus pais."

Versículo 18. *Vou certamente esconder meu rosto*
Retirar a minha aprovação e minha proteção. Este é um sentido geral da palavra nas Escrituras.

Versículo 19. *Escrever-vos esta canção*
A canção que segue no próximo capítulo. Coisas que eram de grande importância e de interesse comum foram, entre os antigos, colocados em verso, como este foi encontrado a melhor forma de mantê-los em memória, especialmente nos momentos em que *a escrita* era pouco praticada. Mesmo *prosa* às vezes era *cantada.* A história de Heródoto foi dividida em nove *livros,* e cada inscrita com o nome de uma das nove *musas,* porque esses livros eram antigamente cantados. Homer é relatado para ter cantado seus *poemas* através de diferentes cidades gregas. Aristóteles observa que antigamente as pessoas cantavam suas *leis.* E Cícero observa que era um costume entre os antigos romanos a cantar os louvores de seus heróis para as festas públicas. Este foi o caso entre os habitantes do norte da Europa, particularmente na Irlanda e na Escócia, daí a poesia gaélica de Ossian e outros. Veja *Dodd* e Veja Clarke em Êxodo 15:1 onde o assunto é tratado em grande parte.

Versículo 21. *Esta canção testemunhará contra eles*
Porque nele a sua deserção em geral está previsto, mas de tal forma a mostrar-lhes como evitar o mal, e se não evitar o mal, eo castigo ameaçado deve vir sobre eles, então a música deveria testemunhar contra eles, mostrando que eles tinham sido suficientemente avisados, e poderia ter vivido para Deus, e assim escapou os desastres.

O versículo 26. *Tomai este livro da lei*
A cópia padrão para que todas as transcrições devem finalmente se referir: outra cópia foi colocada nas bandas dos sacerdotes. Veja Clarke em Deuteronômio 31:9.

O versículo 27. *Enquanto eu ainda estou vivo rebelde fostes*
Tal era a disposição deste povo para agir de forma contrária à bondade moral que Moisés sentiu-se justificado em inferir o que aconteceria a partir do que já tinha acontecido.

1. Nunca houve um povo mais plena e fielmente avisado, e desta muita circunstância, podemos ver que eles não tinham nenhuma necessidade constrangedora *fatal* para cometer o pecado contra Deus, eles *poderiam* ter evitado isso, mas eles *não* quiseram. Deus estava presente para ajudá-los, até por suas provocações repetidas que o obrigou a sair por isso veio grande ira sobre eles até ao fim, porque eles pecaram quando poderia ter vivido para a glória de Deus. Aqueles que a graça de abuso Deus não só tem essa graça tirado do meio deles, mas será punido pelo *abuso* da mesma, bem como para a *transgressão.* Todo pecado é *duplo,* e deve ter um castigo *duplo,* por 1. Graça é resistido, 2. A transgressão está comprometida, e Deus vai visitar para ambos.

2. Como surpreendente é que, com tais exemplos da justiça de Deus perante os seus olhos, *os judeus* deveriam ser tão pouco afetados, e que os *gentios,* que receberam o Evangelho de Deus, deve agir como se Deus não mais punir a transgressão, ou que ele deve ser tão parcial para *eles* como para passar por iniquidades para que a mão de sua justiça continue pesada sobre os descendentes de Jacó! Tome cuidado, pois se Deus não poupou os ramos naturais, ele não vai poupá-los. Se pecar, à maneira dos *judeus,* eles podem esperar para participar com eles em suas punições. O que Deus faz para *as nações* que ele vai fazer para as pessoas que rejeitam Sua misericórdia, ou pisoteiam sua graça, *a alma que pecar,* e retorna não a Deus por arrependimento e fé, *morrerá.* Este é um decreto de Deus, que nunca deve ser revertida, e cada dia é testemunha estritamente como ele se mantém em vista.

3. A ode composta por Moisés para esta ocasião foi provavelmente definido para um ar alegre e afetando, e cantado pelo povo. Seria muito mais fácil manter uma *canção* em memória do que uma quantidade igual de *prosa.* O conjunto teria as circunstâncias adicionais de *cadência* e *sintonia* para fazer com que seja muitas vezes repetido, e assim garantir a sua sendo mantidos em memória *Poesia,* embora *muitas vezes,* ou melhor, *geralmente* vítimas de abusos, no entanto, é um *dom de Deus,* e pode ser empregado com o melhor efeito em seu serviço. Uma parte muito considerável do Antigo Testamento foi escrito em *poesia,* particularmente todo o livro de *Salmos,* grande parte do profeta *Isaías, Lamentações,* e muito dos *profetas menores.* Aqueles que falam contra composições poéticas no serviço de Deus, falar contra o que eles não entendem. Tudo o que um homem tem deve ser consagrado seu Criador, e empregadas em seu serviço, não só a *energia* do seu *coração* e *mente,* a *força física* do seu *corpo,* mas também os *tons musicais* e *modulações de sua voz.*

Capítulo 32

A canção profética e histórica de Moisés, manifestando a natureza da doutrina de Deus, 1-3. *O caráter de Deus,* 4. *Corrupção do povo,* 5,6. *Eles são chamados a recordar a bondade de Deus,* 7, *e suas relações com eles durante suas viagens no deserto,* 8-14. *Sua ingratidão e injustiça,* 15-18. *Eles são ameaçados com seus juízos,* 19-28. *Uma lamentação patética sobre eles por causa de seus pecados,* 29-35. *Propósitos graciosos em seu nome, misturado com censuras para as suas idolatrias múltiplas, e ameaças contra os seus inimigos,* 36-42. *Uma promessa de salvação para os gentios,* 43. *Moisés, depois de ter terminado a canção, calorosamente exorta o povo à obediência,* 44-47. *Deus chama-o para o monte, para que veja esta boa terra e depois morrer,* 48-52.

Notas sobre o Capítulo 32

Versículo 1. Por excelência inimitável desta ode muito tem sido escrito pelos comentaristas, críticos e poetas, e é permitido pelos melhores juízes para conter uma amostra de quase todas as espécies de excelência em composição. São tão profundamente poéticos que até mesmo os judeus maçantes se encontravam eles não poderia escrevê-lo na forma de prosa, e, portanto, destaca-se como poesia em cada Bíblia hebraica por ser escrito em seus próprios hemistichs ou linhas meio curta, que é a forma geral da poesia hebraica, e se fosse traduzida da mesma forma que seria mais facilmente compreendido. A música em si tem sofrido tanto por copistas e tradutores, o ex-ter confundido algumas letras em lugares diferentes, e fez combinações erradas deles em outros. Quanto aos tradutores, a maioria deles tem seguido a sua própria fantasia, de boa Ainsworth, que o arruinou pela versão rimas mais inanimado, a determinados últimos poetas, que lançam ele como ímpio em um molde europeu. Veja as observações no final do capítulo. *Veja Clarke em Dt 32:52.*

Dá ouvido, ó céus

Que os anjos e os homens ouvem, e que este testemunho de Deus ser registrado tanto no céu e na terra. O céu ea terra são apeladas como testemunhas *permanentes.*

Verso 2 . ***Minha doutrina***

לקחי likchi, de לקח *lakach, tomar, levar embora,* para *atrair* ou *ganhar todo o coração* pela eloquência ou discurso persuasivo. Daí a Septuaginta traduz a palavra que αποφθεγμα, um *apophthegm,* um provérbio sentencioso e pesado, para a regulação da conduta moral tal, corretamente, são as palavras desta ode inimitável.

Caia como a chuva

Ele virá, gota a gota, como o chuveiro, começando devagar e claramente, mas aumentando mais e mais até que a plenitude da justiça é derramado para baixo, e todo o cânon da revelação divina concluída.

Meu discurso destilar como o orvalho

אמרתי *imrathi;* meu discurso familiar, simpático e carinhoso descerá suavemente e baixinho, no ouvido e no coração, como o orvalho, umedecendo e refrescando todo. Em regiões quentes orvalho é muitas vezes um substituto para a chuva, sem ele, não poderia haver a fertilidade, especialmente nos lugares onde a chuva raramente cai. E nesses lugares só a metáfora usada aqui ser sentida em sua perfeição. Homero usa uma figura semelhante quando se fala da eloquência de Ulysses, diz ele, Il. iii., ver. 221: -

Αλλ' ὁτε δη ῥοπα τε μεγαλην εκ στηθεος ἱει, Και επεα
νιφαδεσσιν εοικοτα χειμεριῃσιν -

"Mas quando ele fala que elocução flui! Suave como a *lã* de descendentes neves".

Na forma em que é produzido *de orvalho,* filósofos ainda não estão de acordo. Foi tempo suposto *descer,* e que diferem apenas *da chuva* como *menos* de *mais,* mas as experiências de um químico francês parecia provarem que orvalho *subiu* em vapores finas leves, e que, reunidos com uma região mais fria do ar, que se tornou condensados e caiu sobre a terra. Outros experimentos recentes, embora não tenham inteiramente invalidado o anterior, tornaram a doutrina da ascensão de orvalho duvidoso. Embora nós não saibamos nada certo quanto à forma de sua produção, no entanto, sabemos que a coisa existe, e que é essencialmente útil. Tanto sabemos das palavras de nosso Deus, e os efeitos abençoados por eles produzidos: Deus *tem* falado, e à entrada das suas palavras dá luz e vida. Veja Clarke em Gênesis 2:6.

Como a pequena chuva

שעירם *Seirim,* do שער *Sarre,* para ser *áspero* ou *tempestuoso;* chuveiros radicais, acompanhadas de uma forte tempestade de vento.

E, como os chuveiros

רביבים *rebibim,* de רבה *Rabah* a *se multiplicar,* para *aumentar grandemente;* chuveiro após o banho, ou melhor, uma chuva contínua, cujas gotas são multiplicadas além de cálculo, sobre a terra, aludindo talvez para as *estações chuvosas no Oriente,* ou para aquelas *chuvas temporã e* serôdia assim essencialmente necessário para a vegetação e perfeição do grão.

Sem dúvida, essas várias expressões apontam que grande variedade na palavra ou revelação de Deus pela qual ele é adequado para cada *lugar, ocasião, pessoa* e *estado,* sendo "proveitosa para ensinar, repreender, e edificação na justiça". Por isso, o apóstolo diz que Deus, muitas vezes, e de muitas maneiras, falava em tempo passado aos pais pelos profetas, nestes últimos tempos nos falou pelo Filho, Hebreus 1:1,2. Ao todo *profeta, evangelista* e *apóstolo,* Deus fala uma língua *particular,* tudo é sua *doutrina,* seu grande *sistema* de ensino, para a informação e salvação das almas dos homens. Mas algumas partes são como os *chuveiros de varredura,* em que a *tempestade da ira de Deus* contra os pecadores aparece. Outros são como as *chuvas incessantes* de *chuva suave,* preparando o solo para a germinação do grão, e fazendo com que ela crie raízes. E outros ainda são como o *orvalho,* levemente e gentilmente insinuando convicções, convicções, reprovações, e consolações. O pregador da justiça que quer lidar com esta palavra de forma rentável, deve atender rigorosamente a essas distinções, que ele pode manejar bem a palavra da verdade, e dar a cada um de seus ouvintes a sua parte do pão da vida na época devida.

Versículo 4 . ***Ele é a Rocha***

A palavra צור *Tsur* é processado *Criador* por alguns críticos eminentes, e [árabe] *khalyk* é a leitura na versão árabe. Rab. Moisés ben Maimon, em seu valioso trabalho, *Moré Nebochim,* observa que a palavra צור *Tsur,* que é normalmente traduzido *rocha,* significa *origem, fonte, causa primeira,* "Ele é o primeiro princípio, o seu trabalho é perfeito." Como ele é a *causa* de todas as coisas, ele deve ser infinitamente perfeito, e, consequentemente, todas as suas obras deve ser *perfeito* em seus respectivos tipos. Como é a *causa,* para o *efeito* deve ser. Alguns pensam que a palavra *rocha* dá uma sensação muito boa, porque, como naquelas terras, rochas eram os lugares comuns de *defesa* e

segurança, Deus pode ser metaforicamente representado assim, para significar *a* sua *proteção* de seus seguidores. Eu prefiro a opinião de Maimon.

Versículo 5. *Seu lugar não* é o local *de seus filhos*
Este verso é variadamente traduzido e variadamente compreendido. *Eles estão corrompidos, e não os seus, filhos de poluição,* Kennicott. *Eles são corruptos, eles não são seus filhos, eles são apagados,* Houbigant. Isso é de acordo com a *samaritana.* A interpretação comumente dada a estas palavras é improcedente, uma vez que é censurável: "Os filhos de Deus têm os seus pontos, ou seja, os seus pecados, mas o pecado em si não é como o pecado nos outros, em outros, o pecado é excessivamente maligno, mas Deus não vê os pecados de seus filhos como ele vê os pecados de seus inimigos ", doutrina, não há fundamento para isso no texto sagrado, que, embora muito obscura, pode ser assim traduzida: Ele (Israel) *tem se corrompido. Eles* (os israelitas) *não são seus filhos: eles são vistos.* Coverdale torna toda a passagem assim: "O perverso e frustrar geração têm prejudicado se a ele afastar, e não são seus filhos por causa de sua deformidade." Este é o *sentido* do verso. Deixe-se observar que a *mancha* de texto, que se *repete* em nossa tradução, mas *uma vez que* ocorre no original, ea leitura marginal é muito para ser preferido: *Ele vos corrompeu a si mesmo, que eles não são seus filhos, que é o seu justo*. E porque eles tinham a *mancha do pecado* neles, porque eles foram *vistos* com iniqüidade, e *marcado* idólatras, portanto, Deus renuncia a eles. Pode haver aqui uma alusão às *marcas* que os adoradores de ídolos particulares tiveram em diferentes partes de seus corpos, especialmente em suas *testas,* e como a idolatria é o crime com o qual eles estão aqui carregados, a *mancha* ou *marca* mencionada pode se referir à marca ou *estigma* de seu ídolo. As diferentes seitas de idólatras no Oriente são distinguidas por suas *marcas sectárias,* o estigma de seus respectivos ídolos. Estas marcas sectárias, particularmente na testa, montante a quase cem, entre os hindus, e, especialmente, entre as duas seitas, os adoradores de *Seeva,* e os adoradores de *Vishnoo.* Em muitos casos, essas marcas são renovadas *diariamente,* pois eles representam é irreligiosa de realizar qualquer rito sagrado de seu deus sem a sua marca na testa, as marcas são linhas *horizontais* e geralmente *perpendiculares, crescentes, círculos, folhas, olhos,* em *vermelho, preto, branco* e *amarelo.* Isto é muito personalizado é referido no Apocalipse 20:4, onde está a besta dá a sua marca aos seus seguidores, e é muito provável que Moisés se refere a um tal costume entre os idólatras de seu próprio dia. Isto remove toda a dificuldade do texto. Os filhos de Deus não têm *nenhum* ponto *pecadores,* porque Cristo salva-los *de* seus pecados, e seu *lema* ou uma *marca* é, *Santidade ao Senhor.*

O versículo 8 . *Quando o Altíssimo dividiu as nações,*
Os versículos *8* e *9,* diz Dr. Kennicott, dá-nos expressar autoridade para acreditar que a Terra era muito cedo dividido em consequência de uma ordem divina e, provavelmente, por *sorteio,* (veja Atos 17:26) e, como *a África* é chamada de terra de *Cão,(Sl* 78:51; 105:23,27; 106:22), provavelmente o país *caiu* para ele e para os seus descendentes, ao mesmo tempo que *a Europa* caiu de *Jafé,* e *na Ásia* para *Sem,* com uma reserva especial da *Palestina* para ser a *porção do Senhor,* para alguns um povo peculiar. E esta separação da humanidade em três corpos, chamado de *migração geral,* foi ordenado a *Noé,* e com ele seus filhos, de modo a ter lugar nos dias de *Pelegue,* a cerca de 200 anos depois. Esta migração foi geral antes da dispersão parcial de Babel por cerca de quinhentos anos.

Ele estabeleceu os termos dos povos conforme o número dos filhos de Israel.

A Septuaginta é muito curioso, Εστησεν ὁρια εθνων κατα αριθμον αγγελων του Θεου**.** "Ele estabeleceu os limites dos povos, segundo o número dos anjos de Deus." O significado da passagem parece ser que, quando Deus dividiu a terra entre os homens, ele reservou *doze lotes,* de acordo com o *número* dos *filhos* de *Jacó,* que estava prestes a dar aos seus descendentes, de acordo com sua promessa.

O versículo 9 . *Porção do Senhor é o seu povo*
Que dizer surpreendente! Como *almas santas* levar Deus para *a sua parte,* assim Deus *leva-os* para *a sua porção.* Ele representa a si mesmo como feliz em seus seguidores, e eles são infinitamente feliz e satisfeito com Deus como sua *porção.* Isto é o que está implícito em ser um *santo.* Quem está à procura de uma porção terrestre, tem pouco comércio com o Altíssimo.

O versículo 10. *Ele,* o Senhor, *encontrou Jacó,* em seus descendentes, *no deserto de terras* do deserto. *Ele levou cerca de* 40 anos neste deserto, Deuteronômio 8:2, ou יסבבנהו *yesobebenhu, ele rodeou-lhe sobre,* ou seja, Deus defendeu em todas as mãos, e em todos os lugares. *Ele o instruiu,* ensinou-lhes que surpreendente lei através do qual temos agora quase passou, dando-lhes os estatutos e juízos que, para a profundidade de sabedoria e correta adaptação política de tempos, lugares, e circunstâncias, são tão maravilhosamente construído, essencialmente para garantir o conforto, a paz ea felicidade do indivíduo, ea prosperidade e estabilidade do sistema moral. Leis tão excelentes que eles reuniram-se com a aprovação do sábio e bom em todos os países, e formou a base das instituições políticas de todas as nações civilizadas do universo.

Não obstante o acima dá a passagem de um bom senso, mas, provavelmente, o verso todo deve ser considerado mais literalmente. É certo que no mesmo viajante país são muitas vezes obrigados *a percorrer cerca* a fim de encontrar passagens apropriadas entre as montanhas e os seguintes extratos de Mr. Harmer ilustram bem este ponto.

"Irwin mais descreve as montanhas do deserto de Tebas (Alto Egito), como, por vezes, tão íngreme e perigosa a induzir os viajantes ainda muito fortes e resistentes para evitá-los, tomando um grande circuito, e que por falta de conhecimento adequado do caminho, um caminho tão errado pode ser tomado como pode de repente trazê-los para os maiores perigos, enquanto em outras vezes um desperdício lúgubre pode estender-se tão prodigiosamente a torná-lo difícil, sem ajuda, para encontrar o caminho para uma tomada adequada. Todos que nos mostram o significado dessas palavras do cântico de Moisés, Deuteronômio 32:10: *Ele levou-o, instruiu-o, guardou-o como a menina dos seus olhos.*

"Jeová certamente instruiu Israel na religião, oferecendo-lhe o seu direito neste deserto, mas não é, presumo, deste tipo de ensino Moisés fala, como Bispo Patrick supõe, mas instruindo Israel de Deus como evitar os perigos da viagem , conduzindo as pessoas sobre isso e aquilo perigoso, colina íngreme, direcionando-os para passes apropriados através das montanhas, e guiá-los através dos meandros desse caminho difícil, que pode, e provavelmente, ter confundido as guias árabes mais consumados. Eles que poderia ter o suficiente em segurança realizou uma pequena caravana de viajantes por esse deserto, poderia ter sido muito desigual à tarefa de dirigir uma enorme multidão tal, oneradas com gado, mulheres, crianças, e utensílios. As passagens de Irwin, que estabelecem a observação têm vindo a fazer, siga aqui: "às onze e meia retomamos nossa marcha, e logo chegou ao pé de uma colina

prodigiosa, que inesperadamente estávamos a subir Foi perpendicular, como a que tinha passado algumas horas antes. , mas o que tornou o acesso mais difícil, o caminho que estávamos a percorrer era quase certo para cima e para baixo o capitão dos ladrões vendo os obstáculos que teve de superar, sabiamente mandou todos os seus camelos em volta da montanha, onde ele sabia que havia uma contaminação, e só nos acompanhou com a besta ele montou. Eu, felizmente, encontrei-se com um acidente em escalar esta altura. p. 325. Ele depois desceu, ele nos diz, em um vale, por uma passagem bastante fácil, e parar para jantar às cinco e meia da tarde, se juntaram a eles os árabes, que tinha feito uma surpreendente marcha para alcançá-los, p. 326. "Nós logo deixou o *dale*, e ascendeu ao terreno elevado, ao lado de uma montanha com vista para ele nessa parte. O caminho era estreito e perpendicular, e muito se assemelhava a uma escada. Para piorar as coisas, nós precedido os ladrões, e um guia ignorante entre nosso povo nos desviado Aqui nos encontramos em uma situação bastante: nós tínhamos mantido a estrada mais baixa do lado do morro, em vez do que em direção ao cume, até que pudéssemos prosseguir mais longe;. fomos agora obrigados a ganhar as alturas, a fim de recuperar a estrada, na realização de que nós dirigimos nossos camelos pobres de tais embebe que tivemos a maior dificuldade para subir atrás deles. Estávamos sob a necessidade de deixá-los para si, como o perigo de levá-los através de lugares onde o mínimo passo em falso teria precipitado tanto homens como animais para o abismo insondável abaixo, era muito crítico ao perigo. Nós batemos longamente sobre o caminho correto, e ficamos contentes ao encontrar-nos na estrada de Nossos guias infalíveis os ladrões, depois de ter vencido todos os pés do chão, com perigo real e fadiga. " p 324 Again. Nosso caminho depois de deixar o vale pairava sobre terreno plano Como seriam próximos a uma impossibilidade de encontrar o caminho mais pedregoso estes apartamentos, onde o pé pesado de um camelo não deixa impressão, as diferentes faixas de ladrões que amontoou pedras em distâncias desiguais para sua direção através deste deserto. Nós derivamos grande ajuda dos ladrões, a este respeito, que são os nossos guias quando as marcas, ou falham, ou são ininteligíveis para nós. Os árabes predatórios eram guias mais bem sucedidos ao Sr. Irwin e seus companheiros, do que aqueles que ele trouxe com ele a partir de Ghinnah, mas a marcha de Israel através dos desertos da natureza como, foi através de tal extensão e variedade de país, e em tais circunstâncias como a multidões e ónus, como fazer interposição Divina necessário. As aberturas através das rochas parecem ter sido preparadas por Ele para quem todas as coisas desde o princípio do mundo eram conhecidas de antemão, com grande sabedoria e bondade, para que possam realizar essa marcha estupenda ". Ver *observat de Harmer.,* Vol. iv. p. 125.

Guardou-o como a menina dos seus olhos.
Nada pode superar a força e delicadeza desta expressão. Como profundamente preocupado e tão cuidadosamente atento como o homem pode ser para a segurança de sua visão, por isso era Deus pela proteção e bem-estar deste povo. Como é surpreendente essa condescendência!

O versículo 11. ***Como a águia desperta o seu ninho***
Vibra mais de sua prole para excitá-los a voar, ou, como alguns pensam, *perturba o seu ninho* para obrigar os jovens a deixá-lo, por isso Deus por suas pragas no Egito obrigadas os israelitas, caso contrário, muito relutante, para sair de um lugar que ele apareceu por seus juízos de ter devotado à destruição.

Move sobre os seus jovens
יְרַחֵף *yeracheph,* broodeth sobre eles, comunicando-lhes uma parte de seu próprio calor vital: assim que Deus, pelas influências do seu Espírito, esclarecer, estimular e fortalecer suas mentes. É a mesma palavra que é usada na Gênesis 1:2.

Estendendo as suas asas,

No fim, não apenas para ensiná-los a voar, mas para *suportá-las* quando cansado. Para que este fato não parece uma alusão, tendo sido geralmente acreditavam que a águia, através carinho extraordinário para os seus filhos, os leva sobre suas costas quando eles estão cansados de voar, de modo que os arqueiros não podem prejudicá-las, mas, perfurando o corpo do a mãe. O mesmo número é usado Veja Clarke em Êxodo 19:4; na nota. O נֶשֶׁר *Nesher,* que traduzimos *águia,* supostamente por Mr. Bruce significar o *rachama,* um pássaro notável pela sua afeição a seus jovens, o que é conhecido na verdade, para carregar em suas costas quando eles estão cansados.

Versículo 12 . Então, ***só o Senhor o guiou***
Por seu poder, e somente com a sua, eles foram trazidos do Egito, e apoiados no deserto.

E não **havia** ***nenhum deus estranho***
Eles tiveram a ajuda de nenhum outro trimestre. Os ídolos do Egito não foram capazes de salvar os seus próprios adeptos, mas Deus não só salvou o seu povo, mas destruiu os egípcios.

O versículo 13. ***Ele o fez cavalgar***
יַרְכִּבֵהוּ *yarkibehu, ele vai levá-lo a montar.* Todos os verbos estão aqui no tempo futuro, porque esta é uma profecia da prosperidade que deve possuir na terra prometida. Os israelitas estavam a *monta exultam,* nos lugares altos, as montanhas e colinas de sua terra, em que são prometidos os mais altos graus de prosperidade, como até mesmo a parte rochosa do país devem ser tornadas férteis pela bênção peculiar de Deus.

Chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira
Esta promessa afirma que mesmo nos lugares mais áridos do país devem produzir uma abundância de flores aromáticas, a partir do qual a abelha deve coletar *mel* em abundância, e até mesmo os topos das rochas pagarem apoio suficiente para as oliveiras, a partir do fruto do que ele deve extrair *petróleo* em abundância, e tudo isso deve ser ocasionado pela bênção peculiar de Deus sobre a terra.

Versículo 14. ***Gordura de rins de trigo***
Quase todas as pessoas sabe que o rim é envolvido por uma camada de gordura a mais pura do corpo do animal, para o qual podem ser dadas várias razões anatômicas. Como o próprio rim é a gordura abundante circundante, assim como o *germe* do grão para os *lóbulos* ou partes farináceos. A expressão aqui pode ser considerada como uma figura muito forte e especialmente feliz para apontar o melhor trigo, que contém o *germe* mais saudável e vigorosa, crescendo em um muito grande e nutritivo de grãos e, conseqüentemente, todo os pontos de descobrir para nós uma espécie de trigo, igualmente excelente, tanto para *semente* e *pão.* Esta bela metáfora parece ter escapado a notificação de todos os comentaristas.

Sangue puro da uva.
Vinho tinto, ou o suco puro de qualquer cor, expressa a partir das uvas, sem qualquer adulteração ou mistura com *água: sangue* aqui é sinônimo de *suco.* Isso dá a entender que as suas vinhas devem

ser da melhor qualidade, e seu *vinho* em abundância, e do mais delicioso sabor.

O versículo 15 . *Jeshurun* ישרו o *vertical.*

Este apelativo é aqui colocado para Israel, e como se trata de ישר *yashar,* ele estava *certo, em linha reta,* pode ser a intenção de mostrar que as pessoas que uma vez, não só prometeu justo, mas eram realmente *de pé,* andando nos caminhos da *justiça,* deve, no tempo representado pelo profeta, não só a revolta de Deus, mas, na verdade, lutar contra ele, como um *completo alimentado cavalo,* que não só não vai arcar com o chicote, mas rompe com seu mestre, e tenta chutá-lo enquanto ele luta para ficar solto. Tudo isso é falado profeticamente, e destina-se como um *aviso,* de que o mal não pode ter lugar. Por eram a transgressão *inevitável,* deve ser o efeito de alguma causa que *exija,* o que destruiria a torpeza da ação, uma vez que se refere a Israel, pois se o mal fosse *absolutamente inevitável,* nenhuma culpa poderia anexar ao agente infeliz, que poderia somente considerar-se o instrumento miserável de uma *extrema necessidade.* Veja um caso em apreço, 1 Samuel 23:11,12 , onde a previsão aparece na forma mais *absoluta,* e ainda o mal foi impedido pela pessoa que recebe a *previsão* como um *aviso.* O caso é o seguinte: -

Os filisteus atacaram Queila e roubaram as eiras; Davi, sendo informado sobre isso, pediu conselho de Deus se ele deveria ir e aliviá-la, ele é obrigado a ir, e tem a garantia de sucesso, ele vai, derrota dos filisteus, e oferece Queila. Saul, ao ouvir que Davi estava em Queila, determina a cercar do local David, achando que Saul meditado sua destruição, pediu conselho do Senhor, assim: "Ó Senhor Deus de Israel, teu servo tem ouvido que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa, os homens de Queila. entregar-me ao seu lado? Descerá Saul, como o teu servo tem ouvido? E disse o Senhor, Ele virá para baixo. Então, disse Davi, é os homens de Queila entregar mim e aos meus homens, nas mãos de Saul? E o Senhor disse: Eles vão *te* livrar-se, então, Davi e seus homens (cerca de seiscentas) se levantaram e saíram de Queila, e foram-se aonde puderam e foi anunciado a Saul que Davi escapara de Queila, e ele absteve-se de ir por diante. " Aqui foi a previsão mais positiva que Saul teria ido a Queila, e que os homens de Queila iria entregar David em suas mãos, ainda nenhum destes eventos ocorreu, porque David partiu de Queila. Mas se tivesse continuado lá, Saul teria vindo para baixo, e o homem de Queila teria traído seu libertador. Assim, a previsão era totalmente condicional, e assim foram todas essas profecias em relação à apostasia de Israel. Eles só foram cumpridos em quem não recebê-los como *avisos.* Ver Jeremias 18:8-10.

A Rocha da sua salvação.

Ele deixou de depender da *fonte* de onde a sua salvação emitida, e pensar *muito bem de si mesmo,* ele *desprezou o seu Deus,* e tendo deixado de depender dele, sua queda se tornou inevitável. A figura é admiravelmente bem apoiada pelo versículo todo. Vemos, *em primeiro lugar,* um cavalo magro miserável, tomada sob os cuidados e na manutenção de um mestre que lhe proporciona uma abundância de forragem. Vemos, *por outro,* este cavalo *gordo* depilação sob esse guarda. Podemos vê-lo, *em terceiro lugar, rompendo com* o seu mestre, deixando sua rica pastagem, e correr para o deserto, dispostos a suportar o jugo ou cinto, ou fazer qualquer retorno para os cuidados de seu mestre e atenção. Vemos, *em quarto lugar,* de onde essa conduta procede-a partir de uma falta de consciência de que sua força depende do cuidado de seu mestre e mantendo, e uma falta de consideração que a magreza ea miséria deve ser a consequência de sua saída de serviço do seu senhor, e fugir de pasto de seu mestre. Como é fácil de aplicar todos estes pontos para o caso dos israelitas! E como ilustrativo de seu estado anterior e último! E como poderosamente se aplicam ao caso de muitos chamados cristãos, que, depois de ter aumentado em riquezas, esquecem que Deus, de cuja mão só aquelas misericórdias fluiu!

Versículo 17. *Ofereceram sacrifícios aos demônios*

A palavra שדים *Shedim* original foi variadamente compreendido. O siríaco, caldeu, Targum de Jerusalém e Jonathan, eo samaritano, manter a palavra original: a *Vulgata, Septuaginta, Árabe, Persa, copta,* e *anglo-saxão,* ter demônios ou demônios. A *Septuaginta* tem εθυσαν δαιμονιοις, *eles sacrificaram aos demônios:* a *Vulgata* copia a Septuaginta: o árabe tem [árabe] *sheeateen,* o plural de [árabe] *Sheetan,* Satanás, por que os anjos rebeldes parecem ter a intenção, como a palavra vem da raiz [árabe] *shatana,* ele era *teimoso, orgulhoso, refratários, foi longe.* E é provável que esses espíritos decaídos, depois de ter totalmente perdido o império em que se destina, têm-se adorado sob várias formas e nomes em diferentes lugares. O anglo-saxão tem {} anglo-saxão, *demônios.*

Novos* deuses que *veio há pouco

מקרב באו *mikkarob bau* ", que surgiu a partir de seus vizinhos"; saber, os *moabitas* e *amorreus,* cujos deuses eles receberam e adoraram em seu caminho através do deserto, e muitas vezes depois..

Versículo 18. *Da Rocha* que *te gerou*

צור *Tsur,* a *primeira causa,* a *fonte* do teu ser. Veja Clarke em Deuteronômio 32:4.

Versículo 19 . *Quando o Senhor viu,*

Mais literalmente, *o Senhor viu, e através de indignação, ele reprovou seus filhos e suas filhas.* Ou seja, quando o Senhor vê essa conduta, ele deve ser justamente indignado, e assim rejeitar e entregar até o cativeiro de seus filhos e filhas.

Versículo 20. *Crianças em quem não há fé*

לא אמן בם *lo emon bam,* "Não há *constância* em si", eles nunca podem ser dependia. Eles são *inconstantes,* porque eles são *infiéis.*

Versículo 21. *Ele me mudou-se para o ciúme*

Este versículo contém uma promessa muito aguçado da vocação dos gentios, em consequência da rejeição dos judeus, ameaçados Deuteronômio 32:19, e para este grande evento que é aplicado por São Paulo, Romanos 10:19.

Versículo 22. *Profundezas do Seol*

שאול תחתית *sheol tachtith,* a destruição muito mais profundo, um total extermínio, para que *a terra* a sua terra, e *seu aumento,* e todos os seus bens, deve ser aproveitada, e as *fundações de suas montanhas suas* fortalezas mais fortes, deve ser destruída. Tudo isso foi cumprido de forma mais notável na última destruição de Jerusalém pelos romanos, de modo que as fortificações da cidade que nem uma pedra foi deixada sobre outra. Veja as notas em Mateus 24:1-51.

Versículo 23. *Vou passar minhas setas sobre eles.*

Os juízos de Deus, em geral, são denominadas as *setas de Deus,* Jó 6:4; Salmos 38:2,3; 91:5, ver também, Ezequiel 5:16; Jeremias 50:14, 2 Samuel 22:14, 15. Neste e nos versos seguintes, para o *28* º inclusive, Deus ameaça deste povo com toda espécie de calamidade que poderia cair sobre o homem. Como é estranho que, tendo esta lei continuamente em suas mãos, não devem

discernir esses julgamentos ameaçadas, e se unir ao Senhor que eles poderiam ser evitados!

Era costume entre os pagãos para representar qualquer julgamento de seus deuses sob a noção de *setas,* especialmente a *pestilência,* e uma de suas maiores divindades, Apolo, é sempre representado como tendo um *arco* e uma *aljava* cheia de *flechas mortais,* assim Homer, Il . i., ver. 43, onde o representa, em resposta à oração de seus Crises sacerdote, vindo a ferir os gregos com a *peste:* -

Ὡς εφατ᾽ ευχομενος· του δ᾽ εκλυε Φοιβος Απολλων·
Βη δε κατ᾽ Ουλυμποιο καρηνων χωομενος κηρ,
Τοξ᾽ ωμοισιν εχων αμφηρεφεα τε φαρετρην. -
Ἑζετ᾽ επειτ᾽ απανευθε νεων· μετα δ᾽ ιον ἑηκε·
Δεινη δε κλαγγη γενετ᾽ αργυρεοιο βιοιο. κ. τ. λ.

"*Assim Crises orar, o poder favorecendo atende, e a partir de topos elevados da Olympus desce. Curvado era seu arco os corações gregos para ferir; feroz como ele se movia, sua prata eixos ressoar; A frota em vista, ele sotaque seu arco mortal. E assobios voar os destinos penas abaixo. Em mulas e cães a infecção começou em primeiro lugar; e por último, as setas vingativos fixar no homem ". Com que frequência a mesma figura é empregada nos escritos sagrados, cada leitor atento sabe as cotações não precisa ser multiplicado.*"

O versículo 24. Eles serão *queimados com fome*
Sua terra será maldita, e a *fome* prevalecerá. Esta é *uma* das setas.

Ardor
Não há chuveiros para esfriar a atmosfera, ou melhor, furúnculos, blains, e febres pestilentas, este foi um *segundo.*

Destruição amarga
A praga, este foi o *terceiro.*

Dentes de feras, com ardente veneno de serpentes
Os animais do campo deve multiplicar sobre e destruí-los, o que era um *quarto,* e *as serpentes venenosas,* que infestam todos os seus passos, e cuja mordida mortal deveria produzir o máximo de angústia, fosse um *quinto* seta. Somado a tudo isso, a *espada* de seus inimigos, *o terror* entre si, Deuteronômio 32:25, e *cativeiro* foram para completar a sua ruína, e, portanto, as *setas de Deus eram para ser gasto em cima deles.* Há um provérbio bonito no *Toozuki Teemour,* que servirá para ilustrar este ponto, enquanto exibe uma das melhores metáforas que ocorre em todo o escritor, os escritores sagrados exceção.

"Era uma vez exigiu do quarto *Khaleefeh* (Aaly), de quem é a misericórdia do Criador:" Se a *copa do céu* fosse um arco, se a *Terra* fosse o *cabo* do mesmo e, se *calamidades* eram setas, se *a humanidade* eram a *marca* para *as flechas,* e se Deus *Todo-Poderoso,* o tremendo e glorioso, foram o arqueiro *infalível;* para quem podiam os filhos de Adão fugir para proteção . "O Khaleefeh respondeu, dizendo, 'Os filhos de Adão deve fugir para o Senhor' ".

O versículo 27. *Se não fosse que eu temia a ira do inimigo*
Houbigant e outros afirmam que a *ira* aqui não se refere ao *inimigo,* mas para Deus, e que a passagem deve ser assim traduzida: "Indignação para o adversário me intimida, para que seus inimigos devem ser alienados, e dizer: A força de nossas mãos, e não do Senhor, quem fez isso. "Não tinha Deus castigou-os de tal forma que provou que a sua mão e não a mão do homem tinha feito isso, os pagãos teriam se gabava de suas proezas, e Jeová teria sido blasfemado, como não ser capaz de proteger seus adoradores, ou para punir suas infidelidades. *Tito,* quando ele tomou Jerusalém, ficou tão impressionado com a força do lugar, que ele reconheceu que, se Deus não tivesse entregou em suas mãos, os exércitos romanos nunca poderia ter tomado.

Versículo 29. Que *eles iriam considerar o seu fim!*
אחריתם *archaritham,* corretamente, *seus últimos tempos* gloriosos dias do Messias, que, segundo a carne, deve surgir entre eles. Eles devem considerar cuidadosamente este assunto, e receber o Salvador prometido, eles conseqüentemente agir como pessoas com menos obrigações infinito para Deus, sua força seria o seu escudo, e então: -

O versículo 30. *Como poderia um só perseguir mil*
Se, portanto, não tinha esquecido a sua *Rocha,* Deus, seu *autor* e *defesa,* que não poderia ter acontecido que mil deles devem fugir antes de *um* de seus inimigos.

Versículo 31. *Porque a sua rocha*
Os deuses e protetores pretensos dos romanos.

Não é como a nossa Rocha
Não tem nem poder nem influência como o nosso Deus.

Os nossos inimigos juízes disso.
Por que muitas vezes reconheceu o poder irresistível de Deus que lutou por Israel. Ver Êxodo 14:25; Números 23:8-12,19-21; 1 Samuel 4:8.

Há uma passagem de Virgílio, Eclog. iv., ver. 58, muito semelhante a esta palavra de Moisés: -

Pan Deus Arcadia mecum si judice certet, pan etiam
Arcadia dicat se judice victum.

"Se o deus Pan lutar comigo", (em cantar os louvores do herói futuro, o libertador, profetizou nos livros sibilinos), "foram mesmo Arcadia juiz, Pan seria reconhecer-se a ser vencido, Arcadia-se ser juiz. "

Versículo 32. *Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma*
Os judeus são tão perverso e rebelde como os sodomitas, para por a videira os habitantes da terra são significados, ver Isaías 5:2,7.

As suas uvas
Suas ações, são *fel e verme produtores de madeira,* mas nada mal e miséria para si mesmos e aos outros.

Seus cachos* são *amargos
Seus *esforços unidos,* assim como os seus *atos individuais,* é pecado, e só pecado, continuamente. Que por *videira* é destinado ao *povo,* e por *uvas* a sua *conduta moral,* é evidente a partir de Isaías 5:1-7. É muito provável que as uvas produzidas sobre o lago *asfaltitas,* onde Sodoma e Gomorra anteriormente estavam, não eram apenas de um acre, sabor desagradável, mas de uma qualidade deletério, e para isso, é provável, Moisés aqui alude.

Versículo 33. ***Seu vinho***
Seu sistema de doutrinas e de ensino, é *o veneno de serpentes,* que segui-lo.

O versículo 34. ***Selado nos meus tesouros?***
Ações ou compromissos pelos quais as pessoas estavam presas em um momento especificado para cumprir certas condições, foram *selados* e colocou-se em locais de segurança, por isso aqui a justiça de Deus se comprometeu a vingança do seu pacto quebrado sobre os judeus desobedientes, mas o *tempo* e *forma* foram selados em seus tesouros, e que só ele conhecia. Por isso, é dito: -

Versículo 35. ***Seu pé deve deslizar no*** **devido** ***tempo,***
Mas Calmet pensa que este versículo é falado contra os cananeus, os inimigos do povo judeu.

Versículo 36. ***O Senhor julgará o seu povo***
Ele tem um direito absoluto sobre eles, como seu *Criador,* e autoridade para puni-los por suas rebeliões como seu *soberano,* ainda que ele *se arrependa,* ele vai mudar a sua forma de conduta em relação a eles, *quando vir que o poder* deles *se foi,* quando eles são totalmente subjugados por seus adversários, de modo que seu *poder político* está inteiramente destruído, *e* não há *ninguém calar a boca ou para a esquerda,* e não uma *forte* usufruídas *lugar,* e não uma esquerda família, sendo levado para o cativeiro, ou dispersos em terras estranhas. Ou ele vai *fazer justiça* ao seu povo, e *vingá-los* de seus adversários, veja Deuteronômio 32:35.

Versículo 37. ***Ele dirá***
Ele deve começar a protestar com eles, para despertá-los para o devido senso de sua ingratidão e rebelião. Esta pode referir-se à pregação do Evangelho a eles nos últimos dias.

O versículo 39. ***Vede agora que eu,*** **sou** ***ele***
Estar convencido de que só Deus pode salvar, e só Deus pode destruir, e que seus ídolos não podem *machucar* nem *ajudá-lo.*

Eu mato, e eu faço viver,
Minha misericórdia é tão grande quanto a minha justiça, pois estou tão pronto para salvar o penitente como eu estava para punir os rebeldes.

Versículo 40 . ***Pois levanto a minha mão ao céu***
Veja a respeito de juramentos e agrada a Deus em *nota de Clarke em Dt 6:13.*

Versículo 42. ***Desde o início de vinganças***
A palavra פרעות *paroth, vinganças* prestados, um sentido em que nunca aparece a serem tomadas, rendeu este lugar muito confuso e obscuro. Mr. *Parkhurst* prestou toda a passagem assim: -

Vou fazer minhas flechas embebedadas com sangue, e a minha espada devorará carne, com o sangue dos mortos e cativos *da cabeça peluda* do inimigo.

Provavelmente מראש פרעות *merosh paroth* pode ser mais adequadamente traduzida, *a partir do nu de cabeça* o inimigo não tem nada para protegê-lo de minha vingança, a coroa de dignidade deve cair, e até mesmo o capacete haver proteção contra a espada e as flechas do Senhor.

Versículo 43 . ***Alegra-te, ó nações***
Gentios, para o elenco fora dos judeus deve ser o meio de sua colheita com o *seu povo,* pois eles não serão totalmente arrematar. (Veja Romanos 15:9, para, desta forma, o apóstolo aplica). Mas como os gentios são chamados, e os judeus têm a sua iniquidade purgado? *Ele será misericordioso para com sua terra e seu povo,* וכפר *vechipper, fará expiação* a ser feito para a sua terra e as pessoas, ou seja, Jesus Cristo, o Messias prometido longo, deve ser *crucificado* por judeus e gentios, eo caminho para o santíssimo ser esclarecido pelo seu sangue.

As pessoas têm sido muito fazer expiações para si mesmos, mas para nenhum efeito, pois seus expiações eram apenas *sinais,* e não a *coisa* significada, pois o corpo é Cristo, e agora o próprio Senhor faz uma expiação, para o *Cordeiro de Deus* só *tira o pecado do mundo.* Esta é uma conclusão muito boa e encorajador para o assunto muito importante deste poema.

Israel será muito espalhada, descascada, e punidas, mas eles terão misericórdia, nos últimos tempos, mas também se alegra com os gentios na salvação comum comprado pelo sangue do Salvador de toda a humanidade.

Versículo 44 . ***Moisés veio***
Provavelmente, a partir do tabernáculo, onde Deus lhe tinha dado esta ordem profética, e ele ensaiou-o aos ouvidos do povo.

Versículo 46. ***O vosso coração a todas as palavras***
Outra prova de que todas essas denúncias terríveis de ira divina, embora entregues de forma *absoluta,* eram apenas *declaratória* do que Deus faria se eles se rebelaram contra ele.

Versículo 47. ***Através desta haveis de prolongar*** **os seus** ***dias***
Em vez de ser cortada, como Deus aqui ameaça, sereis preservado e tornado próspero na terra que, quando eles passaram o Jordão, eles devem possuir.

Versículo 49. ***Sobe a este monte Abarim***
A montagem das *passagens,* ou seja, dos israelitas quando eles entraram na terra prometida. Veja Clarke em Números 27:12.

Versículo 50. ***E morrer na montagem, como Aarão***
Alguns supõem que Moisés foi traduzido, mas se é assim, então Aarão foi traduzido, para o que é dito sobre a morte de um é dito sobre a morte do outro.

Versículo 51. ***Vocês rebelaram contra mim, junto às águas de Meribá***
Veja Clarke em Números 20:12.

Versículo 52. ***Verás a terra diante de ti***
Veja Números 27:12, e o céu em seus olhos! Seu trabalho, sua grande, utilidade incomparável, terminando apenas com a sua vida. O leitor sério certamente irá juntar-se a seguinte ejaculação piedosa do falecido Rev. *Charles Wesley,* um dos melhores poetas cristãos do século passado: -

"O que, sem um gemido persistente eu possa receber a palavra de boas-vindas, o meu *corpo* com a minha *carga* deitou-se e deixar de uma vez para *trabalhar* e *viver!*"

Seria necessária uma dissertação expressamente formada com o propósito de apontar o mérito e extraordinárias belezas gerais desta ode muito sublime. Para celebrar esses elementos dificilmente pode comportar com a natureza do presente trabalho.

Drs. *Lowth, Kennicott* e *Durell,* ter feito muito neste caminho, e suas respectivas obras o leitor crítico é referido. Um extrato muito considerável do que eles têm escrito sobre este capítulo podem ser encontradas nas notas *de* Dr. *Dodd.* Ao escrever este ode a concepção de Moisés era,

1. Para expor a *majestade de Deus,* para dar aquela geração e todas as sucessivas uma visão adequada das gloriosas perfeições do objeto de sua adoração. Ele, portanto, mostra que a partir de sua *santidade* e *pureza,* ele deve ficar descontente com *o pecado,* a partir de sua *justiça* e *retidão,* ele deve *puni-lo,* e da *bondade* e *benevolência* infinita da sua *natureza,* ele está sempre disposto a *ajudar* os *fracos, instruir* os *ignorantes,* e mostrar *misericórdia* para com os *miseráveis pecadores,* filhos e filhas dos homens.

2. Para mostrar o *dever* e *interesse* de seu *povo.* Para ter tal Ser para o seu *amigo* é ter toda a felicidade possível, tanto espiritual e temporal, *garantido,* para tê-lo para o *inimigo* deve ser exposto a inevitável destruição e ruína.

3. Para alertá-los contra *a irreligião* e da *apostasia,* para mostrar a possibilidade de afastar de Deus, e as misérias que oprimi-los e sua posteridade, que deve ser encontrado andando em oposição às leis de seu Criador.

4. Para dar uma visão adequada e impressionante da *providência* de Deus, referindo-se à história de suas relações graciosas com eles e seus antepassados, a atenção minuto em que ele paga a todos os seus desejos, a maneira maravilhosa em que ele liderou, alimentado, vestido, protegido, e os salvou, em todas as suas viagens e em todos os perigos.

5. Para deixar registrado um testemunho eterno contra eles, eles devem sempre arrematar seu medo e poluir a sua adoração, que deve servir ao mesmo tempo como um aviso para o mundo, e uma demonstração de sua justiça, quando os juízos que havia ameaçado foram encontrados para ser derramado sobre eles, pois quem os amava tanto e tão intensamente não poderia tornar-se seu inimigo, mas em consequência das *maiores* e mais inescrupulosas provocações.

6. Para mostrar a ingratidão chocante e sem precedentes que levou um povo tão altamente favorecidas, e tão maravilhosamente protegida e amada, a pecar contra o seu Deus, e como razoável e justo que era, para a defesa de sua santidade, que Deus derrame sobre eles tais julgamentos como ele nunca tinha infligido em quaisquer outras pessoas, e assim marcar a sua desobediência e ingratidão com marcas frescas de seu descontentamento, que a punição deve ter alguma relação com a culpa, e que a sua preservação como um povo distinto pode pagar uma prova sentimento tanto da providência e da justiça de Deus.

7. Para mostrar a glória dos *últimos dias* na reeleição da nação judaica reprovável por muito tempo, ea difusão final de sua graça e bondade sobre a terra por meio do Evangelho de Cristo.

E tudo isso é feito com tal força e elegância de dicção, com tais, figuras e metáforas energéticas e impressionantes apropriados e, uma poderosa torrente de que a alma penetrante, puro espírito poético de tal forma que vem brilhando desde o seio de Deus, que o leitor é alternadamente eufórico ou deprimido, cheio de remorso ou de confiança, com o desespero ou esperança, de acordo com as transições rápidas do escritor inimitável aos diferentes temas que constituem o tema desta ode incomparável e maravilhosamente variado. Que o Espírito pelo qual foi ditado dar sua impressão máxima, mais durável e mais eficaz na mente de cada leitor!

Capítulo 33

Moisés oferece uma bênção profética aos filhos de Israel, 1. *A introdução,* 2-5 *declarações proféticas sobre* Rubem, 6; *Respeito* de Judá, 7; *sobre* Levi, 8-11; *sobre* Benjamin, 12; *sobre* José, 13-17 , *a respeito de* Zebulom, 18,19; *sobre* Gade, 20,21; *sobre* Dã, 22; *sobre* Naftali, 23;. *Sobre* Aser, 24,25 *A glória do Deus de* Jesurum, *e os gloriosos privilégios de seus verdadeiros seguidores,* 26 -29.

Notas sobre o Capítulo 33

Versículo 1. ***E esta é a bênção com que Moisés, abençoado,***
A natureza geral desta introdução solene, diz o Dr. Kennicott, é mostrar a base que Moisés tinha para abençoar seus irmãos, a saber, porque Deus tinha freqüentemente manifestou a sua glória em seu nome. E as várias partes desta introdução são dispostos em na seguinte ordem: -

1. A manifestação da glória divina no Sinai, como era antes no tempo e mais magnífico em esplendor, é mencionado em primeiro lugar.

2. Que Deus manifestou a sua glória em *Seir* é evidente a partir Juízes 5:4: *Senhor, quando saíste de Seir, quando tu caminhaste fora dos campos de Edom, a terra tremeu e o céu caiu,*

3. O próximo lugar é *Parã,* onde a *glória do Senhor apareceu a todos os filhos de Israel,* Números 14:10.

Em vez de *ele veio com dez mil santos,* por que nossos tradutores tenham prestado מרבבת קדש *meribeboth kodesh,* Dr. Kennicott lê *Meribá-Cades,* o nome de um lugar, porque nós achamos que, no final de 40 anos, os israelitas chegaram a Cades, Números 20:1, que também foi chamado *Meribá,* por conta de sua oposição *contencioso* para as determinações de Deus em seu favor, Números 20:13, e ali *a glória do Senhor apareceu* novamente, como somos informados Números 20:6. Estes quatro lugares, *Sinai, Seir, Parã* e *Meribá-Cades,* citado por Moisés no texto, são os lugares idênticos, onde Deus manifestou a sua glória em uma aparência de fogo, mais ilustrativamente para proclamar sua providência especial sobre cuidados e de Israel.

Deuteronômio 33:1

E esta é a bênção com que Moisés, homem de Deus, abençoou os filhos de Israel antes da sua morte - E ele disse:

Dt 33: 2. O Senhor veio do Sinai, e ele se levantou sobre eles a partir de Seir, resplandeceu desde o monte Parã, e veio de Meribá-Cades: A partir de sua mão direita um fogo brilhou sobre eles.

Dt 33: 3. Verdadeiramente, ele amava as pessoas, e abençoou todos os seus santos porque eles caíram aos seus pés, e receberam de suas palavras.

Dt 33: 4. Ele nos mandou uma lei, a herança da congregação de Jacó.

Dt 33: 5. E ele tornou-se rei em Jesurum, quando os chefes do povo estavam reunidos, juntamente com as tribos de Israel.

Já vimos que o Dr. Kennicott leituras **קדש מריבה** *Meribá-Cades*, o nome de um lugar, em vez de **קדש מרבבת** *meribeboth kodesh*, que, por uma construção mais natural e forçada, a nossa versão torna dez milhares de santos, uma tradução que não circunstância da história justifica. Em vez de uma lei de fogo, **דת אש** *esh dath*, ele lê, seguindo a versão Samaritana, **אור אש** *esh ur*, um fogo brilhando sobre eles. Em defesa dessa mudança no original, pode-se observar,

1. Isso, porém **דת** *dath* significa um direito, mas é um termo caldeu, e aparece em nenhum lugar, em qualquer parte dos escritos sagrados anteriormente para o cativeiro babilônico: **תורה** *Torá* é o termo usado constantemente para expressar a Lei, em todos os tempos, antes da corrupção do hebraico, pelo Caldeu.

2. Que a própria palavra é obscura em sua situação atual, como as Bíblias hebraicas escrevê-lo e esh em uma palavra **אשדת** *eshdath*, que não tem significado, e que, a fim de dar-lhe um, o Massorah dirige deve ser lido em separado, embora escrito ligado.

3. Que a palavra não é reconhecida pelas duas versões mais antigas, a Septuaginta e siríaco.

4. Que no lugar paralelo, Hc 3: 3, Hc 3: 4, a palavra é usada, que expressa os raios de luz, **קרנים** *karnayim*, chifres, ou seja, esplendores, raios, ou brilho da luz.

5. Que em todas essas contas, juntamente com a quase impossibilidade de dar um sentido racional para o texto na sua forma atual, a tradução defendido devem ser adotadas.

Em vez de todos os seus santos estão na sua mão, Dr. Kennicott lê, abençoou todos os seus santos - mudando **בידך** *beyadecha*, em **ברך** *barach*, abençoou, que palavra, tudo que compreende as letras hebraicas vai ver, pode ser facilmente confundido com o outro; **ד** o daleth e o **ר** *resh* ser, não apenas em **MSS**, mas também em livros impressos, muitas vezes tão parecidos, só que a analogia pode determinar qual é a verdadeira carta, e exceto na inserção do **י** *yod*, que poderia ter sido facilmente confundido com o ápice no topo da **ב** *beth* muito freqüente em MSS., ambas as palavras têm a semelhança mais próxima. Para isso pode ser acrescentado, que o siríaco autoriza esta prestação. Em vez de **לרגלך** *leraglecha* e **מדברתיך** *middabberotheycha*, teus pés, e as tuas palavras, Dr. Kennicott lê os pronomes na terceira pessoa do singular, **לרגליו** *leraglaiv* e **מדברותיו** *middabberothaiv*, Seus pés, Suas palavras, no qual ele é apoiado tanto pela Septuaginta e Vulgata. Ele também muda **ישא** *yissa*, receberá, em **ישאו** *yisseu*, receberão. Ele afirma também que **משה** *Mosheh*, Moisés, no quarto verso, foi escrito por engano para a seguinte palavra **מורשה** *morashah*, herança, e quando o escriba descobriu que tinha inserido uma palavra errada, acrescentou o correto, e não apagar a em primeiro lugar. A palavra Moisés, ele pensa, deve ser deixada de fora do texto, pois é improvável que ele deveria apresentar aqui o seu próprio nome, e que se a palavra puder ser legítima, então a palavra rei deve aplicar-se a ele, e não a Deus, o que seria mais absurdo. Ver primeira Dissertação de Kennicott, p. 422, etc

O versículo 3. ***Sim, ele amava as pessoas***

Esta é a inferência que Moisés faz a partir dessas gloriosas aparições, que Deus realmente amava as pessoas, e que todos os seus santos, קדשיו *kedoshaiv,* as pessoas a quem ele tinha *consagrado* a si mesmo, estavam sob sua bênção especial, e que, a fim de torná-los uma nação *santa,* Deus mostrou sua glória sobre o Monte Sinai, onde tinham caído prostrado os seus pés, com o mais humilde adoração, sinceramente prometendo a obediência mais carinhosa, e que Deus não ordenou uma *lei* que era para ser a posse e herança de os filhos de Jacó, Deuteronômio 33:4. E para coroar o todo, ele não só abençoou como seu *legislador,* mas também havia outorgado para ser *seu rei,* Deuteronômio 33:5.

Versículo 6 . ***Viva Rúbem, e não morra***

Apesar de sua vida e suas bênçãos sido executada por sua transgressão com a concubina de seu pai, Gênesis 49:3,4, e na sua rebelião com Corá, Números 16:1-3: "É muito comum", diz Ainsworth, "na Escritura, de estabelecer as coisas de importância e seriedade, pela afirmação de um lado, ea negação do outro; Isaías 38:1: *morrerás, e não viverás;* Números 4:19: *Que eles possam viver, e não morra;* Salmos 118:17: *Eu não morrerei, mas vivo;* Gênesis 43:8: *que possamos viver, e não morrer;* Jeremias 20:14: *Maldito o dia, não deixe que esse dia seja abençoado;* 1 João 2:4: *Ele é um mentiroso, ea verdade não está nele;* 1 João 2:27: *É verdade, e não é mentira;* João 1:20: *Ele confessou, e não negou;* 1 Samuel 1:11: *Lembre-me, e não esqueço da tua serva;* Deuteronômio 9:7: *Lembre-se, não te esqueças;* Deuteronômio 32:6: *povo louco e insensato* Em todos esses lugares, é evidente que há uma ênfase peculiar nesta forma de expressão, como se ele havia dito, *que ele não* só não *morreu,* mas deixá-lo viver em *grande e crescente paz* e *prosperidade.* Não só *não me esquecer,* mas manter-me *continuamente* na lembrança. *Ele não negou,* mas *confessou* plena e particularmente. *Povo louco* bobo e estúpido, *e ignorante,* destituído de toda a verdadeira sabedoria".

E* não *deixe que seus homens não sejam poucos.

É possível que este pertence a cláusula *Simeon.* Na cópia Alexandrina da Septuaginta a cláusula fica assim: Και Συμεων εστω πολυς εν αριτμῳ, *e deixe* Simeon *ser muito numerosos,* mas nenhuma das outras versões inserir a palavra. Como a partícula negativa não é em hebraico, mas é fornecido em nossa tradução, ea palavra *Simeon* é encontrado em uma das cópias mais antigas e mais autênticas da versão Septuaginta, e como *Simeão* é mencionado em nenhum outro lugar aqui, se não implicava neste lugar, provavelmente a cláusula de antigamente ficou: *Viva Rúben, e não morra, mas deixar que os homens de Simeão ser poucos.* Que esta tribo era pequena quando comparada com o resto, e com o que era uma vez, é bastante evidente a partir do primeiro censo, tomada depois que saíram do Egito, e que nas planícies de Moab, quase quarenta anos depois. Na primeira, Simeão era 59.300, no passado, 22.200, uma redução de 37.100 homens!

O versículo 7 . ***E esta* é a bênção *de Judá***

Embora a palavra *bênção* não esteja no texto, no entanto, pode ser implícita de Deuteronômio 33:1, mas, provavelmente, as palavras, *ele falou,* são aqueles que devem ser fornecidos: *E essa* falava *de Judá, Senhor, ouve a voz de Judá*, isto é, diz o *Targum,* receber sua oração, quando ele vai para a batalha, e deixá-lo ser trazido de volta em segurança para o seu povo *deixou suas mãos é suficiente para ele,* deixá-lo ter uma quantidade suficiente de guerreiros sempre a apoiar a tribo, e reivindicar seus direitos, e os seus inimigos nunca será capaz de prevalecer contra ele! Três coisas são expressas aqui: **1.** Que a tribo de Judá, consciente de sua fraqueza, dependerá do Altíssimo, e fazer a oração e súplica com ele, **2.** Que Deus ouça essa oração e, **3.** Que suas mãos serão aumentadas, e que ele deve prevalecer sobre seus inimigos. Esta bênção tem uma afinidade impressionante com que essa tribo recebeu de Jacó,

Gênesis 49:9, e tanto pode referir-se ao nosso bendito Senhor, que surgiu a partir dessa tribo, como é notado na passagem acima, que conquistou nossos inimigos mortais por sua morte, e cuja posteridade *orando* sempre por prevalecer a sua força.

O versículo 8 . ***De Levi disse*** .
Quanto ao *Urim* e *Tumim,* Veja Clarke em Êxodo 28:30.

Teu santo
Aarão principalmente, que foi ungido o sumo sacerdote de Deus, e cujo escritório era o mais santo que o homem poderia ser investido. Portanto, Aarão foi chamado *santo* de Deus *um,* e mais especialmente, de modo que ele era o tipo do Santíssimo e bendito Jesus, de quem o *Urim,* toda *a luz* e *sabedoria,* e *Tumim* - toda *a excelência, a conclusão* e *perfeição,* são derivadas.

Que tu provaste,
Deus sustentou com Aarão, bem como com Moisés junto às águas de Meribá, e excluiu-o da terra prometida porque ele não santificar o Senhor diante do povo.

A partir das palavras de São Paulo, 1 Coríntios 10:8-12, é evidente que estas palavras, pelo menos em um sentido secundário, pertencem a Cristo. Ele é o *Santo* que foi tentado por eles em Massá, que sofreu os seus costumes no deserto, que matou 23 mil dos transgressores mais incorrigíveis, e que os trouxe para a terra prometida por seu vice, Josué, cujo nome eo de Jesus tem o mesmo significado.

O versículo 9. ***Quem disse a seu pai:***
Existem várias dificuldades neste e nos seguintes versos. Alguns pensam que são faladas, da tribo de Levi, e outros, de todas as tribos, outros, do Messias, mas várias das interpretações fundadas sobre essas suposições são muito recôndito, e não deve ser invocada até um sentido literal simples é feita para fora. Acho que todo ser primeiramente falado de Aarão ea tribo de Levi. Vamos examinar as palavras desta forma, *que disse a seu pai:* A lei tinha estritamente ordenado que, se o pai, mãe, irmão ou filho do sumo sacerdote morresse, ele não deve chorar por eles, mas agem como se não eram seus parentes, ver Levítico 21:11,12. Nem deve Aaron chorar por seus filhos Nadabe e Abiú, não só a sua morte, mas as circunstâncias do mesmo, foram os mais aflige que poderia afetar o coração de um pai. Além disso, o sumo sacerdote era proibido, sob pena de morte, ao sair da porta do tabernáculo, Levítico 10:2-7 , pois Deus poderia tê-los mais a considerar sua função (como bem observa o Sr. Ainsworth) e dever em seu serviço, do que qualquer afeição natural. E aqui Cristo foi percebi que, quando lhe foi dito que sua mãe e seus irmãos estavam fora, e queria falar com ele, disse? "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos, qualquer que fizer a vontade de meu pai, que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe; Mateus 12:46-50. É provável também que Moisés pode referir-se aqui para o fato de os levitas, de acordo com o comando de Moisés, matando cada um a seu irmão, amigo, vizinho, e até mesmo filho, que pecou na adoração do *bezerro de ouro,* Êxodo 32:26 , e deste modo a paráfrase Caldéia compreende as palavras.

O versículo 10 . ***Devem ensinar Jacó,***
Este foi o escritório dos *levitas,* para ensinar, por seu serviço significativo e cerimônias típicas, o caminho da justiça e da verdade aos filhos de Israel. E de sua fidelidade a este respeito Deus presta testemunho do profeta: "Minha aliança com ele foi de vida e paz", Malaquias 2:5, e, "A lei da verdade esteve na sua boca, ea impiedade não se achou em seus lábios: ele andou comigo em paz e em retidão, e apartou a muitos da iniquidade; " Malaquias 2:6. Estas palavras são um comentário suficiente sobre as palavras do texto.

O versículo 11. ***Abençoa, Senhor, a sua substância***
A bênção de Deus para a tribo de Levi era peculiarmente necessário, porque não tinham herança entre os filhos de Israel, e viveu mais imediato do que os outros sobre a providência de Deus. No entanto, como eles viviam pelas ofertas do povo e os dízimos, o aumento de sua substância implica necessariamente o aumento da população em geral: a mais fecunda a terra foi, mais abundante que os dízimos dos levitas serem, e assim no aumento da fertilidade da terra a substância de Levi seriam abençoadas.

Versículo 12. ***De Benjamin o amado do Senhor***
Aludindo ao seu ser particularmente amado de seu pai Jacó, Gênesis 49:27,

Habitará seguro com ele
Ou seja, o Senhor, cujo templo, que é considerado como sua morada, era da tribo de Benjamim, para uma *parte* de Jerusalém pertencia a essa tribo.

Deve cobri-lo todo o dia
Seja seu protetor *contínuo, e ele habitará entre seus ombros,* dentro de suas costas, ou em sua cidade principal, a saber, *Jerusalém,* onde o templo de Deus foi construído, em suas montanhas de Sião e Moriá, aqui poeticamente denominado de seus *ombros.*

Algum objeto de nossa tradução do hebraico ידיד *Yedid* pelo termo *amado,* e acho que o original deve ser dividido, pois é no Samaritano, יד יד *Yad Vashem, o lado,* até mesmo *a mão do Senhor habitará em segurança ou de protecção,* עליו *alaiv, mediante ele.* Isso faz com que um bom senso, eo leitor pode escolher.

O versículo 13. ***Bendito*** **seja** ***a sua terra***
Toda esta passagem certamente se relaciona com a peculiar fertilidade do solo na parcela que caiu para essa tribo que, os judeus dizem, resultou em uma maior abundância de todas as coisas boas do que qualquer outra parte da terra prometida.

As coisas preciosas do céu
A suavidade peculiar e salubridade da sua atmosfera.

Para o orvalho
A oferta abundante de que era uma grande bênção no solo seco de um clima quente.

O abismo que jaz abaixo
Provavelmente referindo-se à oferta abundante de água que deve ser encontrada em poços de escavação: daí a Septuaginta tenho αβυσσων πηγων, *fontes das profundezas.* Alguns supõem tenha havido uma ligeira alteração feita na palavra מטל *mittal, com o orvalho,* que foi, provavelmente, a primeira מעל *meal,* de cima, e depois a passagem leria assim: *Para as coisas preciosas dos altos céus, e pela profunda que jaz* abaixo. Esta leitura é confirmada por vários dos Kennicott do **MSS**, e do De Rossi. O siríaco e Caldeu ter duas leituras: *O orvalho do alto céu.*

Versículo 14. ***Os excelentes frutos pelo sol***
Todos excelentes e importantes produções da terra, que vêm à perfeição *uma vez* no ano. Então, *as coisas preciosas apresentadas por a lua* pode implicar os legumes que exigem, mas cerca de um mês para trazê-los à perfeição, ou vegetais de que várias culturas podem ser tidas no decorrer de um ano.

O versículo 15. ***As coisas principais dos montes antigos***
ומראש הררי קדם *umerosh hararey kedem, e da cabeça* ou topo *das montanhas antigas* ou oriental, as *coisas preciosas* ou *produções* sendo ainda compreendido. E isto se refere provavelmente aos grandes árvores, de água de emissão a partir deles. As montanhas de Gileade podem ser aqui pretendidas, uma vez que caiu para a meia tribo de Manassés. E *a coisa preciosa das colinas duradouras pode significar* os *metais* e *minerais* que podem ser cavado fora delas.

Versículo 16. ***A boa vontade daquele que habitava na sarça***
A *favor* daquele que apareceu na sarça ardente no Monte Sinai, que lá, em sua *boa vontade* mero amor e compaixão, levaram Israel para ser seu povo, e quem preservou e preservar, na tribulação e de angústia, todos aqueles que confiam nele, de modo que deve, certamente escapar ileso, pois o mato, embora envolto em fogo, era não queimado.

O topo da cabeça,
As mesmas palavras são usadas por Jacob em abençoar esta tribo, Gênesis 49:26. O significado parece ser que Deus deve distinguir esta tribo de uma forma particular, como o próprio José foi separado, נזיר *Nazir,* um *Nazireu,* um príncipe consagrada a Deus, de entre e de preferência a todos os seus irmãos. Veja Clarke em Gênesis 49:25.

Versículo 17. ***Sua glória*** **é como** ***o primogênito do seu touro***
Esta semelhança é muito obscura. Um boi foi o mais excelente dos animais entre os judeus, não só devido à sua *aceitabilidade* em *sacrifício* a Deus, mas por causa de sua grande *utilidade* na agricultura. Há algo peculiarmente nobre e digna na aparência do boi, e seu maior ornamento são seus *chifres* finos, estes o escritor inspirado tem particularmente em vista, como a seguinte cláusula prova, e é bem sabido que em *chifres* linguagem das Escrituras são a emblema da *força, glória* e *soberania;* Salmos 75:5,10; 89:17,24; 112:9; Daniel 8:3; Lucas 1:69; Apocalipse 17:3,

Seus chifres **são como** ***os chifres de unicórnios***
ראם *reem,* que traduzimos *unicórnio,* do μονοκερως, *monokeros* da Septuaginta, significa, de acordo com Bochart, a *cabra montês,* e de acordo com outros, o *rinoceronte,* um grande quadrúpede com um grande chifre sobre o nariz, a partir do qual circunstância o seu nome é derivado. Veja as notas em Números 23:22; 24:8. *Reem* está no número *singular,* e porque os *chifres* de *unicórnio,* um animal *de um* chifre, teriam aparecido um absurdo, nossos tradutores, com a infidelidade não é comum para eles, colocar a palavra no *plural.*

Para os fins da terra
Da terra de Canaã, por Josué com seus exércitos conquistaram toda esta terra, e levou os antigos habitantes diante dele.

Eles **são** ***os dez milhares de Efraim,***
Ou seja, os *chifres* significam os dez milhares de Efraim, e os milhares de Manassés. Jacó profetizou, Gênesis 48:19, que o *jovem* deve ser *maior* do que *o mais velho,* por isso aqui dezenas *de milhares* são dadas a Efraim, e apenas *milhares* a Manassés. Veja o censo, Números 1:33-35.

Versículo 18 . ***Alegra-te, Zabulon, nas tuas saídas***
Ou seja, Tu serás muito próspero em tuas viagens costeiro, pois a situação desta tribo foi favorável para o tráfego, tendo *muitos portos marítimos.* Veja Clarke em Gênesis 49:13.

E tu, Issacar, nas tuas tendas.
Ou seja, como Zebulom deve ser próspero em seu *transporte* e *do tráfego,* por isso deve estar em sua Issacar *tendas* sua *agricultura* e *pastagens.*

Versículo 19. ***Eles chamarão os povos ao monte***
Por seu tráfego com os *gentios* (porque assim eu acho עמים *Ammim* deve ser entendida aqui) devem ser instrumentos nas mãos de converter muitos à verdadeira fé de Deus, de modo que em vez de sacrificar aos ídolos, eles devem oferecer *sacrifícios de justiça.*

Devem aspirar a abundância dos mares
Ou seja, crescer rico por mercadoria.

E os tesouros escondidos na areia.
Jonathan ben Uziel provavelmente bateu em cima do verdadeiro significado desta passagem difícil: "A partir da areia", diz ele, "são produzidos *olhando copos* e *vidros,* em geral, os *tesouros do* método de encontrar e trabalhar, este foi revelado a estes tribos. " Vários escritores antigos nos informam que havia paraísos nas costas dos zebulonitas em que a areia *vítrea,* ou areia apropriada para fabricação de vidro, foi encontrado. Veja Estrabão, lib. xvi;. ver também Plínio, Hist. Nat. l. xxxvi., c. 26; Tácito, Hist. lv, c. 7. As palavras de Tácito são notáveis: *Et Belus Amnis Judaico mari illabitur*; *cerca ejus OS lectae arenae admixto nitro em vitrum excoquuntur*. "O rio Belus cai no mar judaico, sobre cuja boca aquelas areias, misturado com salitre, são coletados, dos quais *o vidro* é formado", ou que é derretido em vidro. Alguns pensam que o célebre marisco chamado *Murex,* dos quais o *corante roxo* precioso foi extraído, está aqui pretendido pelo *tesouro escondido na areia:* isso também Jonathan introduz neste verso. E os outros pensam que é um termo geral para as vantagens decorrentes de navegação e comércio.

Versículo 20 . ***Bendito aquele que faz dilatar a Gade***
Como libertação da angústia é denominado *ampliação,* (ver Salmos 4:1), esta pode se referir a libertação da tribo de Gade, de que o sofrimento mencionado de Deus Gênesis 49:19 , e ao alargamento obtido por meio de Jefté: Juízes 11:33 e, provavelmente, também para as vitórias obtidas pelo Gade e Rúbem nos hagarenos, 1 Crônicas 5:18-20.

Ele habita como a leoa
Provavelmente o epíteto de *leão* ou *leão como* foi aplicada a esta tribo de seu feroz e disposição guerreira. E sobre esta suposição, umas Crônicas 12:8, vão parecer um comentário suficiente: *E dos gaditas, havia-homens valentes, homens de guerra para pelejar, que sabiam manejar escudo e broquel, cujos rostos eram* como *rostos* dos leões, *e eram tão ligeiros como corças sobre os montes Rasgando o braço* ou *no ombro com a coroa da cabeça* parece simplesmente significar que nenhuma força deve ser capaz de prevalecer sobre eles, ou enfrentá-los; como o *braço* ou *no ombro* significa domínio, *ea coroa da cabeça,* os príncipes soberanos.

Versículo 21 . ***Ele proveu da primeira parte***
Isto é, ele escolheu para si uma parte excelente, ou seja, a terra de

Siom, e *Ogue,* em que havia solicitado essa tribo para ser resolvida pelo *legislador,* isto é, Moisés, de quem solicitou esta parte, Números 32: 1-5.

Ele veio com os chefes do povo
Não obstante essa parcela caiu-lhes no lado leste do Jordão, ainda prosseguiam com os *chefes do povo,* os chefes das outras tribos.

Para executar a justiça do Senhor
Para extirpar os antigos habitantes do país, de acordo com o decreto e propósito do Senhor. Ver em Nm 32.

Versículo 22. ***Dan é um leãozinho: ele salta de Basã.***
Os intérpretes judeus observar que Basã era um lugar muito freqüentado pelos *leões,* que emitiu daí para todas as partes para procurar presas. Por isso, provavelmente, Moisés pretende apontar a força e coragem desta tribo, que deve se estender seus territórios, e viver uma espécie de vida predatória. Depreende-se Josué 19:47, que a parte originalmente atribuído a esta tribo não foi suficiente para eles, por isso, vamos encontrá-los indo para a guerra contra *Leshem* e levá-lo, adicioná-lo aos seus territórios, e chamando-o pelo nome do tribo. Jacó, em sua bênção profética desta tribo, representa-o sob a noção de uma *serpente no caminho,* Gênesis 49:17. O personagem lá, e que, dada aqui, constituem o completo guerreiro *estratagema e coragem.* Veja Clarke em Gênesis 49:17.

Versículo 23. ***Ó Naftali, saciado de favores***
Embora isso possa se referir ao grande fertilidade do país, que caiu para essa tribo, mas, certamente, algo mais se destina. Dificilmente qualquer das tribos foi mais particularmente favorecido pela maravilhosa misericórdia e bondade de Deus, que isso e da tribo de Zebulom. A luz do evangelho da glória de Cristo brilhava aqui, Mateus 4:13,15, 16. Residência principal de Cristo foi em *Cafarnaum* nesta tribo, Mateus 9:1; Marcos 2:1 e esta cidade, por meio de residência constante de Cristo e os milagres que ele operou nela, é representado *como sendo exaltada até ao céu,* Mateus 11: 23. E é geralmente permitido que os apóstolos fossem principalmente da tribo de Naftali, que eram de *possuir o oeste eo sul-dispensar* o Evangelho por todas as outras tribos. A palavra ים *yam,* que aqui traduzir *a oeste,* literalmente significa o *mar,* e, provavelmente, refere-se ao mar de Genesaré, que era nesta tribo.

O versículo 24. Bendito ***seja Aser com crianças***
Deixe-o ter uma posteridade numerosa, aumentando continuamente.

Que ele seja aceitável para seus irmãos
Que ele esteja em perfeita união e harmonia com as outras tribos.

Banhe seu pé no óleo.
Deixá-lo ter um solo fértil, e uma abundância de todas as conveniências e confortos da vida.

O versículo 25. ***Teu sapato será de ferro e latão***
Alguns supõem esta pode referir-se a ferro e minas de cobre em seu território, mas é mais provável que se refere à sua disposição guerreira, como sabemos que *os torresmos, botas, sapatos, ferro, latão* e *estanho,* foram usados pelos antigos guerreiros. Golias tinha caneleiras de bronze nas pernas, 1 Samuel 17:6, e *os gregos descarada botas,* χαλκοκνημιδες Αχαιοι, é um dos epítetos dadas por Homer para seus heróis, ver Ilíada. lib. viii., ver. 41.

E como os teus dias, **assim** ***seja a tua força.***
Se tomarmos esta cláusula como ele aparece aqui, temos ao mesmo tempo uma sensação fácil, e dizendo: Eu não tenho nenhuma dúvida, tem confortado as almas de multidões. O significado é óbvio: "Tudo o que os teus estudos ou dificuldades podem ser, eu vou sempre te dê graça para apoiar-te debaixo e trazer-te através deles." O original é *de* apenas *duas palavras,* o último dos quais foi traduzida em uma grande variedade de formas, וכימיך דבאך *ucheyameycha dobecha.* Do primeiro mandato, não pode haver dúvida, significa literalmente, *e como os teus dias,* a segunda palavra, דבא *dobe,* ocorre em nenhum outro lugar da Bíblia hebraica: a *Septuaginta* tornaram-no por ισχυς, *força* e mais das versões tê-los seguido, mas outros têm *tornado-aflição, a velhice, a fama, fraqueza,* intérpretes através de suas conjecturas a respeito de seu significado. É permitido entre homens instruídos, que, quando uma palavra não ocorre como um verbo na Bíblia hebraica, sua raiz pode ser legitimamente procurada no árabe. Aquele que contradiz essa posição conhece pouco do terreno em que ele está. Nesta língua a raiz é encontrado; [árabe] *daba* significa *que ele descansou, estava em silêncio.* Isso dá uma sensação muito boa, e um muito apropriado, pois, como a fronteira dessa tribo estava deitada na vizinhança dos fenícios, era naturalmente de se esperar que eles devam ser constantemente expostos a *irrupções, a pilhagem,* mas Deus, para dar-lhes *confiança* em sua proteção, diz, *de acordo com os teus dias todas* as circunstâncias e vicissitudes, *assim será teu* repouso *seja,* ao mesmo tempo fiel ao teu Deus, nenhum mal te tocará; teus dias deve aumentar, eo teu sossego ser alongado para fora. Esta é uma promessa infalível de Deus: "Eu vou mantê-lo em perfeita paz aquele cuja mente está firme em cima de mim, porque ele confia em mim," portanto "confiar-vos no Senhor para sempre, pois o Senhor Deus é uma rocha eterna"; Isaías 26:4 . Alguns derivam do [árabe] *Dabi, ele abundou em riquezas,* a interpretação seria, então, *como os teus dias* aumentam, *assim seja a tua riqueza.* Isso faz com que uma sensação muito boa também. Veja *Rosenmuller.*

Moisés, depois de ter terminado agora o que Deus lhe deu para prever sobre as doze tribos, e que ele foi levado na plenitude de seu coração para orar em seu nome, aborda todas as tribos coletivamente sob o nome *Jesurum* e *Israel,* e em uma ode de surpreendente energia e elegância descreve este povo maravilhoso, e seus privilégios ainda mais maravilhosos. O leitor vai observar que, embora a última parte deste capítulo apareça na forma de *prosa* em nossas Bíblias, ainda está escrito em *hemistichs* ou *linhas métricas curtas* no original, que é a forma em que toda a poesia hebraica é escrita; e, como em outros casos, por isso, neste, contribuiria muito para a fácil compreensão do significado do autor, foram a tradução produzida nas *linhas* correspondentes aos do original.

O versículo 26. Não há ***ninguém como ao Deus de Jesurum***
Nós já vimos o significado literal de *Jesurum,* Deuteronômio 32:15, mas além do seu significado literal, parece ser usado como uma expressão de *particular afeição:* daí Calmet entende como um *diminutivo* da palavra *Israel.* Sabemos que τεκνοι, *filhos,* na boca de São João, significa muito *menos* do que τεκνια, que, devidamente traduzido, seria *amados filhos,* um termo que ao mesmo tempo mostra o desamparo dos filhos, ea terna afeição do pai. Então Jeshurun pode ser entendido aqui: e, portanto, a Septuaginta parecem ter apreendido toda a força da palavra, traduzindo-του ηγαπημενου, o *amado,* o objeto da especial prazer de Deus.

O Deus de Israel, e Israel de Deus, não têm companheiros. Quais eram os deuses das nações, mesmo supondo que eles eram seres *reais,* na comparação do Todo-Poderoso? E que nação debaixo do céu pode ser comparada com o Israel de Deus? Foi, no entanto, a partir de excelência de Deus que eles derivam deles.

Cavalga sobre o céu,
Une o céu e a terra, em tua defesa e apoio, e vem com velocidade irresistível para socorrer e defender-te, e frustrar os teus adversários.

O versículo 27. *O Deus eterno* -
אלהי קדם *elohey kedem,* o *Deus da antiguidade,* Ele que era *antigamente.* Não é como os deuses que foram *recentemente* surgidos. Ele, que sempre foi e sempre será, e quem *foi, é,* e *será* imutavelmente santo, sábio, justo e misericordioso. Veja Clarke em Gênesis 21:33.

Braços eternos
À medida que o *braço* é o emblema de *poder,* de poder em um estado de *esforço,* as palavras aqui afirmar que um poder ilimitado e invencível será eternamente exercida na defesa da *Igreja* de Deus, e em nome de todos aqueles que confiam nEle.

Lançou o inimigo
Ele vai expulsar todos os moradores antigos, e colocar-te na posse de suas terras.

O versículo 28 . *Israel então habitará sozinho-*
Este povo não deve ser *incorporado* com todos os outros povos debaixo do céu. Uma profecia que continua a ser cumprida ao pé da letra. Toda tentativa de uni-los com outras pessoas provou absolutamente ineficaz.

A fonte de Jacó
Sua *prole,* deve possuir uma terra mais fértil, tal era a Palestina.

Versículo 29. *Tu és feliz,*
אשרי *ashrey.* Ó a felicidade de Israel! É inefável, inconcebível, porque eles são *um povo salvo pelo Senhor,* tem como uma salvação, uma vez que se torna a infinita perfeição de Deus que conceda, ele é o seu *auxílio,* a sua força nunca falha, eo *escudo do que ajuda,* ele *defende* sua *defesa,* a salva e *preserva-los* no *estado* de salvação.

Espada da tua majestade;
Ou *cuja espada* Sua Palavra tudo conquista, *é tua excelência,* nas suas promessas, ameaças, preceito, a mesma metáfora, tome *a* espada *do* Espírito, *que é a* Palavra *de* Deus.

Os teus inimigos serão encontrados mentirosos
Quem disse que tu nunca deves ser capaz de ganhar a posse dessa terra boa, porque tu *hás de piso em* subjugar, seus *lugares-altos* até as suas melhores cidades fortificadas.

As bênçãos contidas neste capítulo pertencem também ao Israel espiritual de Deus, que, de acordo com a promessa divina, deve ter uma vitória completa sobre todos os seus inimigos espirituais, terá todos os seus inimigos para dentro, *toda a mente carnal,* destruído, (para o sangue de Jesus Cristo, aplicada pela energia do Espírito eterno, não apenas apagar todos os seus pecados, mas purificar o coração de toda a injustiça) e, assim, a ser entregue a partir de seus inimigos, eles devem amar a Deus com todo o seu coração, e servi-lo em verdadeira justiça e santidade, sem medo diante dele todos os dias da sua vida. Há muitas circunstâncias e expressões nessa ode semelhante os vários na bênção profética pronunciada por Jacó em seus doze filhos, Gn 49. Pois o assunto é o mesmo em ambos os capítulos, é, portanto, solicitou o leitor a comparar os dois lugares, e considerar as notas em cada um, como eles têm alguma tendência para lançar luz sobre o outro. Ambos os capítulos constituem uma parte dessas Escrituras que, de acordo com St. Paul, Romanos 15:4, foram escritos para nosso aprendizado e, como para instruir o leitor e fazê-lo sábio para a salvação foi o projeto da graça de Deus, devemos particularmente implorar dele "para que possamos de tal modo *ouvir, ler, marca, aprender* e *digerir internamente* eles, para que, pela *paciência* e *conforto* da sua santa palavra, podemos abraçar e nunca se apegam a bendita esperança da vida eterna que Ele nos deu no nosso Salvador Jesus Cristo "- *Recolher para o segundo domingo do Advento.*

Capítulo 34

Moisés sobe o Monte Nebo *para o topo do* Pisga, *e Deus mostra toda a extensão da terra que ele prometeu dar aos descendentes de Abraão,* 1-4. *Moisés morre, e foi então enterrado em particular pelo Senhor que o seu sepulcro nunca foi descoberto,* 5,6. *Sua idade e força de constituição,* 7. *As pessoas choram por ele 30 dias,* 8. *Josué ser cheio do espírito de sabedoria, os israelitas dá ouvidos a ele, como o Senhor lhes ordenara,* 9 . *O caráter de Moisés, como um profeta, e como um trabalhador dos milagres mais extraordinários, tanto na visão dos egípcios, e o povo de Israel: conclusão do Pentateuco,* 10-12.

Notas sobre o Capítulo 34

Versículo 1 . *Então subiu Moisés*
Este capítulo não poderia ter sido escrito por Moisés. Um homem certamente não pode dar conta de sua própria morte e sepultamento. Podemos, portanto, considerar as palavras de Moisés como terminando com a conclusão do capítulo anterior, como o que se segue não poderia ter sido escrito pelo próprio. Supor que ele antecipou estas circunstâncias, ou que foram mostrados a ele por uma revelação especial, está partindo longe de decoro e necessidade, e que envolve o assunto no absurdo, porque Deus não dá indícios proféticos, mas, como são absolutamente necessárias a serem feitas, mas não há necessidade aqui, pois o Espírito que inspirou o escritor do livro seguinte, seria naturalmente comunicar a matéria que conclui este. Penso, portanto, que Dt 34, deverá constituir o *primeiro capítulo* do livro de *Josué.*

Sobre este assunto a seguinte nota de um judeu inteligente não pode ser inaceitável para o leitor: -

"A maioria dos analistas são de opinião de que *Esdras* foi o autor do último capítulo de Deuteronômio, alguns acham que foi *Josué,* e outros, os setenta anciãos, imediatamente depois da morte de Moisés, acrescentando, que o livro de Deuteronômio originalmente terminou com a bênção profética sobre as doze tribos: Feliz és tu, ó Israel, que é semelhante a ti, ó povo salvo pelo Senhor, e que o que faz agora o último capítulo de *Deuteronômio* antigamente era o *primeiro de Josué,* mas foi retirado de lá e juntou-se ao antigo por meio de suplemento Esta opinião não aparecerá natural se for considerado que *as seções* e outras *divisões,* bem como *pontos* e *pausas,* foram inventados há muito tempo estes livros foram escritos;. pois naqueles primeiros tempos vários livros foram conectados em conjunto, e seguiu-se mutuamente sobre o mesmo

rolo. O início de um livro pode, portanto, ser facilmente transferido para a extremidade de uma outra, e no decorrer do tempo ser considerada como a sua conclusão real, como no caso de Dt, tanto mais que este suplementar capítulo contém um relato das últimas transações e morte do grande autor do Pentateuco "-. Heb *de Alexandre* e Eng. *Pentateuco.*

Esta parece ser uma visão perfeitamente correta do assunto. Este capítulo constitui um começo muito bom para o livro de Josué, para deste último capítulo de Deuteronômio, o primeiro capítulo de Josué é uma *continuação* evidente. Se o sujeito for visto a esta luz que vai remover toda a aparência de absurdo e contradição com o qual, no modo comum de interpretação, está infelizmente sobrecarregado.

Versículo 5. ***Então Moisés, morreu, conforme a palavra do Senhor.*** על פי יהוה *al pi Yehovah, na boca de Jeová,* ou seja, pelo comando especial e autoridade do Senhor, mas é possível que o que é dito aqui refere-se apenas à sentença de sua exclusão da terra prometida, quando ele ofendeu as águas de Meribá.

Versículo 6 . ***Ele sepultou***
É provável que a razão pela qual Moisés fosse enterrado, portanto, era *particular,* para os israelitas, propenso à idolatria, deve prestar-lhe honras divinas, e Deus não teria o corpo de seu servo fiel abusado dessa forma. Quase todos os deuses da antiguidade eram *homens* impuros, grandes *legisladores, estadistas* eminentes, ou *generais* vitoriosos. Veja o relato da vida de Moisés no final deste capítulo. Veja Clarke em Deuteronômio 34:10.

O versículo 7. ***Seu olho não era fraco***
Mesmo com a idade avançada de cento e *vinte, nem lhe fugira o vigor,* ele era um homem jovem, mesmo na velhice, não obstante as dificuldades sem precedentes que havia atravessado. Veja o relato de sua vida, no final deste capítulo.

O versículo 9. ***Impôs as mãos sobre ele***
Veja em Números 27:18-23 .

O versículo 10. ***Há não surgiu um profeta,***
Entre todos os profetas sucedendo nenhum foi encontrado tão eminente em todos os aspectos, nem tão altamente privilegiado como Moisés, Deus falou com ele *cara a cara* - admitiu ele a familiaridade mais próxima e maior amizade com ele mesmo. Ora, tudo isto continuou verdadeiro até o advento de Jesus Cristo, de quem Moisés disse: "Um profeta é o Senhor vosso Deus vos levantará dentre vossos irmãos, semelhante a mim", mas quão grande era essa pessoa, quando comparado com Moisés! Moisés desejava ver a glória de Deus, essa visão não podia suportar, viu suas *partes traseiras,* provavelmente, o que significa o *projeto de* Deus em relação aos *últimos dias,* mas Jesus, o Todo-Poderoso Salvador, em quem habita toda a plenitude da divindade, que jazia no seio do Pai, esse *o* deu a Deus para o homem. Sistema maravilhoso de portarias judiciais que apontavam para fora e tipificado todas essas coisas! E maravilhoso sistema mais de Evangelho da salvação, que é o *corpo, a alma, a vida, a energia* ea *plena realização* de tudo o que foi escrito na lei, nos profetas e nos Salmos, a respeito dos sofrimentos e da morte de Jesus, eo resgate de um mundo arruinado "por sua agonia e suor de sangue, por sua cruz e paixão, pela sua morte e enterro, por sua gloriosa ressurreição e ascensão, e com a vinda do Espírito Santo!" Assim termina o Pentateuco, comumente chamada de lei de Moisés, um trabalho cada maneira digna de Deus, seu autor, e apenas menos do que a nova aliança, a *lei* eo *Evangelho* de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Agora, para o sempre abençoado e gloriosa Trindade, Pai, palavra e espírito, o infinito e eterno, de quem só *sabedoria,* da *verdade* e *da bondade somente* pode prosseguir, glória e poder pelos séculos dos séculos. Amém.

Notas **Massorético em Deuteronômio**

O *número de versos* em *Ellah Haddebarim*, Deuteronômio, é 955, o símbolo do que há em que a palavra *tsade* significa 900, *freira* de 50, e *Chet* para 5.

O *verso do meio* é Deuteronômio 17:10. *E terás cuidado de fazer tudo o que te ordeno.*

Sua *Pareshioth* ou seções maiores são 11, o símbolo numérico que é *chag;* Salmos 118:27: *Ligar o sacrifício com cordas aos chifres do altar.* Em que palavra *Cheth* representa 8 e *guimel* para 3.

Sua *Sedarim* ou seções menores são 27, o sinal simbólico de que é *yaggid;* Provérbios 12:17 : *Aquele que fala a verdade,* manifesta *a justiça.* Em que palavra os dois *yods* representam 20 *daleth* para 4, e *guimel* para 3.

Sua *peraḳim* ou capítulos modernos são 34, o símbolo do que é *lebab;* Salmos 111:1 *Louvarei ao Senhor com todo o meu* coração.Em que palavra os dois *Beths* representam 4, e o *alef* para 30.

O número de *seções abertas* é de 34, de suas *seções estreitas* 124, o total de 158, o símbolo de que é *yanchilem,* 148*,* 10, 1 Samuel 2:8 : *Para torná-los para* herdar *o trono da sua* glória. As letras numérico da palavra *yanchilem,* 148, com *od,* 10, retirados de *cabod,* fazer 158, o total de suas seções de *abrir* e *fechar.*

O número de versos em todo o Pentateuco é 5845, o símbolo memorial de que é *hachammah,* Isaías 30:26 *E a luz da lua será como a luz do* sol. Em que a palavra, as letras tiradas em sua ordem correta de fazer a soma, "5845"

O *versículo meio* da Lei é Levítico 08:08 : *E ele colocou o peitoral sobre ele, e ele colocou no peitoral o* Urim *eo* Tumim.

O número de *seções abertas* em toda a Lei é de 290, o símbolo do que é *peri;* (Cant.) Cantares de Salomão 4:16 : *Venha o meu amado no seu jardim, e coma os seus frutos.* O número de suas *seções* perto é 379, o símbolo do que ocorre na palavra *bishbuah;* Números 30:10: *Ou ligou com um vínculo* por um juramento.

Número total de todas as seções de *abrir* e *fechar,* 669, o símbolo memorial de que é *techsar lo;* Deuteronômio 8:9 Tu não falta *coisa alguma.*

Seções do livro de Deuteronômio, realizado com animais de Números, que termina com o quadragésimo terceiro.

O quadragésimo quarto, chamado *debarim,* começa Deuteronômio 1:1, e termina Deuteronômio 3:22.

O quadragésimo quinto, chamado *vaethchannen,* começa Deuteronômio 3:23, e termina; 7:11.

O quadragésimo sexto, chamado *ekeb,* começa Deuteronômio 7:12, e termina Deuteronômio 11:25.

O quadragésimo sétimo, chamado *Reeh,* começa Deuteronômio 11:26, e termina Deuteronômio 16:17.

O quadragésimo oitavo, chamado *shophetim,* começa Deuteronômio 16:18, e termina Deuteronômio 21:9.

O quadragésimo nono, chamado *tetse,* começa Deuteronômio 21:10, e termina Deuteronômio 25:19.

O Fiftieth, chamado *Tabo,* começa Deuteronômio 26:1, e termina Deuteronômio 29:8.

A Quinquagésima-primeiro, chamado *nitstsabim,* começa Deuteronômio 29:9, e termina Deuteronômio 30:20.

A Quinquagésima-segunda, chamada *vaiyelech,* começa Deuteronômio 31:1, e termina Deuteronômio 31:30.

O quinquagésimo terceiro, chamado *haazinu,* começa Deuteronômio 32:1, e termina Deuteronômio 32:51.

O quinquagésimo quarto, chamado *vezoth habberachah,* começa Deuteronômio 33:1, e termina; 34:12.

Observações gerais sobre os cinco livros de Moisés

Temos agora passou o Pentateuco, e têm-se esforçado cuidadosamente para marcar seu conteúdos importantes. Sua *antiguidade* define-o à frente de todos os escritos do mundo, e os vários assuntos que abraça fazê-lo de extrema importância para toda a parte civilizada da terra. Sua *filosofia, jurisprudência, história, geografia* e *cronologia,* que dá direito ao respeito de toda a raça humana, enquanto o seu sistema de *teologia* e *religião* comprovadamente provar que é uma revelação de Deus. Mas sobre estes temas, como muitas observações já foram feitas, como a natureza de um comentário que professa estudar brevidade pode eventualmente admitir.

De Moisés, o escritor do Pentateuco, considerado como um *historiador* e *filósofo muito têm sido* dito ao longo das notas no livro de Gênesis, e especialmente na conclusão do capítulo *50,* para que o leitor é particularmente referido. Veja Clarke em Gênesis 50:26.

De Moisés como *legislador,* o volume pode ser escrito, eo assunto não será esgotado. O que é chamado a *Lei de Moisés,* é mais propriamente a *Lei de Deus,* e *Torath Yehovah,* a *Lei do Senhor,* é o grande título do Pentateuco. Tal definição deste termo como comportasse com a *natureza, a estrutura* e *design* do Pentateuco, já foi dado na nota, Veja Clarke em Êxodo 12:40 para o qual é solicitado o leitor a consultar. Poderíamos conceber Moisés ter sido o *autor* deste sistema, deveu considerá-lo mais do que mortais: não sabedoria do homem ainda jamais foi capaz de inventar um código de leis.

Este mérito, entretanto, tem sido contestada, e suas leis severamente criticado por certas pessoas cujo interesse era provar a religião seja uma fraude, porque não tinha nenhum si mesmos, e cujo caso deve ser desesperada poderia ser provado para ser verdade. Para alguns, cujo sabor e sensação mental são estranhamente pervertido, cada coisa no paganismo usa não só o aspecto mais fascinante, mas parece reivindicar e possuir todos os excelência. Estes têm chamado Confúcio, Menu, Zoroastro, eo próprio Maomé, para disputar a palma de excelência com Moisés! Para examinar as alegações de tais concorrentes e, para decidir sobre seus respectivos méritos exigiria um grande tratado, e os meus limites limitar-me a um esboço. Para qualquer piedoso, mente imparcial, devidamente familiarizado com o assunto, precisa de pouco para ser dito, para aqueles que são prejudicados, todo o raciocínio é jogado fora. Algumas palavras sobre o mérito de cada um dos concorrentes deve ser suficiente.

1. *Confúcio,* o grande legislador chinês, corruptamente, é atribuídos, nos registros de seu país, uma série de decretos e instituições que honram há seu tempo e ao seu povo, mas, ai de mim! Quanto da escuridão, incorreção, e enfermidade da mente humana é que eles exibem! E no entanto eles podem ser rentáveis, como máximas prudenciais e regulamentos sociais, em certa medida, o quão pouco eles são calculadas para elevar ou enobrecer o espírito humano, ou inspirar os homens com uma noção apenas do vício e da virtude! Seu autor não tinha noção correta da natureza divina; suas leis não tiveram sanção, mas que por *conveniência* ou *necessidade,* e, apesar de sua excelência se vangloriou, deixaram, desde o momento de sua promulgação até os dias atuais, a soma total desta imensa nação que professam a ser governado por eles, na mais grossa escuridão da idolatria mais degradante, intimamente beirando sobre si mesmo *ateísmo!* Nem por isso o código mosaico, foi a *luz* que iluminou o universo, ea *glória* das pessoas que foram governados por seus ditames. Temos a firme terra ea autoridade mais ampla para *afirmar,* que os *maiores reis,* os *estadistas mais sábios,* os *poetas* mais *talentosos* e *retóricos,* os *heróis* mais *magnânimos,* e as *pessoas* mais *santas* e *úteis* que já existiram, foram formados no modelo, e cresceu no seio e sob a influência das instituições mosaicas. Enquanto os *Provérbios* e *Eclesiastes* de Salomão, a *história* e as *composições poéticas* de Davi, os *discursos* inimitável de Isaías, Jeremias, Joel, Habacuque, e outros profetas judeus permanecem, cada leitor inteligente terá as mais completas provas da verdade acima *afirmação,* que não encolhe sob o pretexto de ser *arriscado,* mas que deve brotar em cada mente ingênua, a partir da convicção plena de sua própria verdade, depois de uma leitura séria do código sagrado em questão. Todos esses personagens eminentes foram criados na escola Mosaic e foram preparados pelo Pentateuco para a influência profética.

2. Os *Institutos* recentemente vestida com um vestido de Inglês pela mão elegante de Sir William Jones, foram pensados para ficar na concorrência leal com as leis de Moisés. Eu li-os cuidadosamente, com forte prejuízo em seu favor, e têm-se esforçado, com o melhor do meu julgamento, para apreciar devidamente o seu valor. Tenho procurado *semelhanças com* as instituições mosaico, porque eu pensei que seria possível que o mesmo Deus que estava tão completamente *conhecido no judaísmo,* pode ter feito pelo menos uma revelação parcial de si mesmo em *Hindustão,* mas enquanto eu alternadamente *admirado* e *se arrependeu,* eu estava finalmente, decepcionado, como eu vi claramente que o sistema em suas partes essenciais faltava o selo do *Deus vivo.* Meus leitores podem justamente questionar a minha competência para formar uma opinião correta do trabalho sob consideração, eu não deve, portanto, intrometer, mas substituir a do *tradutor,* que era mais qualificado do que talvez qualquer outro homem na Europa ou na Ásia, para formar uma correta julgamento de seus méritos. "O trabalho", diz ele, "agora apresentado ao

mundo *europeu,* contém abundância de matéria curiosa, extremamente interessante, tanto para os advogados especulativas e antiquários, com muitas *belezas* que não precisa ser apontado, e com muitos defeitos que não podem ser justificadas ou paliativo É um sistema de *despotismo* e *sacerdotal,* tanto realmente limitado por lei, mas *artisticamente conspirar* para dar apoio mútuo, embora com verificações mútuas Ela esteja cheia de *conceitos estranhos* na *metafísica* e *da filosofia natural;..* com *superstições* ociosos, e com um esquema de . teologia mais *obscuramente figurativa* e, conseqüentemente, passível de *equívoco perigoso* repleto de *formalidades minutos* e *infantil,* com *cerimônias* geralmente *absurdas* e muitas vezes *ridículo,* as *punições* são *parciais* e *fantasioso,* para alguns crimes *terrivelmente cruéis,* e para outros *repreensivelmente leves,* eo muito *moral,* embora rígida o suficiente, no geral, estão em um ou dois casos, como no caso da *luz juramentos* e *perjúrio piedoso,* inexplicavelmente relaxado. ", prefácio à *Institutos* de *Menu.*

Podemos desafiar seus inimigos para provar qualquer uma dessas coisas contra o Pentateuco *Sacerdotal ismo* e *despotismo* não pode aparecer sob a sua sanção: Ele é o rei sozinho, eo *sacerdote,* seu *servo,* e quem foi impedido, pela própria lei que ele ministrou,. De ter *qualquer propriedade terrena,* poderia, consequentemente, não têm nenhum *poder secular.* O rei, que depois foi escolhido, foi sempre considerado como o *vice* de Deus ou *vice-gerente,* ele foi obrigado a governar de acordo com as leis que foram dadas por Deus através de Moisés, e nunca foi permitido ou *alterá-los* ou *adicionar um único preceito* ou *rito* para o código civil ou sagrado de seu país. Assim, *o despotismo* e *sacerdócio* foram igualmente proibida. Quanto aos seus *ritos* e *cerimônias,* eles são ao mesmo tempo digna e expressivo, eles apontam a santidade de seu autor, o pecado do homem, a necessidade de expiação, eo estado de excelência moral para que a graça ea misericórdia do Criador prometesse elevar a alma humana. Quanto a suas *punições,* são sempre como a natureza e as circunstâncias do crime tornar justa e necessária e suas *recompensas* não são como o fluxo apenas de um princípio de *vingança* ou *justiça remuneratória,* mas de uma sensibilidade esclarecida e paternal, o que torna obediência às leis do mais alto interesse sobre o assunto.

Ao mesmo tempo em que o amor a Deus e obediência aos seus mandamentos são fortemente inculcado, amor e benevolência para o homem são igualmente aplicadas, juntamente com *a piedade,* que é a alma da *obediência, patriotismo,* a vida da *sociedade, hospitalidade,* ea *humanidade* a toda a criação bruta. A tudo isto se pode acrescentar que *inclui* nele, assim como *assinala,* o Evangelho do Filho de Deus, da qual recebe a sua consumação e perfeição. Essa, leitor, é a lei de Deus dada por Moisés ao povo de Israel.

3. Das leis da *Zerdust* ou *Zeratusht,* comumente chamado de *Zoroastro,* é desnecessário falar em geral, eles são incapazes de comparação com o código mosaico. Como entregues no *Zend Avesta,* eles não podem assim ser corretamente chamado *de* um *sistema* como um *amontoado* de *bobeira, superstição* e *absurdo,* com apenas um *preceito* ou um *rito* que tem alguma tendência a elevar a mente, ou elevar o homem de seu estado de moral. Degradação de uma classificação adequada na sociedade civilizada, ou a qualquer apreensão digna do Criador e Governador do universo *Inocuidade* é a *soma* da moralidade parecem inculcar, com certa reverência supersticiosa para o *fogo,* provavelmente como o emblema da *pureza;* e para *a vida animal,* principalmente em referência à doutrina da *metempsicose* ou *transmigração das almas,* em que parece ter sido construída originalmente.

4. O Alcorão de Maomé é o único concorrente remanescente que pode ser suposto estar em todos qualificados para disputar a palma da mão com o Pentateuco de Moisés, mas as pretensões dessa produção será em breve resolvido, quando se sabe que ele não possui uma excelência, a pureza e elegância da *sua linguagem* exceção, o que não tem emprestado dos escritos de *Moisés* e os *profetas,* ou as palavras de *Cristo* e seus *apóstolos.* Este é um fato que ninguém pode com sucesso disputa, e do qual o próprio Corão traz as evidências mais inequívocas. O que pode ser bastante reivindicado como o *pecúlio* do legislador árabe faz uma mistura heterogênea com que ele tenha roubado o livro de Deus, e é, em geral, tão absurdo e fraco como é em todo o falso e perverso. Quanto à *moralidade* se vangloriou do Alcorão, ele vai ter tão pouco para nos gloriamos nas desse tipo quando a *lei* eo *Evangelho* tem tomado a partir dele que de que foi saqueadas, como a gralha da fábula tinha quando a diferente ave tinha arrancados suas próprias penas, com a qual a ave vai mesma tinha decorado. Mohammed, é verdade, destruiu *a idolatria* aonde ele veio, e ele fez o mesmo pela *religião verdadeira,* pois *o judaísmo* eo *cristianismo* se reuniu com não mais do quarto dele do que os mais grosseiros erros de idolatria pagã. Compará-lo com o puro, santo, desinteressado, humana e divina de espírito legislador judaico, seria tão bruta político como seria blasfêmia religiosa palpável. Quando permitimos que ele fosse um homem de uma mente profunda e penetrante, bem familiarizado com a volta supersticioso de seus conterrâneos; austera, astuto e hipócrita, um grande general e um conquistador brutal, que parecia sacrificar em nenhum outro santuário do que de seu *desejo* e *ambição,* nós fazemos-lhe que não a injustiça: o todo do seu sistema carrega as provas mais evidentes de imposição e de falsificação, nem há um personagem que impostura pode reclamar que não aparece com destaque no Corão, e em cada parte do sistema maometano. O chefe dessas marcas distintivas já foram examinados, em referência ao Pentateuco, na nota final, em Êxodo 18. Estes são encontrados no Corão, mas nenhum deles no Pentateuco. O Pentateuco, portanto, é de Deus, o Alcorão veio de outro trimestre.

5. O diferente sistema dos filósofos gregos ética não pode vir a este inquérito. Eles eram, em geral, incongruente e contraditória, e nenhum deles jamais foi capaz de formar uma *seita* que se pode dizer que tem alguma moral *perpetuidade.*

6. As leis de *Licurgo* e *Solon* não poderia preservar os estados, na base da qual eram estabelecidas, o que as leis de Moisés foram os meios de preservar as pessoas que os prendiam, em meio a mais terrível inverte o que são chamados de *fortuna* e *sorte* , por quase o espaço de 4000 anos! Este é um dos fatos mais extraordinários e surpreendentes em toda a história da humanidade.

7. A *República* de *Platão,* de que é moda para se vangloriar, é que, quando despojado do que foi emprestado de Moisés, como a *Utopia* de Sir T. More, a invenção aérea de uma mente filosófica, *en delire,* ambos os sistemas são inaplicáveis e inviável, no estado atual do homem. Para as pessoas sob a influência de várias e discordantes paixões, fortemente acionadas pelo *auto-interesse,* eles nunca podem se inscrever. Eles não têm nenhuma tendência para alterar o estado moral da sociedade do *vício* à *virtude:* uma nação de *santos* poderia concordar para regular suas vidas e conduzir por eles, mas onde está o tal de ser encontrado? Embora Platão tenha emprestado muito com Moisés, mas ele destruiu o efeito do conjunto por não referir os preceitos e máximas de Deus, no qual só a força para cumpri-los pode ser mobilado. É a província da revelação de Deus para fazer a um homem *honesto servente,* os *ímpios* e *profanos, puro* e *piedoso,* e para fazer com que todos os que agem por seus ditames amar uns aos outros com um coração puro fervor, e sentir o melhor e mais completas impressões

"O *espírito generoso* que não está confinada em casa, mas se espalha no exterior através de todo o público, e sente-se para cada membro da terra."